

Manual de Astrologia Médica

G. B. Surany - Índice Geral

Título do original: “*Manuel d’Astrologie Médicale*”

Copyright © 1982, Éditions de La Maisnie

A TEORIA

- [As Bases da Astrologia Médica](#)
- [Os Temperamentos e os Pontos Hilegiacos](#)
- [Características, Anatomia e Patologia dos Signos](#)
- [As Casas do Horóscopo](#)
- [Características, Anatomia e Patologia dos Planetas](#)
- [O Sol](#)
- [A Lua](#)
- [Mercúrio](#)
- [Vênus](#)
- [Marte](#)
- [Júpiter](#)
- [Saturno](#)
- [Urano](#)
- [Netuno](#)
- [Plutão](#)

A PRÁTICA

- [As Bases da Interpretação](#)
- [Interpretação Médica Completa de um Tema](#)
- [A Data das Doenças Pelas Direções](#)
- [As Vias Respiratórias e a Garganta](#)
- [Doenças do Coração, da Circulação e da Medula Espinhal](#)
- [Doenças do Aparelho Digestivo](#)
- [Doenças do Rim e do Sistema Geniturinário](#)
- [Doenças Mentais](#)
- [A Vista e a Audição](#)
- [Intervenções Cirúrgicas](#)
- [A Pele e os Ossos](#)
- [A Cura pelo Horóscopo](#)

Prólogo

“*Astra inclinant sed non necessitant*”, diz um provérbio a respeito da Astrologia. Embora eu não seja dos que negam a existência do livre-arbitrio, não concordo inteiramente com o sentido deste provérbio, ao qual oponho o seguinte: Os homens propõem, os deuses dispõem. Enquanto o livre-arbitrio permite ao ser humano pensar e querer até um certo ponto, os deuses, em verdade, os astros ditam-lhe seu comportamento, limitando assim sua liberdade de agir unicamente como ele bem entende.

No instante em que o indivíduo nasce, a posição ocupada pêlos planetas na eclíptica encontra-se gravada sobre o imperecível Akâsha: o horóscopo nada mais é que a inscrição, nos céus, em hieróglifos decifráveis por um astrólogo, das características da nova personalidade que acaba de nascer, de sua aparência física, de seu destino, de sua saúde, enfim, de toda sua vida. Dizer que os astros indicam e não obrigam, quando a Ciência Astrológica nos dá a cada dia novas provas da validade de seus ensinamentos, é tão injustificado quanto pretender escapar da conseqüência de nossas ações, da lei da causalidade.

O menor fato, por mais insignificante que seja, tem sua importância na trama urdida pelas Parcas e que o homem, nolens, volens, vai seguindo durante toda sua existência terrestre (e, até onde sabemos, ulteriormente). A menor acato, eu diria, é marcada pêlos astros. Quer se trate de uma viagem, de um encontro, de uma doença, da própria morte - que só representa um incidente na corrente ininterrupta formada pela roda das existências - tudo isso está escrito: Mektoub, dizem os árabes.

Se a Ciência Astrológica nos possibilita ler nos símbolos celestes e predizer até certo ponto qual será o destino de uma pessoa de cujo nascimento conhecemos a data, o lugar e a hora exata; se nos possibilita também avaliar o estado de saúde e as tendências do nativo em termos de doenças, não se deve com isso concluir que ela faz do astrólogo que interpreta o tema, um médico. A Astrologia Médica presta ao médico serviços inestimáveis, mas nunca pode substituí-lo. O astrólogo tem condições de revelar, com a leitura do horóscopo, o temperamento do indivíduo, e dizer quais as partes do corpo mais expostas aos ataques da doença; ele pode informar sobre a força de resistência dessa mesma pessoa e ajuda a estabelecer o diagnóstico; no entanto, a não ser que ele também seja médico, não saberá nem poderá curar o doente.

Enfim a Astrologia Médica oferece a qualquer pessoa que se empenhe em estudá-la a possibilidade de conhecer, através do tema do nascimento, o estado de saúde do nativo e suas disposições. Com a ajuda das Progressões, dos Trânsitos, das Revoluções Solares, podemos situar no tempo seus estados mórbidos, estabelecer a data de uma operação, de uma hospitalização, de uma cura. Um médico astrólogo nunca estará em dúvida quanto ao diagnóstico; ele conhecerá os estados de morbidez latente que existem no paciente, e saberá descobrir os insidiosos males que nem sempre se consegue localizar através dos sintomas e da auscultação. Poderá, assim,

preservar o paciente, graças a um tratamento preventivo, de ataques mais graves da doença; o que seria impossível, de outra forma, sem a ajuda da Astrologia.

Desejo agradecer aqui a todos aqueles que me forneceram indicações valiosas, e mais particularmente a alguns dentre os colaboradores dos Cahiers Astrologiques, muito numerosos para serem citados um a um, que tiveram o obséquio de me comunicar temas de doentes

As Bases da Astrologia Médica

Assistimos desde o início do último século ao progresso muito rápido das ciências práticas e da técnica, de que participam a medicina, a cirurgia e a pesquisa biológica. Comparativamente, entretanto, observamos que a medicina teve um aproveitamento bem menor desse progresso do que a cirurgia, a química e a biologia; e isso, por uma razão compreensível: não se pode fazer experiências com um corpo humano vivo como se faz com cadáveres nas salas de anatomia, ou com tudo o que pertence ao reino vegetal e mineral.

Infelizmente, a ciência prática muitas vezes toma os efeitos por causas, mantém-se enfeudada no Materialismo, e não cuida o suficiente do princípio da Vida, que ignora por completo, certa de que perderia seu prestígio se admitisse os ensinamentos esotéricos tradicionais. O astrólogo, que conhece e admite o princípio da TÁBUA DE ESMERALDA, "o que está embaixo é como o que está em cima", sabe que o ser humano nada mais é a não ser a imagem tangível de Adam Kadmon imaterial, ou seja, o reflexo do Macrocosmo ideal e real na matéria irreal, porém acessível aos nossos sentidos do Microcosmo. O corpo humano reflete nesse espírito a Eclíptica onde se movem os planetas e os luminares: ele é a reconstrução sobre a Terra do Zodíaco Celeste.

A cada parte do corpo, a cada órgão, a cada membro corresponde um elemento, um signo zodiacal, um planeta. Da cabeça aos pés, nossa forma corporal está ligada, até a dissolução definitiva, ao macrocosmo que a governa.

Para os que não estão familiarizados com o zodíaco e os planetas que o percorrem, recapitularei o essencial:

Existem doze signos zodiacais: Aries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes. Esses signos dividem-se em categorias de seis, quatro e três signos. A primeira divisão, a de seis, comporta os signos ímpares e pares, que são masculinos e femininos, diurnos e noturnos. Assim, o primeiro, o de Aries, é ímpar, masculino e diurno; Touro é par, feminino e noturno; Gêmeos é masculino e diurno já que é ímpar; Câncer, signo par, é feminino e noturno, e assim por diante.

A segunda divisão, a de quatro signos, chama-se a divisão em Quadruplicidades. Há três Quadruplicidades, cada qual comportando quatro signos (daí seu nome). São elas:

1º) Os signos cardeais: Aries, Câncer, Libra, Capricórnio.

São os signos de Atividade e Vitalidade; agem ativamente sobre o temperamento e a constituição do indivíduo, assim como sobre a evolução das doenças. Um tema onde a maioria dos planetas se encontrasse em signos cardeais, indicaria uma grande mobilidade temperamental: variações bruscas de temperatura, curas rápidas, recaídas frequentes, doenças fortes. Tudo isso, evidentemente, de acordo com o conjunto do tema, como veremos mais adiante.

2º) Os signos fixos: Touro, Leão, Escorpião, Aquário.

São os signos de Estabilidade; caracterizam a saúde do nativo por uma constituição firme que resiste às doenças. Por outro lado, o nativo cujo tema contém uma maioria de planetas em signos fixos leva muito tempo para sarar quando tem alguma doença, e tende a contrair doenças crônicas.

3º) Os signos mutáveis: Gêmeos, Virgem, Sagitário, Peixes.

São os signos de Instabilidade e Versatilidade; indicam um poder de resistência médio. As doenças não são nem fortes como nos signos cardeais, nem crônicas como com os signos fixos, mas há freqüentes indisposições. O nativo está sujeito ao contágio, ele "pega" tudo, e sua saúde sofre altos e baixos contínuos.

A terceira divisão, por fim, a dos três signos, chama-se a divisão em Triplicidades, que são em número de quatro, cada uma comportando três signos. As Triplicidades correspondem aos Quatro Elementos que compõem o corpo físico do homem: FOGO, TERRA, AR, ÁGUA.

1º) Os signos de Fogo: Aries, Leão, Sagitário. O elemento Fogo é quente e seco; representa a bÍlis, a força vital, os aparelhos e os órgãos que contribuem para a transformação da energia fisiológica, a VIDA.

2º) Os signos de Terra: Touro, Virgem, Capricórnio. O elemento Terra é frio e seco; representa a atrabÍlis, o sistema nervoso, o aparelho de locomoção, as células, os tecidos, os ossos, os elementos SÓLIDOS do corpo.

3º) Os signos de Ar: Gêmeos, Libra, Aquário. O elemento Ar é quente e úmido; representa os elementos mutáveis do organismo, os vasos sangüíneos, os espaços intercelulares, os elementos GASOSOS do corpo.

4º) Os signos de Água: Câncer, Escorpião, Peixes. O elemento Água é frio e úmido; representa o sistema digestivo, o aparelho genital, os soros, os sucos, a linfa, o leite, a urina, o sangue, os elementos LÍQUIDOS do corpo.

Vimos que cada signo possui, devido à classificação que acabamos de estabelecer, certas qualidades bem-definidas. Assim Aries é um signo diurno, masculino, cardinal e de Fogo; Leão, por outro lado, sendo diurno, masculino e de Fogo, é fixo. Touro possui, junto com Escorpião, as características do signo feminino, noturno e fixo mas, enquanto o primeiro pertence ao elemento Terra, o segundo pertence ao elemento Água. É fácil, portanto, compreender que

nenhum signo poderá atuar do mesmo modo sobre a saúde de uma pessoa, tendo cada um suas características bem-definidas.

Os Temperamentos e os Pontos Hilegiacos

A fim de determinar a que categoria dos quatro temperamentos pertence o nativo, conta-se o número de planetas contidos em cada signo, dependendo da mesma triplicidade, e acrescentam-se as cúspides do Ascendente e do Meio-do-Céu. Uma maioria em signos de Fogo dá o temperamento BILIOSO; em signos de Terra, o temperamento NERVOSO; em signos de Ar, o temperamento SANGÜÍNEO; em signos de Água, o temperamento LINFÁTICO.

As características desses temperamentos são as seguintes:

1º) O BILIOSO, reconhecido pela pele quente e seca, que equivale à qualidade dos signos de Fogo, pela tez amorenada e às vezes amarelada. Seus tecidos são firmes, seus músculos robustos e desenvolvidos em comprimento. Tem bom apetite. Bom garfo, com uma preferência pelas comidas bem temperadas, ricas, bebidas fortes, tende a ter problemas digestivos, hepáticos, e prisão de ventre. Elimina pouco e mal. Além da pele seca, observa-se no bilioso uma freqüente hipertensão arterial, palpitações, tendência a ser friorento, mucosas secas, nevralgias e câibras. É ativo, determinado, trabalhador; sua vitalidade é grande, sua necessidade de sono é limitada. Magro e seco, seu modo de andar e seus movimentos são nítidos, bruscos, ativos; seu pulso é rápido.

2º) O NERVOSO, em cujo tema predominam os signos de Terra, tem a pele fria e seca, a tez fosca, os tecidos lisos, a musculatura pouco desenvolvida. Normalmente magro, já que come pouco (embora exigente quanto à qualidade de sua comida), elimina pouco e dorme mal. Tem tendência à insônia, aos fenômenos neurastênicos, à astenia nervosa, à anemia e ao emagrecimento. Sofre muitas vezes de instabilidade cardíaca e artrismo, hipertrofia ou atrofia dos tecidos, conforme se apresenta o conjunto do tema. Seus passos são enérgicos e elásticos, seus gestos também; anda curvado; seu pulso é pequeno e duro.

3º) O SANGÜÍNEO, pode ser reconhecido por sua afinidade com os signos de Ar e por sua pele quente e úmida; sua tez é "colorida", rosada ou avermelhada. É um bom garfo, gosta de boa comida, bebidas, divertimentos e sono; daí a tendência à obesidade. Elimina bem; saís, urinas e sudações são abundantes no sangüíneo. Pouco propenso à atividade física, necessitaria, entretanto, de exercícios ao ar livre. Tende a ter problemas de circulação e no sistema respiratório, gota e reumatismos, arteriosclerose e congestão cerebral. Seu pulso é enérgico e constante.

4º) O LINFÁTICO, tem pele fria e úmida, o que corresponde aos signos de Água; sua tez é pálida, muitas vezes tem sardas. Seus tecidos são moles, gordurosos, seus músculos flácidos e envolvidos em gordura. Embora moderado, não abusando da bebida nem dos prazeres, tem preferência por alimentos pesados, indigestos e gordurosos, o que lhe ocasiona um abdome

proeminente. Necessita de muito sono, gosta de passeios; seus gestos são moles, assim como seu modo de andar. Propenso à hiper-secreção salivar e estomacal, à hipertensão arterial, à asma, à hipertrofia do tecido linfóide, à sonolência; seus pés e mãos são, com freqüência, úmidos e frios; seu pulso é lento e mole.

Os antigos conferiam grande importância aos temperamentos, e seria um erro ignorá-los. É preciso, porém, levar em conta o fato de que é muito raro encontrar numa pessoa as características de um só temperamento. Normalmente, cada indivíduo possui um temperamento misto, resultante da presença de um número muitas vezes igual de planetas em duas ou até mesmo três triplicidades.

Outro elemento horoscópico que a astrologia moderna tem deixado muito de lado é o HILEG. O Dictionnaire Astrologique de H. J. Gouchon apenas o menciona sem dar qualquer definição; é preciso suprir esta lacuna.

O Hileg é o ponto do horóscopo natal pelo qual se pode avaliar a força ou a fraqueza de constituição do nativo. Quando bem-aspectado, confere-lhe resistência contra os ataques da doença; com maus aspectos, enfraquece sua vitalidade. É representado no tema astral por um dos luminares (Sol ou Lua), de acordo com as seguintes regras:

1º) O luminar que será escolhido como Hileg deve obrigatoriamente situar-se acima do horizonte.

2º) Não pode desempenhar a função de Hileg quando se encontra na Casa VIII ou XII.

3º) Pode ser escolhido como Hileg quando está na Casa I somente se não estiver mais de 20° acima da cúspide do Ascendente.

4º) Quando os dois luminares preenchem essas condições, escolhe-se, de preferência, o mais dignificado; quando há igualdade de condições, a preferência é dada ao Sol.

5º) Quando nenhum dos luminares pode assumir a função de Hileg, este papel é desempenhado pelo Ascendente.

6º) De qualquer modo, o Ascendente deve ser examinado da mesma forma que o Hileg.

Para se ter uma noção correta a respeito da força ou da fraqueza do Hileg, é preciso encontrar o AFETA e o ANERETA.

O afeta é o planeta que envia o melhor aspecto ao Hileg; age como apoio.

O anereta é o planeta que envia o pior aspecto ao Hileg; age como destruidor.

O Afeta é escolhido de preferência entre os planetas benéficos; o Anereta, entre os maléficos. Teoricamente, qualquer planeta pode indiferentemente ter a função de um desses dois pontos hilegiacos; quando não há nenhum planeta benéfico em bom aspecto, toma-se um maléfico, e vice-versa.

O Hileg e, se for o caso, o afeta e o anereta, devem ser observados com atenção; por sua posição, aspectos e configuração geral e particular, eles fornecem informações valiosas sobre a robustez ou a fraqueza de constituição do nativo.

Quando, num tema, o Hileg se encontra forte por aspecto e posição, a saúde será boa, a constituição forte. O afeta a reforça, o anereta indica seus pontos fracos. Os luminares, assim como o Ascendente, mesmo quando nenhum desses é o Hileg, devem também ser examinados já que são significadores de Vida por analogia. Alguns autores atribuem uma importância maior ao Sol nos temas masculinos, e à Lua para os nascimentos femininos.

Outros pontos hilegiacos são formados pelas PARTES da DOENÇA e da MORTE. Essas Panes caíram em desuso, com exceção da Parte da Fortuna. Embora não sendo particularmente a favor do uso dessas Partes, assim mesmo darei a seguir um dos métodos mais comuns para calculá-las.

A Parte da Doença é o ponto do círculo zodiacal calculado acrescentando-se, à longitude da cúspide do Ascendente, a distância em graus que separa, no tema do nascimento, Marte de Saturno.

A Parte da Morte é o ponto do círculo zodiacal que se calcula somando-se à longitude de Saturno a distância em graus que separa, no tema do nascimento, a Lua da cúspide da Casa VIII.

Pelos signos e as casas que elas ocupam e os aspectos que recebem, essas partes podem fornecer informações que virão confirmar e reforçar as avaliações feitas através do estudo do tema (1).

(1) Ver Les parts astrologiques de A. Volguine.

Características, Anatomia e Patologia dos Signos

Além das características atribuídas aos signos conforme a divisão à qual eles pertencem, existem outras que vamos enumerar neste capítulo. Um signo pode ser mudo, disforme, violento, estéril ou fecundo. Representa certos órgãos ou membros, partes do corpo bem-definidas, tendências mórbidas e doenças que se relacionam principalmente com os planetas ocupantes. Todas essas características devem ser lembradas como suas atribuições. É graças a elas que se interpreta um tema.

ÁRIES

Características. Signo de Fogo e cardeal. Quente, seco, vital, estéril, violento, enérgico, impulsivo, masculino, diurno.

Anatomia. Aries rege a cabeça, os ossos do crânio e da face, com exceção do nariz, colocado sob a regência do signo de Escorpião, os dentes da maxila superior, o cérebro, os olhos, a musculatura motora, todos os sentidos em geral, a vista em particular.

Patologia. As doenças e lesões das partes descritas no parágrafo Anatomia, as enxaquecas, nevralgias, dores de dentes, vertigens, insônias, meningites, encefalites, congestões cerebrais, anemias, febres, inflamações, ferimentos e operações na cabeça e no rosto.

TOURO

Características. Signo de Terra e fixo. Frio, seco, de vitalidade, fértil, disforme, signo da voz, da linguagem, feminino, noturno.

Anatomia. Touro rege a parte do corpo delimitada na parte superior, pelo céu da boca e a base do crânio e, na parte inferior, pelas clavículas. Inclui, portanto: cerebelo, céu da boca, maxilar inferior, orelhas e audição, língua e linguagem, laringe, glote, epiglote, faringe, cordas vocais e voz, amígdalas, tireóide, parte superior do esôfago, toda a garganta, a nuca e o pescoço com as sete vértebras cervicais; nas crianças, o timo.

Patologia. Dores de garganta, anginas, difterias, amigdalites, laringites, abscessos na garganta, bócios, basedovismo, mal de Pott, sufocações, defeitos de linguagem, mudez, surdez, ferimentos no pescoço, torcicolos, fístulas e tumores no pescoço, antraz, tuberculose dos ossos, desmineralização, doenças do crescimento, otite, mastoidite, dores de dentes.

GÊMEOS

Características. Signo de Ar e mutável. Quente, úmido, de vitalidade, de fecundidade média, volátil, bicorpóreo, masculino, diurno.

Anatomia. Gêmeos rege ombros, clavículas e omoplatas, braços, úmero, rádio e cúbito, pulsos e mãos, os músculos correspondentes e os peitorais; o aparelho respiratório em seu conjunto, traquéia-artéria, brônquios, costelas superiores. Além do sistema nervoso periférico, e mais particularmente o tato.

Patologia. Doenças do sistema nervoso, neurastenia, manias, demência; doenças das vias respiratórias e dos pulmões, bronquite, pneumonia, pleuris, asma, tuberculose, enfisema; ferimentos dos membros e ossos citados no parágrafo Anatomia; deformidades dos ditos membros.

CÂNCER

Características. Signo de Água e cardeal. Frio, úmido, de fraqueza quanto à constituição, fecundo, mudo, disforme, bicorpóreo, feminino, noturno.

Anatomia. Pulmões, busto, peito, seios, costelas, cartilagens costais, esterno, músculos intercostais e do diafragma, estômago, fígado, a

região epigástrica. Câncer é o signo da nutrição (seios, estômago); é essencialmente transformador. Rege, portanto, todo o aparelho digestivo: quilo, quimo, pepsina, presura, sucos gástricos, saliva e leite materno.

Patologia. Problemas e lesões das partes do corpo sob sua influência, pleuris, congestão pulmonar, tuberculose dos pulmões; mamite, engorgitamento mamário, úlceras e cânceres do seio; todas as doenças da digestão, problemas gástricos, dispepsia, ptose estomacal, peritonite, hiperclorídria, hipersecreção salivar, problemas hepáticos, hipertrofia do fígado, úlceras e cânceres do estômago e do fígado.

LEÃO

Características. Signo de Fogo e fixo. Quente, seco, de grande vitalidade, febril, estéril, masculino, diurno.

Anatomia. Coração, aorta, artérias coronárias anteriores e posteriores, as costas e seus músculos, espinha dorsal, vértebras dorsais, medula espinhal, centros nervosos superiores.

Patologia. As doenças do coração e das artérias supracitadas, angina de peito, assistolia, aneurisma do coração, endocardite, miocardite, hipertrofia do coração, pericardite, palpitação, embolia; febres, dores e lesões nas costas e na coluna vertebral; doenças da medula espinhal, ataxia locomotora, meningite cérebro-espinhal, paralisia infantil, tabe, doença de Little, siringomielia e mielites com atrofia muscular.

VIRGEM

Características. Signo de Terra e mutável. Frio, seco, de vitalidade fraca, pouco fértil, volátil, feminino, noturno.

Anatomia. Ventre, abdome, intestinos, apêndice ileocecal, matriz, vesícula biliar, baço, peritônio, sistema nervoso simpático. Virgem representa a absorção e assimilação do alimento, assim como Câncer representa sua transformação.

Patologia. Doenças do ventre, do abdome e dos intestinos, prisão de ventre, colite, enterite, disenteria, cólera, febre tifóide, intoxicação, oclusão intestinal, apendicite, peritonite, úlceras e cânceres do intestino, fibromas, úlceras e cânceres da matriz, metrites, perturbações neuro-vegetativas e as relacionadas com as mucosas.

LIBRA

Características. Signo de Ar e cardeal. Quente, úmido, de vitalidade, de beleza, estéril, bicorpóreo, violento, masculino, diurno.

Anatomia. Libra rege o sistema venoso em geral, os rins, as glândulas supra-renais, a região lombar, o aparelho urinário em conjunto com o signo de Escorpião; os órgãos genitais internos, o sistema vasomotor.

Patologia. Lesões, perturbações e doenças dos rins, da bexiga e dos órgãos genitais internos; nefrites, cálculos renais, catarro do rim, cólicas nefríticas, catarro da bexiga, uremia, tendências edematosas, rim flutuante, câncer e tuberculose do rim, doenças dos ovários, salpingite, diabete, lumbago.

ESCORPIÃO

Características. Signo de Água e fixo. Frio, úmido, de vitalidade, fecundo, mudo, violento, feminino, noturno.

Anatomia. Órgãos genitais externos, aparelho urinário em conjunto com o signo de Libra; região ilíaca, ânus, reto, nariz, olfato. Escorpião rege a renovação das células (menstruação), os excrementos líquidos (urina, transpiração), as células de autodefesa (glóbulos vermelhos do sangue) e, por fim, as dos órgãos de reprodução (espermatozóides).

Patologia. Perturbações, doenças e lesões dos órgãos que rege, doenças venéreas, blenorragia, sífilis, orquite, vaginite, prostatite (Escorpião rege os pontos fundos e ocultos), tuberculose dos testículos, hérnias, tumores, fístulas e cânceres da vagina, do reto, hemorróides, escorbuto, prisão de ventre, herpes e prurido anal e vaginal; castração, doenças e lesões do nariz, sinusites, inflamações das mucosas do nariz, resfriados.

SAGITÁRIO

Características. Signo de Fogo e mutável. Quente, seco, de vitalidade média, fecundo, bicorpóreo, masculino, diurno.

Anatomia. Sagitário rege, assim como seu signo oposto, as vias respiratórias e o sistema nervoso; o sistema vasomotor em conjunto com o signo de Libra, e o sistema arterial. Sua regência estende-se aos quadris, coxas, sacro, cóccix, osso ilíaco e músculos aferentes a estes.

Patologia. Debilidade pulmonar, tuberculose, perturbações nervosas, as do sistema vasomotor e arterial; congestões hepáticas, reumatismos, ciáticas, coxalgias, luxações dos quadris, gota, tendência pletórica, ferimentos provocados por armas de fogo e por animais grandes.

CAPRICÓRNIO

Características. Signo de Terra e cardeal. Frio, seco, de pouca vitalidade, estéril, selvagem, violento, disforme, feminino, noturno.

Anatomia. Esqueleto, ossos, cabelos, unhas, pele, joelhos, articulações em geral, dentes, parte superior do rosto.

Patologia. Doenças e lesões dos ossos, deformações dos membros, tuberculose dos ossos, cárie dos dentes, queda e doenças dos cabelos; luxação, anciloses, reumatismos articulares, artrismo, hidrartose; doenças cutâneas, dermatoses, urticária, prurido, eczema, impetigem, lepra, erisipela, diminuição da química fisiológica, paralisia, esclerose em placas, enxaquecas.

AQUÁRIO

Características. Signo de Ar e fixo. Quente, úmido, de constituição fraca, estéril, violento, humano, bicorpóreo, masculino, diurno.

Anatomia. Aquário rege a circulação sanguínea e, assim como seu signo oposto, a coluna vertebral e a medula espinhal. Sua regência estende-se aos centros medulares, medula óssea, sistema nervoso, pernas entre os joelhos e os pés: barriga da perna, tíbias e perônios, jarretes e tornozelos.

Patologia. Problemas e doenças circulatórias, cardiopatias arteriais, hiper ou hipotensão, arteriosclerose, envenenamento do sangue, varizes, úlceras

varicosas, flebites, doenças nervosas, problemas medulares, paralisia de origem espinhal, acidentes e lesões nas pernas, entorses, câibras.

PEIXES

Características. Signo de Água e mutável. Frio, úmido, de baixa vitalidade, fértil, mudo, volátil, bicorpóreo, feminino, noturno.

Anatomia. Aparelho glandular, gânglios, vasos linfáticos, tecidos linfóides, mucosidades, intestinos, pés, líquido seroso pleural.

Patologia. Lesões e doenças dos órgãos supracitados, coriza, resfriados crônicos, tuberculose, pleuris, problemas circulatórios, diabete, uremia, intoxicações, alcoolismo, gota, obesidade, doenças nervosas, neurastenia, demência, elefantíase, deformidades e sudação excessiva dos pés, higroma.

À leitura desta relação (que está longe de ser completa), o leitor terá, sem dúvida, observado que os signos opostos são sempre complementares como, aliás, acontece também com as Casas. Tomemos por exemplo o signo de Touro e seu oposto, Escorpião. Touro rege os órgãos que possibilitam ao homem falar: língua, laringe, cordas vocais. Escorpião governa os órgãos genitais externos. E, enquanto estes últimos servem ao homem, em seu atual estágio de evolução, para a procriação, Adam Kadmon cria por intermédio dos órgãos da fala, através do VERBO.

A correlação entre esses dois signos opostos torna-se mais evidente ainda quando observamos que o adolescente muda de voz no período da puberdade, e que a castração causa a transformação da voz.

O signo de Áries, que rege a cabeça e significa a percepção, tem como oposto libra que, por sua regência sobre os rins, significa a seleção. Touro, através da língua e do paladar, significa o gosto. Escorpião (nariz) significa o olfato. Gêmeos rege o tato por intermédio das mãos; Sagitário representa, através das coxas e quadris, a locomoção; ambos têm uma influência relativa sobre os pulmões e os nervos. O leitor poderá estender esse modo de comparar os signos opostos; isso o ajudará na interpretação.

É preciso lembrar que os signos opostos sempre têm certos pontos em comum, principalmente quanto a seus efeitos patológicos; eles se complementam também do ponto de vista da anatomia.

As Casas do Horóscopo

Assim como os signos do Zodíaco dividem o céu em do/e setores, as Casas horoscópicas representam as doze divisões da Terra. Mas, enquanto os signos começam invariavelmente a 0° de Aries e são da mesma dimensão, ou seja, de 30° cada, as Casas começam no ponto do horizonte do Sol nascente segundo a hora do nascimento, e possuem dimensões irregulares conforme a latitude do lugar do nascimento (exceto sobre o Equador). Os signos indicam, de um modo geral, o fundo de nossa natureza; as Casas mostram a individualidade.

Quatro dessas Casas interessam mais particularmente ao praticante de Astrologia Médica. São essas: a Casa I ou o Ascendente, e as Casas VI, XII e VIII.

O Ascendente representa, pelo signo que ocupa, pelo seu regente, seu dispositor e os planetas que contém, pontos fracos ou defeituosos do organismo. Além disso representa, por analogia com o primeiro signo (Aries), a cabeça e o rosto.

A Casa II representa, por analogia com o segundo signo (Touro), a garganta e o pescoço.

A Casa III representa, por analogia com Gêmeos, as mãos, os braços, os ombros e os pulmões.

A Casa IV representa, por analogia com o signo de Câncer, os pulmões, o busto, os seios, o estômago, e assim por diante para todas as demais Casas, exceto:

a Casa VI, que representa, além de seus significados por analogia com o signo de Virgem, as doenças agudas do nativo;

a Casa VIII, que representa além de seus significados por analogia com o signo de Escorpião, as doenças graves do nativo e sua morte;

a Casa XII, que representa, além de seus significados por analogia com o signo de Peixes, as doenças crônicas do nativo, as doenças necessitando de cuidados hospitalares ou em instituições similares, e as doenças ocultas ou secretas.

Assim como o Ascendente, essas três Casas, significadoras particulares de doenças, devem ser avaliadas por intermédio:

- 1) do signo que ocupam;
- 2) de seu regente ou governante;
- 3) do dispositor deste último;
- 4) dos planetas que ali se encontram.

É chamado regente ou governante de uma Casa o planeta que tem seu domicílio no signo ocupado pela cúspide ou ponta da Casa. Assim, o Ascendente em Aries tem como regente Marte.

Chama-se dispositor de um planeta o regente do signo onde o planeta se encontra. Assim, Marte regente do Ascendente, encontrando-se em Virgem, tem como dispositor Mercúrio.

A importância do Ascendente em relação à saúde do nativo explica-se por dois fatos. Primeiro, ele representa, segundo a tradição, o próprio nativo, assim como o afirma A. Massotte em *Le Zodiaque et les Maisons*:

"A Casa I representa a energia primordial criadora do ser, a síntese dinâmica das faculdades adquiridas".

Além disso, por analogia com o primeiro signo, Aries, a Casa I significa a cabeça, sede do intelecto e do centro nervoso. E, dos cinco sentidos que o homem possui, quatro deles (a vista, a audição, o gosto e o olfato) têm sua sede na cabeça. É o Dirigente que comanda o resto do corpo.

A Casa I nos esclarece, portanto, em primeiro lugar, assim como o Hileg, sobre a força de resistência do nativo, sua constituição e aparência física; em segundo lugar, sobre os pontos fracos ou defeituosos de seu organismo.

A Casa VI sempre indica a ou as doenças agudas que afligem o nativo; os bons aspectos de seu ser; planetas benéficos em VI, sob boas configurações, apenas poderio atenuar esses problemas e torná-los benignos, tendo condições ainda de acelerar a cura.

Não se deve procurar na Casa VI, através de seu regente ou dos planetas ali situados, outra coisa além das indicações a respeito de doenças agudas. Evidentemente, quando se fizer a síntese, a presença do regente de VI na XII ou vice-versa, a recepção mútua entre os governantes de VI e XII e outras correspondências similares, nos farão compreender que as doenças agudas tendem a se tornar crônicas ou a provocar a hospitalização do nativo.

A Casa XII informa sobre as doenças crônicas e representa as que forçam o nativo a permanecer em hospital, clínica ou casa de saúde. Simboliza também o doente acamado, o isolamento e os sofrimentos causados pela doença em geral, os estados mórbidos provocados pelo abuso do álcool, dos entorpecentes e das drogas e, finalmente, as doenças mentais.

A Casa VIII fornece informações sobre as doenças graves da pessoa e sobre sua morte. Procurar a data da morte não é aconselhável já que, de qualquer maneira, o astrólogo nunca deve divulgá-la. Aliás, para descobri-la, seria preciso ter uma hora de nascimento rigorosamente exata. Quanto ao tipo de morte, a questão é diferente. Nada nos impede de prognosticar se a morte será "natural" ou acidental. Quer se trate de um ou de outro tipo de morte, esta vem inscrita no tema natal, e só pode ser encontrada através da Casa VIII, de seu regente, dos planetas em VIII e do dispositor do regente da Casa.

Se o tema do nascimento não tiver nenhuma indicação de morte acidental, esta será natural.

Reconhece-se uma morte acidental ou violenta pelas seguintes indicações:

- 1º) um ou vários planetas maléficos na Casa VIII;
- 2º) algum aspecto violento entre o regente de VIII e seu dispositor;
- 3º) aspecto violento entre o regente de VIII e algum planeta maléfico;
- 4º) aspecto violento entre um dos planetas situados em VIII e o regente dessa Casa ou o regente do Ascendente;

5°) aspecto violento entre os regentes de VIII e do Ascendente;
6°) é preciso ter pelo menos duas indicações para poder pronunciar-se de modo afirmativo, exceto no primeiro caso.

Voltaremos a tratar deste assunto na segunda parte do livro.

Características, Anatomia e Patologia dos Planetas

Para podermos interpretar um tema, devemos conhecer todos os significados gerais, características e modo de atuar dos planetas. Sabemos que os planetas dividem-se em benéficos e maléficos, o que não quer dizer de modo algum que eles sejam essencialmente bons ou maus. Como veremos mais adiante, um planeta maléfico poderá atuar favoravelmente sobre a constituição ou sobre a saúde de uma pessoa quando ele estiver dignificado e bem-aspectado. Do mesmo modo, um planeta benéfico que se encontre debilitado por posição e por aspecto poderá ser a causa de alguma fraqueza orgânica e até mesmo da morte.

Em segundo lugar, os planetas possuem características idênticas às dos signos: são quentes, frios, úmidos, secos, masculinos ou femininos, e assim por diante. Estou adotando a classificação dada por Jean Hiéroz em seu *Astrologie selon Morin de Villefranche* (obra publicada pela Editora dos Cahiers Astrologiques), a qual é, sem dúvida, a mais completa que eu conheço.

Terceiro: cada planeta atua sobre a saúde do nativo, assim como sobre seu temperamento e destino, conforme sua própria natureza; possui um modo de atuação que lhe é próprio. A esse respeito baseio-me tanto na tradição como na experiência (a minha e a de meus colegas de profissão. Ver com relação a isso a lista das obras consultadas, no fim do livro).

Quarto: cada planeta possui, além de seus significados particulares, que obrigatoriamente variam de acordo com cada tema, significados gerais "ne varietur".

Quinto: os planetas regem, assim como os signos, partes bem-definidas da anatomia que não variam nunca.

Sexto: eles representam estados patológicos que diferem de acordo com os significados particulares e a configuração geral.

Finalmente, cada planeta rege determinadas plantas e metais, e possui afinidades terapêuticas.

O fato de encontrarmos Marte em Capricórnio não implica que o nativo deva sofrer de reumatismo articular febril, de nevralgias, de escarlatina, e assim por diante. As possibilidades devem ser avaliadas pelo leitor: é ele quem terá de descobrir através de interpretação.

Conforme suas características, seu modo de atuação, seus significados gerais e particulares, a parte da anatomia e os estados patológicos

que ele representa, um planeta situado num signo pode significar vários tipos de doença, ferimentos, operações, tendências a acidentes etc.

Nas relações a seguir, o leitor encontrará o quadro das doenças que cada planeta pode provocar nos doze signos. Queremos deixar bem claro que se trata apenas de possibilidades e não de necessidades.

O nativo poderá, ou não, sofrer de uma ou de várias dessas moléstias. Na afirmativa, saberemos quais dessas doenças ele poderá pegar.

Aliás, essas relações não esgotam todas as possibilidades, e só contêm indicações gerais. É através da síntese dos dados patológicos dos signos, combinados com os dos planetas, com o modo de atuação destes e com seu significado geral, que se obtém um resultado prático.

Somente a presença do Sol ou a de um maléfico em determinado signo se manifesta invariavelmente através de uma fraqueza ou de algum defeito do órgão representado pelo setor do zodíaco envolvido. Tal fraqueza será mais ou menos acentuada conforme a configuração do Sol e o fato dele ser, ou não, o Hileg.

Por isso, a relação das doenças provocadas pelo Sol nos vários signos indica as tendências que ele confere ao nativo através de bons ou de maus aspectos; as demais relações não contêm especificações. Quando se trata de um planeta benéfico, as doenças só se manifestam sob configurações nefastas; quanto aos maléficos, é preciso que sejam dignificados ou sustentados por bons aspectos para que a pessoa não sinta seus efeitos patológicos.

Finalmente, pode-se considerar que a presença de um maléfico ou de um benéfico em má configuração produz, em qualquer Casa, efeitos semelhantes, embora em menor grau, aos do signo análogo.

É preciso conscientizar-se de que um planeta constitui no horóscopo uma força real, conforme o caso, que se mantém extremamente ativa durante todo o período de vida.

O Sol

O Sol rege o signo de Leão; tem seu exílio em Aquário, sua exaltação em Aries, e sua depressão (ou queda) em Libra.

Características: Benéfico, masculino, diurno, quente, seco.

Temperamento: Bilioso.

Significado geral: O pai, a geração, a hereditariedade, a saúde, o calor, o fator essencial de VIDA, a idade entre 24 e 41 anos.

Atuação: Vitalizador, construtivo, curativo, comburente, ou anemiante, diminuindo a vitalidade (conforme os aspectos bons ou maus).

Anatomia: Rege o coração, as artérias, a circulação sanguínea, as costas, a espinha dorsal, a medula espinhal, o olho direito no homem, o olho esquerdo na mulher.

Patologia: Doenças do coração, das artérias, da circulação sanguínea, da espinha dorsal, da medula espinhal, as febres, anemia, perda de vitalidade, as doenças dos olhos.

Afinidades terapêuticas. Café, nux vomica, assa foetida, chelidonium.

Metais. Ouro, platina, irídio.

Plantas. Angélica, trigo, cevada, caneleira, couve, cravo-da-Índia, loureiro, lavanda, manjerona, açafraão, sândalo vermelho, laranjeira, alecrim, sálvia, tomilho.

Em Aries. Quando bem aspectado, o Sol confere, neste signo de grande vitalidade onde se encontra em exaltação, uma constituição robusta. O nativo raramente ficará doente, e terá boa resistência a todas as doenças representadas pelo Sol e pelos signos de Aries e Leão.

Os maus aspectos dão ao nativo uma tendência a ter febres, dores de cabeça, ferimentos no rosto e nas costas, congestão cerebral e meningite.

Por analogia com o signo de Leão que ele rege, o Sol provoca aqui paralisia infantil ou ataxia locomotora.

Em Touro. Os bons aspectos dão longevidade e uma saúde estável; em compensação, o nativo terá menos vitalidade do que com o Sol em Áries.

Os maus aspectos provocam uma debilidade excessiva da garganta e dos órgãos sexuais externos (por oposição ao signo de Escorpião), problemas de crescimento e gravidez; raquitismo e desmineralização.

Em Gémeos. Os bons aspectos conferem resistência às doenças, muitas vezes em contradição aparente com o físico do nativo. A força nervosa é bem-equilibrada e condicionada de modo satisfatório; robustez média.

Os maus aspectos provocam perturbações nervosas e do sistema respiratório, problemas de bronquite, asma e até mesmo tuberculose.

Em Câncer. Os bons aspectos conferem, assim como em Touro, uma certa longevidade e uma boa saúde, com base principalmente numa digestão bem-feita.

Os maus aspectos correspondem a uma tendência à dispepsia e a problemas estomacais: gastriterocolite, dilatação do estômago, problemas hepáticos; a uma debilidade pulmonar e às lesões cardiopulmonares.

Em Leão. Os bons aspectos proporcionam uma constituição forte e muita vitalidade; as doenças são raras e não têm influência maior sobre o nativo. Este possui uma longevidade muitas vezes excepcional.

Os maus aspectos provocam febres altas, problemas cardíacos, uma circulação defeituosa, moléstias cérebro-espinhais, dores nas costas. Mortes repentinas em consequência de acidentes cardíacos têm se revelado em temas onde o Sol em Leão recebe algum aspecto violento do regente da VIII ou de um planeta maléfico.

Em Virgem. Os bons aspectos nunca conferem uma saúde muito robusta já que Virgem é um signo de baixa vitalidade. Constata-se, porém, uma certa resistência à doença devido a um sistema nervoso bem-equilibrado. Os problemas intestinais são frequentes.

Os maus aspectos podem provocar prisão de ventre ou diarreia conforme o astro que estiver formando o aspecto, problemas vindos das mucosas, enterite, apendicite, intoxicações e todos os que se originam de má assimilação.

Em Libra. Os bons aspectos propiciam uma constituição forte e bem-equilibrada.

Os maus aspectos geram problemas dos rins, nefrite, tendência edematosa, rim flutuante (conforme os astros que formam aspecto); bem como lesões e moléstias concernentes aos órgãos genitais internos e às glândulas supra-renais. Dermatoses e enxaquecas são frequentes.

Em Escorpião. Os bons aspectos dão, neste signo de vitalidade, uma boa saúde em geral; o nativo é muito resistente às doenças, sua constituição é robusta.

Os maus aspectos expõem o nativo a doenças contagiosas, principalmente as que afetam os órgãos genitais externos. Blenorragia, orquite, sífilis são as principais moléstias que ameaçam o nativo; fístulas no reto, fibromas no útero são frequentes. Colocado neste signo e na Casa VIII, basta o Sol receber aspectos violentos para provocar uma morte acidental ou prematura.

Em Sagitário. Os bons aspectos conferem vitalidade e boa saúde. As doenças são raras, exceto com relação a problemas circulatórios. Estes, aliás, poderão ser evitados não abusando da boa comida e levando uma vida ativa ao ar livre.

Os maus aspectos provocam ciática, moléstias hepáticas, pulmonares e nervosas, hemorróidas, congestão, pletora.

Em Capricórnio. Os bons aspectos conferem uma capacidade bastante grande de resistência à doença. Em geral, neste signo de baixa vitalidade, a constituição é menos forte durante a juventude. A saúde só se afirma depois da puberdade; passados os dezoito anos, nada se opõe a uma longevidade que pode ser considerável e bem acima da média, com bons aspectos de Saturno.

Os maus aspectos provocam problemas digestivos, reumatismos, friagens, doenças da pele, dores ou ferimentos nos joelhos.

Em Aquário. Os bons aspectos atenuam o nervosismo devido a este signo, mas a saúde só raramente é robusta. Há, entretanto, um certo equilíbrio e estabilidade geral.

Os maus aspectos podem provocar distensões e ferimentos nos tornozelos e na barriga da perna, varizes, moléstias nervosas, artrismo, hemorróidas e úlceras varicosas. Por sua vez, os aspectos violentos tendem a ocasionar problemas de circulação e paralisia espinal.

Em Peixes. Os bons aspectos permitem evitar as doenças crônicas, conferindo uma vida longa se comparada com a baixa vitalidade do signo. O nativo muitas vezes é hipocondríaco e tende a cuidar de si em excesso; a saúde nunca é muito forte.

Os maus aspectos provocam problemas e lesões das vias respiratórias, problemas intestinais, hipertrofia do tecido linfóide, obesidade ou

emagrecimento exagerado. Nos temas femininos, problemas uterinos podem surgir.

Sendo ou não o Hileg, o Sol sempre tem uma ação muito forte sobre a constituição do nativo. Suas aflições devem ser levadas muito a sério. Gostaria de poder dar uma lista das consequências desses vários aspectos do ponto de vista médico; mas, por mais longa que fosse, ela seria sempre incompleta.

Em princípio, o astro que forma o aspecto age conforme sua natureza; assim sendo, as aflições do Sol vindas de Marte poderão ocasionar ferimentos, lesões ou febres; de Saturno, friagens, congestões, endurecimentos e obstruções.

Meu confrade A. Volguine teve o obséquio de me comunicar suas observações sobre os efeitos dos maus aspectos vindos de Saturno (o mais temível entre os planetas, do ponto de vista das doenças), observações essas extraídas de um livro que ele está preparando, intitulado *Traité pratique des aspects astrologiques*. Transcrevo algumas delas a seguir:

Em signos mutáveis. Saúde fraca, friagens, fraqueza dos pulmões e do peito.

Em signos fixos. Muitos acidentes, pondo em risco a vida do nativo. Em signos cardeais. Doenças do estômago. Em Touro e Escorpião. Artérias fracas. Em Leão e Aquário. Doenças nervosas.

Do meu lado, minhas observações me forneceram os seguintes resultados.

Sol em Áries, aflito por Marte. Enxaqueca, nevralgias, febres. Aflito por Saturno. Dores de dente, congestão cerebral.

Sol em Câncer, aflito por Marte. Hiperacidez estomacal, úlceras do estômago.

Aflito por Júpiter. Ptose, dilatação estomacal.

Sol em Leão, aflito por Marte. Febres violentas, ferimentos no coração, palpitações.

Aflito por Urano. Problemas circulatórios, lesões e moléstias da medula espinhal.

Aflito por Júpiter. Gordura no coração.

Sol em Virgem, aflito por Saturno. Prisão de ventre crônica, oclusão intestinal.

A Lua

A Lua rege o signo de Câncer; tem seu exílio em Capricórnio, exaltação em Touro e depressão em Escorpião.

Características. Benéfica, noturna, úmida, fria.

Temperamento. Linfático.

Significado geral. A mãe, o sexo feminino, a fecundação, a gravidez, a menstruação, a umidade, os líquidos, os soros.

Atuação. Fecundante, nutritiva, secretora, receptiva. Anemiante, enfraquecedora, depressora, apática.

Anatomia. A Lua rege o estômago, a digestão, o peito, os seios, os órgãos de fecundação e de reprodução, o útero, os ovários, as glândulas, membranas, mucosas, a secreção, a linfa, o leite, o olho direito na mulher, o olho esquerdo no homem.

Patologia. Doenças do estômago, da digestão, dos seios e do peito, da matriz e dos ovários, fibromas, tumores, abscessos, anemia, resfriados, catarros, problemas da visão, doenças nervosas.

Afinidades terapêuticas. Selênio, natrium carbonicum, sépia, cânfora.

Metais. Prata, alumínio, paládio.

Plantas. Berinjela, aveia, pepino, abóbora, papoula, alface, melão, melancia, beldroega, rábano, sândalo branco, capuchinha, tamarindo, tília, camomila.

Em Áries. Dores de cabeça, enxaquecas, insónias, problemas do sistema nervoso e da vista.

Em Touro. Lesões e abscessos no pescoço e na nuca, enfraquecimento dos tecidos da garganta, febre aftosa, inflamação das amígdalas, problemas oftálmicos, tumores no seio, problema do crescimento e da gravidez.

Em Gêmeos. Lesões e moléstias das vias respiratórias, edema pulmonar, pneumonia, pleuris, problemas nervosos, mãos úmidas.

Em Câncer. Hipersecreção salivar, obesidade, hidropisia, problemas estomacais e digestivos, abscessos nos seios, mamite, moléstias respiratórias.

Em Leão. Moléstias do sistema organo-vegetativo, problemas circulatórios, anemia, convulsões, desmaios.

Em Virgem. Tumores e fibromas no abdome, problemas das mucosas, enterite, apendicite, febre tifóide, intoxicação, flatulência.

Em Libra. Insuficiência renal, nefrite, tendências edematosas, excesso de albumina, problemas ovarianos e geniturinários.

Em Escorpião. Moléstias geniturinárias, hérnia, inflamação das mucosas anais, dos órgãos genitais externos, do nariz; resfriados alérgicos, sudação excessiva, problemas ligados à menstruação.

Em Sagitário. Hipertrofia do fígado; problemas pulmonares e nervosos, gota, anemia, debilidade muscular geral.

Em Capricórnio. Hidrartrose, reumatismos, resfriados, problemas e afecções cutâneas de toda espécie; urticária, prurido.

Em Aquário. Afecções da vista, envenenamento do sangue, anemia, problemas nervosos e circulatórios, varizes, úlceras varicosas, moléstias cardíacas.

Em Peixes. Debilidade pulmonar, resfriados, tendência ao alcoolismo, ao abuso de entorpecentes, intoxicação, sudação excessiva nos pés, pés muito sensíveis principalmente ao frio e à umidade, perturbações nervosas.

É sobretudo durante a infância que a Lua influi sobre a saúde, a menos que ela seja Hileg ou significadora particular da saúde. Influi muito também sobre a mentalidade e toma a pessoa imaginativa, gerando assim uma tendência à hipocondria, principalmente quando estiver em aspecto com Netuno ou numa casa regida por este planeta. E, quando fortemente aflita por algum planeta significador particular de doença, na Casa XII ou como regente dessa casa, pode ocasionar desde neurastenia até demência.

Os maus aspectos de Mercúrio, de sua oitava superior Urano, e de Netuno quase sempre indicam alguma perturbação mental; principalmente com a Lua nas Casas I e XII, e também no signo de Peixes.

As aflições vindas de Vénus prenunciam doenças da bexiga; de Marte e de Urano: urna operação; de Saturno: esterilidade (sobretudo quando os planetas ocupam signos estéreis) ou, ainda, problemas durante a gravidez.

Os esclarecimentos deverão vir, neste caso, da Casa V. Assim, uma pessoa que tinha a Lua regente do Ascendente em Escorpião, em oposição a Saturno em Touro (sendo que Escorpião continha a Casa V), teve três gestações e nenhuma delas chegou a termo normalmente.

Os que se familiarizaram com a Astrologia Lunar encontrarão nessa um auxílio valioso ao estabelecer o diagnóstico astromédico; pois todos sabem o quanto as fases da Lua influem sobre a saúde.

Pudemos constatar que tanto o Sol como a Lua são significadores de doenças dos olhos e de problemas da vista. A aflição dos luminares em determinados pontos do Zodíaco provoca invariavelmente esse tipo de perturbações. Esses pontos, ou graus, são os seguintes:

- 6° de Leão, e seu ponto oposto, 6° de Aquário;
- 29° de Touro, e seu ponto oposto, 29° de Escorpião;
- 8° de Sagitário, e seu ponto oposto, 8° de Gêmeos;
- 3° de Câncer, e seu ponto oposto, 3° de Capricórnio.

Para poder pronunciar-se de modo afirmativo sobre alguma aflição da vista, é preciso que o luminar (Sol ou Lua) se encontre conjunto a um desses graus e em aspecto desfavorável com um planeta maléfico. Entretanto, em alguns casos, basta somente que o aspecto maléfico venha a atingir o luminar proveniente de um daqueles graus.

Mercúrio

Mercúrio rege o signo de Gêmeos e o de Virgem; tem seu exílio em Sagitário e em Peixes, é exaltado em Virgem e sua depressão ocorre em Peixes.

Características. Benéfico, noturno, neutro, seco, frio, gasoso. Temperamento. Nervoso.

Significado geral. A medicina, a química, a terapêutica, o remédio, o tratamento, o médico.

Atuação. Sanguífero, qualificativo, transformador, refletivo, expressivo.

Anatomia. Mercúrio rege o sistema nervoso, os ombros, braços e mãos, as orelhas, a língua, as vias respiratórias, a respiração, os intestinos.

Patologia. Doenças nervosas e mentais, amnésia, neurastenia, loucura, doenças das vias respiratórias, dores de cabeça de origem nervosa, gagueira, defeitos da língua, surdez e mudez, problemas digestivos, tendência à supuração.

Afinidades terapêuticas. Os medicamentos em geral, mais especificamente as soluções contendo mercúrio; acônito, âmbar cinza, beladona, cafeína, guaiacol, iodo, valeriana.

Metais. Mercúrio e ósmio.

Plantas. Anis, chicória, mercurial, milefólio, painço, endívia, malva, azeda, zimbro, chá, trevo, salsa, funcho, cenoura, cominho, lavanda.

Em Áries. Vertigens, enxaquecas, nevralgias, tensão nervosa, nervosismo extremo podendo levar à loucura.

Em Touro. Dificuldade em deglutir, problemas na laringe, defeito da língua, rouquidão, surdez, mudez.

Em Gêmeos. Tosse nervosa, bronquite, asma, nevralgia intercostal, gota, reumatismos nos membros superiores.

Em Câncer. Moléstias pulmonares, problemas nervosos da digestão, nevroses do estômago, dipsomania, flatulência.

Em Leão. Coração nervoso, palpitações, desmaios, vertigens, nevralgias cardíacas, nevralgia dorsal.

Em Libra. Moléstias nervosas, nevralgias, enxaquecas, problemas nos rins, nos órgãos genitais internos, cólicas nefríticas, colibacilose.

Em Escorpião. Histeria, impotência nervosa, perversões sexuais doentias, nevralgias da bexiga, problemas nos órgãos genitais externos, coriza, espermatorréia.

Em Sagitário. Grande nervosismo, manias, ciática, nevralgias, problemas pulmonares, paralisia.

Em Capricórnio. Afecções cutâneas, prurido, herpes, eczema, psoríase, reumatismo das articulações dos membros superiores, gota, problemas da digestão.

Em Aquário. Problemas nervosos e da circulação sanguínea, palpitações, vertigens, câibras na barriga da perna, entorses.

Em Peixes. Neurastenia, problemas nervosos, manias, demência, esgotamento, perturbações das vias respiratórias, frieiras, coriza.

Mercúrio, que representa os tratamentos médicos e o médico, tem, como veremos, uma importância especial na interpretação de um tema astromédico. Seus aspectos devem ser estudados tanto na sua qualidade de significador geral como sob o ponto de vista de seus significados particulares.

Assim, Mercúrio, regente da Casa VI, oposto a Saturno em Sagitário, poderá indicar que o nativo sofre de resfriados pela ação de Saturno, que influi nas vias respiratórias (significadas por Mercúrio e por Gêmeos que ele rege, como também pelo signo de Sagitário). Mas isso poderá também dizer que o nativo, que adoeceu durante uma viagem (Sagitário, Saturno na Casa IX), não será bem cuidado.

Quando aflito por Urano, Netuno ou a Lua, Mercúrio provoca também doenças mentais, principalmente se o tema, em seu conjunto, indica uma tendência ao nervosismo extremo. Os maus aspectos vindos de Vênus (por intermédio de Touro e da Casa II) e, nas mesmas condições, de Saturno, podem causar mutismo. Isso acontece quando Mercúrio ou os astros que lhe enviam maus aspectos se encontram em signos mudos.

Uma particularidade dos efeitos da quadratura e da oposição e, às vezes, da conjunção entre Mercúrio e Marte quando um dos dois planetas está em signo de Fogo é que provocam febres intermitentes, do tipo malária ou febre de Malta (brucelose). Observei isso em temas de pessoas que viveram no Oriente ou no Extremo Oriente.

Os maus aspectos de Saturno em Touro e Escorpião, ou nas Casas II e VIII (mas em menor grau) podem provocar surdez.

As oposições e quadraturas de Júpiter a Mercúrio, quando um ou outro for significador de doença ou regente do Ascendente, têm como consequência pneumonias e pleurisias; os maus aspectos de Saturno, quando vêm se acrescentar ou se interpor a essas, provocam tuberculose.

Vênus

Vênus rege os signos de Touro e de libra; tem seu exílio nos signos de Escorpião e de Áries, com exaltação em Peixes e depressão em Virgem.

Características. Benéfico, feminino, noturno, úmido, quente, erótico.

Temperamento. Bilioso.

Significado geral. As mulheres jovens, o casamento, o amor, a atração, as faculdades psíquicas, os abusos.

Atuação. Fluídico, magnético, salubre, fecundo, filtrante. Abusivo, apático, preguiçoso.

Anatomia. Vênusrege a garganta e os órgãos ali contidos; os seios, os rins, os órgãos genitais internos, o sistema renal, hepático e glandular, as veias, as secreções humorais, as funções transformadoras.

Patologia. Doenças infecciosas, as da garganta, dores de garganta, amigdalite, laringite, difteria, doenças venéreas e as do rim, diabete, astenia, quistos, afrouxamento dos tecidos.

Afinidades terapêuticas. Natrium sulphurium, nátrio branco, ipeca, tinturas e pomadas contendo zinco.

Metais. Cobre, bronze, zinco.

Plantas. Quelidônia, limão, coentro, agrião, espinafre, goiveiro, malva, menta selvagem, tanchagem, ameixa, maçã, rosa, saponária, serpão, verbena.

Em Áries. Coriza, problemas nas glândulas lacrimais, fleimão lacrimal, dacriocistite, eczema na cabeça e no rosto.

Em Touro. Dores e abscessos na garganta e na nuca, tumores no pescoço, amigdalite, laringite, difteria, bócio, afrouxamento dos tecidos da garganta e das cordas vocais, salivação excessiva ou insuficiente.

Em Gêmeos. Panarícios, verrugas, sinovites nos ombros, braços e mãos, moléstias pulmonares.

Em Câncer. Edemas e quistos nos seios e no peito, afrouxamento dos músculos e dos tecidos do peito, vômitos, náuseas, dilatação do estômago, digestão lenta e preguiçosa.

Em Leão. Problemas na aorta e no coração, doenças dos centros nervosos superiores, quistos e tumores nas costas.

Em Virgem. Quistos no abdome, fibromas uterinos, afrouxamento dos músculos e tecidos do abdome, diarreia, problemas intestinais.

Em Libra. Doenças e problemas do rim, da uretra e da bexiga, rim flutuante, diabete, uremia, quistos do ovário, moléstias dos órgãos genitais internos.

Em Escorpião. Doenças venéreas, tumores e quistos dos órgãos genitais, fraqueza da bexiga, vulvite, leucoplasia, herpes.

Em Sagitário. Tumores nos quadris e nas coxas, gota, ciática, moléstias nervosas e pulmonares.

Em Capricórnio. Gota, reumatismos e doenças sinoviais dos joelhos e das articulações em geral, cálculo renal, doenças da epiderme.

Em Aquário. Sinovite dos tornozelos, defeituosidade da circulação sanguínea, varizes e moléstias varicosas.

Em Peixes. Blenorragia, metrite, leucoplasia, coriza, podagra, pés muito sensíveis, higroma, frieiras.

Quando bem-aspectado, em elevação e no seu domicílio, Vênuse um fator extremamente benéfico para a saúde. Mesmo num tema que não esteja muito bom em seu conjunto, o planeta atua favoravelmente sobre a constituição do nativo e o preserva de uma série de problemas ao atenuar a gravidade das doenças.

Dos dois signos que governa, um é o que rege os órgãos da audição e da linguagem – ou seja, um signo criador; o segundo rege os rins, que servem de filtro para todo o organismo – portanto, um signo essencialmente salubre.

Na interpretação, esses fatos sempre devem ser lembrados. O Vênuse Touro rege o timo, e as doenças da infância e do crescimento estão sob seu domínio, juntamente com a Lua. O Vênuse Libra rege os rins e elimina os resíduos prejudiciais ao bom funcionamento do organismo.

Os maus aspectos, principalmente os de Saturno e Marte, são nefastos à saúde. Marte provoca doenças infecciosas, venéreas e microbianas;

Saturno traz as doenças da idade avançada e as do crescimento como, por exemplo, a gravela por um lado, e a difteria por outro.

Os maus aspectos de Júpiter são menos temíveis; provocam problemas de circulação e dos rins e, também, gota e obesidade, estas devidas a uma vida desregrada, excessos na comida e abuso dos prazeres.

Júpiter

Júpiter rege os signos de Sagitário e de Peixes; tem seu exílio em Gêmeos e em Virgem, exaltação em Câncer e depressão em Capricórnio.

Características. Benéfico, masculino, diurno, quente, úmido temperado, benévolo.

Temperamento. Sangüíneo.

Significado geral. O homem entre 55 e 67 anos; o científico, o especialista, o princípio conservador da saúde, os excessos, águia, a preguiça.

Atuação. Sustentador, preservador, nutritivo, generoso, construtivo, expansivo, gerador, enriquecedor. Provoca a alteração dos glóbulos vermelhos do sangue e a degenerescência das gorduras.

Anatomia. Júpiter rege os quadris, as coxas, os pés, os flancos, as glândulas supra-renais, o fígado, os pulmões, os músculos do coração, o músculo vesical, o diafragma, os vasos sangüíneos em geral, em particular as artérias, o sangue arterial.

Patologia. As doenças que afetam os quadris, as coxas, o sistema locomotor, as doenças do fígado e dos pulmões, problemas da circulação sanguínea arterial, variola, hemorróidas, excrescências, desenvolvimento anormal dos órgãos, degenerescência das gorduras, obesidade, diabete.

Afinidades terapêuticas. Linho, magnésia, xaropes, gergelim, bálsamo-do-peru.

Plantas. Agrimônia, aspargo, beterraba, castanha, chicória, cólquico, canela, morango, figo branco, trigo-mouro, violeta.

Em Áries. Vertigens, afluxo de sangue à cabeça, excrescência na face, varíola, ulceração das gengivas, epitelioma.

Em Touro. Hipertrofia das amígdalas, da tireóide, bócio, mixedema, moléstias do crescimento, parotidite (trasorelho), tendência à bulimia, pletora.

Em Gêmeos. Moléstias das vias respiratórias, dilatação dos brônquios, pleuris, embolia pulmonar, doenças do fígado.

Em Câncer. Moléstias pulmonares e digestivas, gula e obesidade consecutiva, dilatação do estômago, hipertrofia do fígado, hidropisia, engurgitamento mamário.

Em Leão. Palpitações, gordura no coração, hipertrofia do coração, aneurisma do coração, hipertensão arterial, febres, excrescências nas costas.

Em Virgem. Problemas e doenças do fígado: hipertrofia, icterícia, moléstias intestinais, fibroma do abdome, febre tifóide.

Em Libra. Problemas de circulação sanguínea, hidronefrose, litíase urinária, diabetes, hipersecreção urinária, tumores dos rins.

Em Escorpião. Tumor do reto, da uretra, hemorróidas, tumores eréteis, bartholinite, hidrocele, espermatorréia, hipertrofia da próstata, pólipos e vegetações no nariz.

Em Sagitário. Moléstias pulmonares, gota e reumatismos nos quadris e nas coxas, doenças do fígado, problemas de circulação, aneurisma arterial.

Em Capricórnio. Doenças da pele e problemas cutâneos, icterícia, hidrartose, gota, reumatismo nos quadris e nas coxas, doenças do fígado.

Em Aquário. Envenenamento do sangue, problemas de circulação, aneurisma artério-venoso, moléstias cardíacas, varizes, inchação dos tornozelos e da barriga da perna.

Em Peixes. Doenças das vias respiratórias, bronquites, pneumonia, pleuris serofibrosa, moléstias do fígado e da digestão, elefantíase, quistos hidráticos, alcoolismo, pletora.

A função nutritiva e construtiva de Júpiter está claramente definida por sua regência sobre o fígado. Este é o primeiro a elaborar as substâncias nutritivas absorvidas pelo sangue. Facilita a assimilação dos alimentos e fabrica o glicogênio indispensável ao organismo; destrói o excesso de glóbulos vermelhos

do sangue, e secreta a bÍlis de que o organismo precisa. Por isso, pode provocar diabete e anemia através de maus aspectos de Marte, o qual é gastador e pródigo, e representa os glóbulos vermelhos do sangue e o desperdício.

Saturno, que obstrui, congestiona e atrofia, causa pêlos seus maus aspectos a congestão e a cirrose do fÍgado, e também a icterícia por retenção, e as cólicas hepáticas.

Os maus aspectos vindos do Sol, da Lua e de Vênus causam a bulimia, a gula exagerada, os abusos de toda espécie, e provocam as doenças resultantes: gota, adiposidade, dilatação do estômago, hipertrofia do fÍgado e do coração.

Mercúrio, quando em mau aspecto com Júpiter, atua de modo nefasto sobre os pulmões e as doenças intestinais; com Urano, provoca fraturas de membros ou operações dos órgãos significados por Júpiter.

Saturno

Saturno rege os signos de Capricórnio e de Aquário; tem seu exÍlio em Câncer e em Leão, exaltação em Libra e depressão em Áries.

Características. Maléfico, masculino, diurno, frio, seco, lento, denso, estéril.

Temperamento. Nervoso.

Significado geral. O pai quando velho, as pessoas idosas, o fim da vida, a morte; a experiência, o sofrimento, o frio, o gelo, o medo, o desgaste, a perda, a subalimentação, o estado crónico.

Atuação. Dá resistência, conserva, calcifica, adstringe, resfria, coagula, ossifica, congestiona, atrofia, causa ancilose, obstrui, enfraquece, limita, restringe, destrói.

Anatomia. Saturno rege o esqueleto, os ossos e as cartilagens em geral, em particular as dos joelhos, as articulações, os dentes, os cabelos, as unhas, a pele, a bexiga, o baço, a orelha direita.

Patologia. Doenças e estados mórbidos crónicos, reumatismo, gota, atrofia, ancilose, artrismo, paralisia, tabe, hérnia, disformidades, endurecimentos, encolhimentos, obstruções, gravela, cárie dos dentes e dos ossos, gangrena, tuberculose, tísica, asma, resfriados e catarros, câncer, lepra, congestão cerebral e pulmonar, hipotensão, surdez, sinusite, doenças da pele.

Afinidades terapêuticas. Os remédios contendo bismuto, chumbo, antimônio, arsénico branco, enxofre, vitríolo, fósforo.

Metais. Chumbo.

Plantas. Acônito, cacto, cicuta, coca, datura, heléboro, figueira, noz, feto macho, líquen, mandrágora, saxÍfraga, tabaco.

Em Áries. Catarros, anemia cerebral, enxaquecas e nevralgias reumatismais, cárie e nevralgia dos dentes, principalmente os do maxilar superior; tártaro, surdez, paralisia, congestão cerebral.

Em Touro. Coriza, fleuma, sufocação, difteria, esquinência, afonia, afta, crupe, parotidite, mastoidite, tuberculose da laringe, câncer da garganta,

torcicolo, cárie dos dentes do maxilar inferior, problemas de crescimento, bócio, basedovismo, problemas da gravidez.

Em Gêmeos. Asma, bronquite, congestão e gangrena pulmonares, fibrose dos pulmões, tuberculose, tísica, reumatismos dos ombros, braços e mãos, frieiras nesses membros, sua deformação, dedos hipocráticos, icterícia negra.

Em Câncer. Congestão pulmonar, tuberculose, gastrite crônica, dispepsia, estenose pilórica, úlcera gástrica, câncer do estômago e dos seios, escorbuto, subalimentação, icterícia, eructações, clorose, lactação insuficiente.

Em Leão. Cardiopatia valvular, assistolia, miocardite, cifose, lordose, escoliose, mal de Pott, arteriosclerose, insuficiência muscular cardíaca, reumatismo dorsal, deformação da espinha dorsal, paralisia, ataxia locomotora, esclerose da espinha dorsal.

Em Virgem. Má nutrição, raquitismo, prisão de ventre crônica, hérnia estrangulada, oclusão intestinal, apendicite, câncer abdominal, má-formação do útero, desvio e oclusão uterinos.

Em Libra. Mal de Bright, litíase urinária, uremia, cálculos dos rins, gravela, retenção de urina, encolhimento da uretra, ovarite crônica, cólica nefrítica, rim flutuante, sífilis renal, má nutrição, impureza do sangue.

Em Escorpião. Ectopia, câncer e tuberculose da vagina e dos testículos, supressão e problemas de menstruação, retenção de urina, encolhimento da uretra, prisão de ventre, hérnia estrangulada, oclusão intestinal, hemorróidas, prostatite, orquite reumatisal, câncer do reto, sífilis, sinusite; dermatose, tuberculose e câncer do nariz.

Em Sagitário. Coxalgia, ciática, gota, reumatismos, erisipela, contusões nas coxas e nos quadris, congestão pulmonar, tuberculose.

Em Capricórnio. Deformação dos membros em geral, das pernas em particular, tuberculose óssea, raquitismo, desvio da coluna vertebral, reumatismo articular crônico, sinovites, doenças epidérmicas, endurecimento e ossificação das cartilagens, problemas de digestão.

Em Aquário. Hipotensão arterial, arteriosclerose, esclerose em placas, paralisia, doenças da circulação, deformação da espinha dorsal, reumatismos nas costas, anemias perniciosas, distensões dos tornozelos.

Em Peixes. Coriza, resfriados crônicos, gota e reumatismos nos pés, higroma, pés frios, disformidades dos pés, moléstias pulmonares, tuberculose, má nutrição, anemia, problemas intestinais, hérnia estrangulada.

Embora tenha qualidades que conferem resistência sob bons aspectos, e possa atuar favoravelmente sobre a saúde, conservando o organismo e dando longevidade, Saturno é o mais temível entre os planetas maléficos como mostra a relação anterior das doenças que ele provoca.

No capítulo dedicado ao Sol, pudemos ver o resultado das experiências quando Saturno forma maus aspectos com esse luminar. Sua única presença num signo ou numa Casa, mesmo ele não sendo significador particular de doença, constitui (assim como Marte, e numa medida muito maior e mais perniciosa) um grave perigo. Os bons aspectos apenas atenuam os males que pressagia; os maus aspectos os reforçam, tornando-os crônicos e perigosos. Nunca devemos nos esquecer de que um dos significados gerais de Saturno é a morte.

Marte na Casa VIII representa uma ameaça de morte violenta ou acidental. Saturno em VIII representa uma probabilidade quase certa de morte por doença. Quando mal-aspectado pelo regente da VIII ou por outro maléfico, significa morte com sofrimento.

Por sua ação esfriadora, ele quase sempre causa resfriados que se tomam o ponto de partida de doenças mais sérias: bronquites crônicas, pneumonias, pleuris e tuberculose dos pulmões. Quando regente do Ascendente, favorece uma tendência a resfriados, reumatismos e sinovites; se for regente da VI, deve ser receado já que transforma facilmente as doenças agudas em doenças crônicas; se Saturno for regente da VIII, alguma doença grave torna-se mortal.

Urano

À tradição não fornece nenhuma indicação sobre a ação deste planeta, descoberto em época bastante recente. É muito provável que os antigos conheçam Urano; meu prezado confrade Kiafft contribuiu para o levantamento desta hipótese verossímil em um artigo publicado nos Cahiers Astrologiques; porém, nada sobrou que pudesse nos esclarecer a respeito dos efeitos desse planeta. Entretanto, a experiência, a lógica e o que chamamos erroneamente de intuição, levam-nos às seguintes observações:

Urano rege o signo de Aquário; tem seu exílio em Leão, sua exaltação em Escorpião e sua depressão em Touro.

Características. Maléfico, masculino, diurno, seco, frio, fértil; repentino, elétrico.

Temperamento. Nervo-bilioso.

Significado geral. A operação, o acidente, o rompimento, o tratamento mecânico, a terapêutica elétrica, a dor violenta.

Atuação. Sensível, vibrante, radioativo, violento, destruidor, que fere, espasmódico.

Anatomia. Urano rege a circulação sanguínea, o sistema nervoso, os tornozelos, a barriga da perna, os hormônios.

Patologia. Doenças do sistema nervoso, da circulação sanguínea, as de origem espinhal; os espasmos, câibras, convulsões, soluço, hérnias, distensões, fraturas de membros, dores violentas, nevralgias, esgotamento, desequilíbrio mental, intervenções cirúrgicas, ferimentos, acidentes.

Afinidades terapêuticas. Rádio, éter, os gases, o ar comprimido.

Metais. Tório, urânio, osram, tungsram.

Plantas. Desconhecidas.

Em Áries. Nevralgias faciais e da cabeça, dores de dente, fraturas do crânio, esgotamento.

Em Touro. Dores na garganta, torcicolo, tétano, dança de São Guido (coreia), operações na garganta e no pescoço.

Em Gêmeos. Nevralgias intercostais, câibras do esôfago, coqueluche, fratura dos membros superiores, pneumotórax.

Em Câncer. Soluço, espasmos no estômago, operações no estômago ou no peito, flatulência.

Em Leão. Nevralgia dorsal, angina do peito, ruptura de aneurisma, acidentes cardíacos e da espinha dorsal, convulsões, hipertensão.

Em Virgem. Cólicas violentas, soluço, espasmos, desequilíbrio mental, operação do abdome, laparotomia.

Em Libra. Cólicas nefríticas, nevralgia renal, problemas de circulação sanguínea, operação do rim, tensão arterial anormal.

Em Escorpião. Operação da próstata, castração, perturbações nervosas, hérnias, flatulência.

Em Sagitário. Fratura dos membros inferiores, problemas de circulação, perturbações nervosas, desequilíbrio mental, pneumotórax.

Em Capricórnio. Acidentes, ferimentos, fraturas nas pernas e nos joelhos, sinovia, desequilíbrio nervoso.

Em Aquário. Câibras, distensão dos tornozelos, fraturas nas pernas, hipertensão arterial, problemas circulatórios, problemas medulares.

Em Peixes. Doenças nervosas, problemas circulatórios, desequilíbrio mental, convulsões, espasmos, soluço, dores e ferimentos nos pés.

Até onde sabemos, Urano parece ser, de fato, a oitava superior de Mercúrio e de Marte. Sua atuação e seus efeitos patogênicos completam a ação desses dois planetas, e possuem além disso características de sua própria natureza que é espasmódica, repentina e destrutiva.

Urano rege a circulação sanguínea, e seus maus aspectos causam, naturalmente, problemas nesta área. Ao contrário de Saturno, que indica hipotensão arterial, Urano indica hipertensão. Por sua regência sobre o sistema nervoso e sua analogia parcial com Mercúrio, provoca alienação mental, principalmente quando mal-aspectado pela Lua, por Mercúrio e por Netuno.

Ele rege o éter, a eletricidade e os gases. Em signos de Fogo pode, portanto, representar ferimentos provocados por faíscas elétricas, acidentes aéreos devidos à explosão do motor, a explosões em geral.

Em signos de ar, representa com frequência acidentes e doenças provocadas pelos gases, principalmente em signo ou em Casa que signifique os pulmões (Gêmeos, Câncer, Sagitário, Casas III, IV, IX).

Netuno

Netuno, assim como Urano, foi descoberto em época recente; a tradição nada diz a seu respeito. Mas, nesses últimos cem anos aproximadamente, teve-se mesmo assim tempo para estudá-lo e para avaliar seus efeitos.

Rege o signo de Peixes; seu exílio está em Virgem, sua exaltação em Leão, e sua depressão em Aquário.

Características. Quente, úmido, feminino, noturno, fértil, secreto, psíquico.

Temperamento. Linfático.

Significado geral. Os dons tanto quanto os defeitos psíquicos, a mediunidade, a sugestão, as drogas, os entorpecentes.

Atuação. Analgésico, esporífero, anemiante, atrofiador, sufocante; causa inércia, abusos pelas drogas e pelo álcool.

Anatomia. Netuno não rege nenhuma parte do corpo em particular; ele exerce sua influência sobre o sistema nervoso, as glândulas, as mucosas e a secreção líquida.

Patologia. Todas as doenças difíceis de diagnosticar, misteriosas, e de evolução lenta e perniciosas: câncer, doenças mentais e psíquicas, catalepsia, sonambulismo, asma, sufocações, intoxicações causadas pelo tabaco, as drogas, os entorpecentes e o álcool.

Afinidades terapêuticas. Selênio, ópio, heroína, cocaína, nicotina, todas as substâncias difíceis de serem analisadas e as drogas pouco conhecidas.

Metais. As ligas em geral.

Plantas. Cogumelo, plantas aquáticas e submarinas, e as que fornecem entorpecentes.

Em Áries. Hidrocefalia, tumores do cérebro, sonambulismo, catalepsia, doenças mentais.

Em Touro. Surdez, mudez, perturbações do crescimento e da gravidez, sufocação, câncer da garganta.

Em Gêmeos. Asma, tuberculose, pleuris, doenças nervosas e mentais.

Em Câncer. Tumores e câncer do estômago, intoxicações, aerofagia, câncer no seio.

Em Leão. Doenças cardíacas misteriosas, doenças da medula espinhal, paralisia infantil.

Em Virgem. Câncer do abdome, do útero; envenenamentos e intoxicações, gastrites.

Em Libra. Problemas de circulação do sangue, câncer do rim, intoxicações.

Em Escorpião. Espermatorréia, ovarite, câncer retal, lupo do nariz, envenenamentos, intoxicações.

Em Sagitário. Catalepsia, perturbações psíquicas, doenças mentais, problemas de circulação.

Em Capricórnio. Encefalite letárgica, doenças da epiderme difíceis de diagnosticar.

Em Aquário. Hemofilia, úlceras varicosas, problemas medulares difíceis de diagnosticar, nevralgias cardíacas.

Em Peixes. Anemia perniciosa, letargia, sonambulismo, doenças psíquicas e mentais, intoxicações, alcoolismo.

Netuno é, antes de tudo, o planeta do psiquismo, e gera principalmente perturbações mentais, delírio e demência. Representa também as doenças imaginárias; favorece uma tendência à hipocondria; favorece o desenvolvimento da doença por falta de reação, por inércia.

Assim como Urano, Netuno não parece causar doenças por sua única presença num signo ou numa Casa, ao contrário de Marte e de Saturno. Não acredito tampouco que ele deva ser classificado entre os planetas maléficos. Mas constitui, para o nativo em cujo tema ele rege uma das Casas VI, VIII ou XII, um elemento pouco favorável à saúde.

Sua atuação não é muito clara; ao lidar com qualquer outro planeta, sabemos o que se deve esperar dele. Com Netuno, tudo fica nebuloso pois é essa sua natureza. Seus efeitos são, muitas vezes, uma surpresa, sempre desagradável, quando ele é influenciado por um mau aspecto.

O qualificativo de misterioso que lhe é atribuído tem fundamento. O câncer, em particular, é uma das doenças de que ele é o significador.

O dia em que forem conhecidas as causas desse mal inexorável e enigmático e, conseqüentemente, o modo de curá-lo, poder-se-á, então, atribuí-lo a um outro planeta.

Os maus aspectos que Netuno recebe de Saturno causam doenças incuráveis; os que recebe da Lua, de Mercúrio e de Urano provocam, doenças mentais, tais como: neurastenia, obsessões, loucura, demência.

Plutão

Plutão só veio a ser conhecido a partir de 1930. Em doze anos, não foi possível evidentemente avaliar sua atuação e sua influência mais do que superficialmente. Neste curto período de tempo, constatou-se que

ele não é maléfico. Os dados a seguir, são fruto das observações de diversos astrólogos conhecidos.

Plutão rege o signo de Sagitário; tem seu exílio em Gêmeos. Seu lugar de exaltação parece de fato ocorrer em Leão, e sua depressão em Aquário.*

Atuação. Tonificante, renovador das células e dos tecidos, fortificante e protetor da saúde, isso tudo quando está sob bons aspectos. Sob maus aspectos, parece ter uma ação destruidora.

Nada pode ser dito ainda com relação a suas características, a seus efeitos patogênicos e à parte da anatomia que ele rege.

Quanto aos metais que podemos lhe atribuir e às suas afinidades terapêuticas, não concordo com alguns de meus confrades que lhe conferem a regência sobre o rádio, já que este destrói os tecidos ao passo que Plutão é regenerador por excelência.

Tivemos prova disso com o fato de que, durante sua permanência no signo de Gêmeos, e depois de Netuno ter deixado esse signo, ou seja, desde 1903, a luta contra a tuberculose tem feito grandes progressos. De 1914 a 1939, Plutão em Câncer coincidiu com pesquisas e descobertas em laboratório (o que simboliza bem o signo de Câncer = digestão) concernentes ao sangue, à sua conservação e transfusão, e aos soros. Câncer pertence à Quadruplicidade dos signos de Água e representa, assim, esses elementos líquidos.

A partir de 1939, Plutão começou a percorrer o signo de Leão, que exerce sua regência sobre a coluna vertebral, a medula espinhal e o coração. Não faz muito tempo que progressos surpreendentes vieram a público a respeito do tratamento curativo da paralisia infantil, das doenças da medula espinhal em geral e da operação do coração.

Qualquer referência a seus efeitos patogênicos nos signos, como as publicadas nos capítulos anteriores, seria arbitrária. Precisaríamos recuar para além dos nascimentos de 1800 para conseguirmos avaliar sua atuação nos signos de Peixes, Aquário, Capricórnio etc.

Seus bons aspectos com o Hileg, em sua qualidade de regente do Ascendente e do Meio-do-Céu, parecem conferir longevidade e preservar a vitalidade. Sua conjunção com algum planeta benéfico parece favorecer a saúde, e seus maus aspectos com Saturno e com Marte num tema natal parecem agir em detrimento da vitalidade e da capacidade de resistência às doenças.

Essas relações que acabamos de estabelecer conforme a ação patogênica dos planetas nos signos, são também válidas quanto a seus efeitos nas Casas. Assim, o Sol na Casa I atuará de modo idêntico ao Sol no signo de Áries, por analogia; Marte na Casa III influenciará as vias respiratórias, por analogia com o signo de Gêmeos, e assim por diante.

Os efeitos de algum planeta que for ao mesmo tempo anereta serão mais fortes (em detrimento da saúde, evidentemente); quando um planeta for

ao mesmo tempo afeta, seus efeitos serão favoráveis ou, pelo menos, sua ação maléfica será atenuada.

* Hoje em dia, a regência de Plutão costuma ser atribuída ao signo de Escorpião, e seu exílio ao signo de Touro. Sua exaltação e depressão ainda são objeto de estudos. (N. do T.)

As Bases da Interpretação

Algumas indicações referentes à interpretação já foram dadas na Primeira Parte deste livro; uma breve recapitulação será útil.

Cada signo representa uma parte específica da anatomia, um ou vários órgãos, centros nervosos, sentidos; um certo número de doenças pode ser explicado pela presença de planetas ou de cúspides de Casas nesse signo; ele possui características etc. etc....

As Casas correspondem aos signos em sua ordem primordial, em todos os sentidos.

Os planetas possuem, além de seus significados gerais, um modo de atuação próprio. Têm significados particulares relacionados com as Casas que regem ou que ocupam.

Os signos dão a tonalidade geral.

Os planetas, por sua posição nos signos, descrevem as tendências.

A combinação de signos, planetas e Casas desenvolve a individualidade. É nesse sentido que devemos proceder quando da interpretação.

Uma vez determinado o temperamento do indivíduo de acordo com a distribuição dos planetas nas Triplicidades e Quadruplicidades, escolhe-se o Hileg, o afeta ou o anereta. Uma olhada geral sobre o conjunto do tema nos fará ver os principais aspectos e agrupamentos planetários em relação aos signos e às Casas. A seguir, vem o estudo do tema em seus detalhes, a análise aprofundada e a síntese.

O início se dá invariavelmente pelo signo do Ascendente, que informa sobre a constituição do nativo e suas tendências em termos de doença. Devem ser levados em conta os aspectos enviados à cúspide.

Pesquisa-se a seguir o regente do Ascendente do ponto de vista:

- 1º) dos efeitos que podem resultar de sua própria natureza;
- 2º) das características do ou dos signos que rege;
- 3º) das características das Casas correspondentes.

Assim, por exemplo, o Sol, regente do Ascendente na Casa VI, traz para o Ascendente os efeitos devidos à sua própria natureza, os da Casa VI e os do signo situado em VI.

Ele traz à Casa VI os efeitos devidos à sua própria natureza, os do signo de Leão e os da Casa I.

Depois de examinar o Ascendente e seu regente, é preciso ainda observar seu dispositor e os planetas que se encontram na Casa I. Os aspectos mútuos entre um planeta e seu dispositor são da máxima importância.

A interpretação prossegue com o exame das Casas que indicam doenças, ou seja, as Casas VI, VIII e XII, de seus regentes, dos dispositores de seus regentes e dos planetas que ali se encontram.

Terminada a análise, ter-se-á um grande número de informações, e é nesse momento que deve ser feita a síntese, a parte essencial do trabalho de interpretação.

Em primeiro lugar, trata-se de saber quais indicações deverão ser levadas em conta, e como se deve proceder para se ter a certeza de que o diagnóstico astromédico estará correto.

O Ascendente, seu regente, o dispositor nesse último e os planetas presentes na Casa I indicam os pontos fracos do organismo. Esses pontos fracos ou tendências à doença só podem nos interessar na medida em que correspondem a alguma doença efetiva, aguda ou crônica - isto é, na medida em que forem confirmados posteriormente por algumas Casas ou planetas significadores particulares de doenças. Só serão mantidas, então, as indicações que tiverem recebido alguma confirmação válida.

O exemplo a seguir esclarecerá o que precede.

Marte, regente do Ascendente, propicia, em geral, um temperamento febril. Isso é apenas uma indicação, a expressão de alguma possibilidade. Se Marte se encontra em signo de Fogo, tal possibilidade se torna uma probabilidade. Mas, para que se torne uma certeza, é preciso que Marte esteja ligado, por algum aspecto desfavorável, a um dos significadores particulares de doença no tema; ou então que, além de reger o Ascendente também seja regente de alguma Casa significadora de doença; ou ainda que esteja presente nessa Casa.

A questão da interpretação dos aspectos é muito delicada e requer grande atenção. Há algumas regras que devem ser respeitadas a fim de se evitar os erros.

1º) Nunca confundir o planeta aspectado com o planeta aspectante. Marte, regente do Ascendente, está por exemplo em quadratura com Vênus que rege a Casa VI. Ao examinarmos Marte, consideramos que sua quadratura com Vênus provém deste último e atinge Marte. Vênus é aspectante; Marte é aspectado.

Por outro lado, quando examinamos a Casa VI, consideramos Vênus como sendo atingido por Marte, e Marte será, então, o planeta aspectante.

2º) Considerar a característica do aspecto: se ele é forte ou fraco, favorável ou nefasto. Quanto mais exato for o aspecto, mais forte será. A experiência ensinou-me que certos aspectos, considerados por muitos autores, fracos por natureza - tais como a semiquadratura ou a sesquiquadratura - são, na Astrologia Médica, muitas vezes mais perigosos do que uma oposição ou uma quadratura. Seus efeitos mostram-se menos violentos, porém mais insidiosos, enfraquecendo gradualmente a saúde.

3º) Considerar a natureza do planeta aspectante, se é benéfica ou maléfica; qual é seu significado geral e particular; em que medida influencia o planeta aspectado.

4º) Avaliar sua força: é, o planeta aspectante, dignificado, ou não, direto ou não, angular ou não.

5º) Um planeta benéfico, quando em maus aspectos, embora dignificado, poderá ter efeitos desfavoráveis, principalmente quando ele for significador particular de doença.

6º) Um planeta benéfico, quando em depressão, exílio e em maus aspectos, sempre terá efeitos desfavoráveis, embora de importância menor.

7º) Um planeta maléfico nem sempre terá efeitos desfavoráveis. Quando dignificado e em bom aspecto, sua ação pode favorecer a saúde.

8º) Os efeitos de um planeta maléfico em depressão ou em exílio, e mal-aspectado, são sempre desfavoráveis.

Qualquer doença ou operação está inscrita no tema natal. A época em que se manifestará será conhecida através das Direções e Trânsitos. A questão de saber quais as melhores direções que devem ser utilizadas para estabelecer alguma doença no tempo está fora do âmbito deste livro. Eu, pessoalmente, uso Direções Progredidas e os Trânsitos com resultados satisfatórios. É evidente que esse procedimento exige muito tempo, e eu aconselho o uso, num primeiro tempo, das Direções Simbólicas (1° = 1 ano).

Embora este método proporcione apenas datas aproximadas, ao menos indica mais ou menos a época da doença. Ao calcularmos as progressões para o ano determinado pelas Direções Simbólicas, podemos ganhar tempo e determinar a data exata. Exemplos apresentados mais adiante irão demonstrar o que acabo de expor.

A seguir, algumas observações de ordem geral que poderão ser úteis.

O Sol, Marte e Urano, assim como os regentes das Casas I e VI, quando presentes na Casa VII, tendem a diminuir a vitalidade, agindo como um poder enfraquecedor.

A presença na Casa XII do regente da VI, e vice-versa, é sempre uma indicação de que as doenças agudas do nativo acabam se tornando crônicas, ou forçam o indivíduo a ser tratado em hospitais.

Qualquer planeta maléfico em elevação, mesmo se for bem-aspectado, tem efeitos pouco favoráveis sobre a constituição e a saúde.

A presença na Casa Vii do regente do Ascendente, recebendo maus aspectos de um ou de vários maléficos, de um dos planetas significadores de doença mental (ver o Capítulo VIII) ou do regente da Casa VIII, indica uma possibilidade de suicídio.

A oposição de Urano com a cúspide do Ascendente, com seu regente, com o regente da Casa VI ou com o Hileg, quase sempre significa alguma operação ou acidente.

Planetas maléficos ou o regente da Casa VIII (sobretudo quando a Casa VIII estiver em signo de Água) mal-aspectados entre 25° de Gémeos e 10° de Câncer, representam uma ameaça de afogamento. Quando Netuno indicar morte e estiver presente no signo de Aquário, possui o mesmo significado.

Mercúrio, Vénus ou o regente do Ascendente em signo mudo, mal-aspectados por planetas maléficos, principalmente no signo de Peixes, causam o mutismo.

Algumas Estrelas Fixas prejudicam a vista quando um dos luminares forma com elas uma conjunção ou oposição. Tais estrelas são: as Plêiades (29° de Touro), as Híades (5° de Gémeos), Presépio (6° de Leão) e Antares (9° de Sagitário).

Acidentes e ferimentos são causados pela conjunção ou oposição dos luminares ou dos significadores particulares de doença com Ventre da Baleia (19° ARles), Chifre do Carneiro (6° 30' de Touro), Cabeça da Medusa (17° de Touro), o Pequeno Asno do Norte e do Sul (6° 30' e 8° de Leão), Alpha Hidrae (27° de Leão), Alpha Librae (14° de Escorpião) Altair (1° de Aquário) e Markab (22° de Peixes).

Interpretação Médica Completa de um Tema

No [tema nº 1](#), escolheremos o Sol como Hileg. Ele está na Casa VII, e só recebe três aspectos: um sextil de Marte (que será o afeta), e duas conjunções: uma de Plutão, a outra de Netuno. Já que Plutão é benéfico, Netuno servirá de anereta.

Colocado no signo de Gêmeos, o Sol confere resistência aos ataques da doença e equilíbrio das forças nervosas. Por sua posição na Casa VII, ele enfraquece um pouco a constituição.

Marte na qualidade de afeta, corrige esse defeito. O planeta vitaliza e tonifica quando os aspectos que recebe são favoráveis. Fortalece a constituição e fornece a energia necessária para combater a doença.

Na qualidade de anereta, Netuno propicia uma tendência geral à hipocondria. Colocado no signo de Gêmeos, atua de modo desfavorável sobre as vias respiratórias e o sistema nervoso.

Cinco planetas e a cúspide do Ascendente estão em signos fixos, cinco outros e o Meio-do-Céu em signos mutáveis. Já que não há predominância em nenhuma dessas Quadruplicidades, conclui-se que haverá lesistência média às doenças, que serão maiores em número do que em gravidade, e urna tendência a adquirir doenças crônicas e contagiosas.

Quatro planetas em signos de Ar, e três planetas e o Meio-do-Céu em signos de Terra, indicam um temperamento sangüíneo-bilioso.

Os pontos marcantes do tema, visto em seu conjunto, são:

1º) um planetário de quatro planetas no signo de Gêmeos;

2º) a conjunção exata de Saturno e ele Urano com o Ascendente em Escorpião, em oposição exata com Mercúrio em Touro.

O planetário em Gêmeos traz nossa atenção para este signo que representa os ombros, os braços e as mãos de um lado, e o sistema nervoso periférico e as vias respiratórias de outro.

Temos por enquanto as seguintes indicações: Problemas do sistema respiratório e do sistema nervoso com a presença em Gêmeos do Hileg (Sol), do anereta (Netuno) e da Lua (planeta em VIII). Trata-se, é claro, de meras possibilidades que exigem confirmação.

Saturno em Escorpião pode causar doenças das vias urinárias, dos órgãos genitais externos, prisão de ventre, e assim por diante; enquanto Urano nesse signo indica a possibilidade de operação e de ferimentos na região retal, flatulência e fortes dores no reto.

A oposição desses dois planetas com Mercúrio confirma a fragilidade das vias respiratórias e do intestino, pois Mercúrio rege os signos de Gêmeos e de Virgem; transfere sua má influência sobre a garganta, representada pelo signo de Touro onde se encontra Mercúrio.

O Ascendente ocupa o signo de Escorpião, signo de vitalidade, que normalmente confere boa resistência às doenças. Mas os aspectos que sua cúspide recebe são, em sua maioria, desfavoráveis, enfraquecendo a constituição. Saturno e Urano estão em conjunção, Mercúrio em oposição, a Lua em quincunce.

O quincunce da Lua, embora forte por ele ser exato, não é totalmente maléfico. A Lua nesse caso atua de forma anemiante, sobretudo durante a infância, pois ela rege os primeiros anos de vida. Devemos lembrar, entretanto, que ela é significadora particular de doença devido à sua colocação na Casa VIII.

Mercúrio, a exemplo da Lua, não é um planeta maléfico, mas o aspecto que envia à cúspide do Ascendente é claramente negativo e violento. Sua ação é essencialmente transformadora. Escorpião representa o sangue, e o Ascendente recebe da Lua uma influência enfraquecedora. Podemos então afirmar que o nativo terá tendência a sofrer de anemia, devido à transformação dos glóbulos vermelhos do sangue em glóbulos brancos, e isso principalmente durante a juventude; pois, assim como a Lua, Mercúrio também rege a infância.

Mercúrio rege, além disso, os intestinos através do signo de Virgem. A digestão será, também, um dos pontos fracos do nativo durante a infância. A oposição Saturno-Mercúrio já nos forneceu essa indicação; o mesmo ocorre quanto às vias respiratórias. Sendo regente da Casa VIII, Mercúrio toma-se significador particular das doenças graves do tema.

Saturno é maléfico e fere o Ascendente por sua conjunção. É impossível levar em conta suas qualidades; apenas suas debilidades serão observadas. O planeta atua no seu pior sentido: ele resfria, obstrui, esgota. Não há dúvida de que sua conjunção diminui a vitalidade e causa doenças crônicas, assim como indica seu significado geral. Embora seja importante na sua posição de planeta no Ascendente, ele não é significador particular de doença. Sendo regente da Casa III (que representa, por analogia com o terceiro signo, a anatomia regida por Gêmeos), sua colocação e sua configuração confirmam nosso prognóstico quanto à debilidade das vias respiratórias.

Urano é maléfico; sua configuração é idêntica à de Saturno. Existe, entretanto, uma diferença sensível que tende a atenuar os maus efeitos que ele poderia gerar: é exaltado em Escorpião. Sua ação é repentina e fere, e seu significado geral é o da intervenção cirúrgica. Como regente da Casa III, ele possui o mesmo significado que Saturno no que concerne às vias respiratórias.

Até o presente momento, o que podemos afirmar quanto às tendências do nativo em termos de doença é o seguinte: todas as doenças relacionadas com o signo de Escorpião (as do aparelho geniturinário, do reto, do sangue e do nariz); as doenças devidas ao aspecto da Lua (anemia); as que se relacionam com o aspecto dissonante de Mercúrio (intestinos, respiração, anemia); de Saturno (prisão de ventre, resfriados, reumatismos, anemia; e de Urano (operação, ferimento, dores agudas).

O regente do Ascendente é Marte. É maléfico, forma uma semiquadratura bastante fraca com a Lua, e uma quadratura igualmente fraca com Vênus; um sextil o une a seu dispositor, que é o Sol. Essa circunstância o torna menos perigoso e, na sua qualidade de afeta, ele pode manifestar-se através de efeitos benéficos.

Sendo febril por natureza, essa tendência é acentuada por sua posição num signo de Fogo. O nativo sofrerá de fortes acessos de febre, mas essas febres serão úteis à saúde em geral. Aliás, a semiquadratura da Lua indica a luta entre os glóbulos vermelhos, representados por Marte, e a anemia - ou glóbulos brancos - que a Lua representa.

A certeza de que o nativo estará sujeito a febres nos é dada pela quadratura entre Marte e Vênus, sendo este último significador particular das doenças agudas do tema, na sua qualidade de regente da Casa VI.

Marte em Leão provoca, em geral, doenças cardíacas ou ferimentos no coração. Neste tema, podemos afastar essa possibilidade devido à harmonia existente entre Marte e seu dispositor.

De posse desses dados estabelecidos sobre um plano geral, vamos agora aprofundar a análise dos elementos compostos pelo Ascendente, pelos planetas que ele contém e os aspectos que esses recebem.

Saturno em Escorpião provoca nesse caso prisão de ventre. Temos confirmação disso pela oposição deste planeta com Mercúrio (regente de Virgem) e por seu quincunce com a Lua, a qual rege a digestão e a secreção. Levando a análise mais adiante, podemos afirmar que a prisão de ventre é crônica (natureza de Saturno – estado crônico), e foi mal curada (Mercúrio - cuidados) durante a infância (Lua - infância).

Urano representa a terapêutica eletromecânica. Com efeito, o nativo foi tratado pela diatermia, porém sem resultado apreciável devido à oposição entre Urano e Mercúrio (cuidados médicos).

A presença de Urano em Escorpião nos adverte da possibilidade de alguma operação no reto. A confirmação nos é fornecida por Marte, seu dispositor. Marte também significa o cirurgião e rege a Casa XII, a dos cuidados médicos em hospitais e das doenças necessitando uma permanência prolongada na cama. Evidentemente, as dores significadas por Urano são as que acompanham qualquer intervenção cirúrgica.

Por analogia com o primeiro signo, Áries, o Ascendente representa a cabeça e a face. Seu regente, Marte, e a presença de Saturno e de Urano na Casa I, deverão provocar alguma doença nessa parte da anatomia. Urano provoca dores, Saturno mal-aspectado causa resfriamentos, logo, se relacionarmos isso com a cabeça, poderá haver resfriados (coriza).

Podemos, também, observar que Escorpião significa o nariz e, de modo geral, os lugares fundos e ocultos. Saturno rege Capricórnio os lugares elevados. Em relação à Casa onde se encontra (a cabeça), ele rege a testa. Seu dispositor é Marte, a inflamação.

O diagnóstico que resulta desta síntese é o seguinte: coriza (Saturno em I) mal curado (oposto a Mercúrio) que se transforma numa inflamação (Marte) na parte funda do nariz (Escorpião); ou seja, sinusite (Saturno, regente de Capricórnio) crônica (natureza de Saturno), acompanhada de dores (Urano).

Saturno rege os dentes e os ossos; quando mal-aspectado, provoca cárie. Urano, mais uma vez, provoca dores. Continuamos o diagnóstico: dores de dente (Saturno-Urano mal-aspectados) na maxila superior (Casal).

Mercúrio rege os nervos. Sua oposição a Urano provoca dores violentas na face (Casa I), confirmadas por Saturno. O lugar onde se manifestam essas dores nevrálgicas é indicado por analogia: situa-se entre a raiz do nariz (Escorpião) e a orelha direita (Saturno).

Saturno provoca reumatismos. Mercúrio rege os ombros e os braços. A oposição entre esses dois planetas provocará dores reumáticas nos braços e frieiras nos dedos.

Vimos quantas possibilidades podem ser encontradas pela análise de quatro planetas e do signo do Ascendente; possibilidades essas que se transformam em certezas (até onde se possa ter certeza numa ciência conjecturai). Basta para isso ler o tema com atenção. Aliás, não o esgotamos totalmente, e falta muito para isso, tudo o que se refere ao Ascendente e aos planetas com ele relacionados; na verdade, só posso apontar aqui os pontos mais salientes.

A Casa VI, a das doenças agudas, tem sua cúspide no signo de Touro. Contém apenas um planeta, Mercúrio, o qual já pertence à Casa VII. Esta é regida por Vênus.

Touro rege o pescoço e a garganta; oposto a Escorpião, ele também influencia os órgãos representados por este signo. É preciso, então, considerar, a priori, a possibilidade de o nativo ser acometido de doenças agudas afetando essa parte de sua anatomia. Vênus está forte por posição já que se encontra em seu domicílio. Recebe de Netuno uma semiquadratura, de Marte uma quadratura, e de Júpiter um trígono; este último é o aspecto mais forte por ser o mais exato.

Vindo de um planeta benéfico que não tem nenhum mau aspecto, este trígono é altamente favorável. Júpiter é, por seu significado geral, o protetor da saúde. Além disso, rege a Casa II do tema, que equivale, segundo a lei da analogia, ao signo de Touro. A boa harmonia que existe entre os regentes do segundo signo e da Casa II nos indica que não se deve esperar nenhuma doença séria relacionada com as partes da anatomia representadas por esses signos e Casas.

A quadratura vinda de Marte é um aspecto seguramente ruim, porém Marte é o afeta do tema. As inflamações da garganta ou das amígdalas que ela prenuncia serão de menor importância. Aliás, elas são confirmadas pela presença de Mercúrio, significador particular de doença, mal-aspectado por Saturno e colocado em Touro (resfriamento ligado à garganta).

Esse mesmo aspecto entre Marte e Vênus confirma também a indicação dada por Saturno em Escorpião de alguma doença dos órgãos genitais, colocando-a entre as doenças agudas. Vênus, de modo geral, significa as doenças que trazem seu nome (venéreas). Marte inflama. Observamos, também com essa quadratura, que toda doença aguda (Vênus) tenderá a acarretar uma elevação de temperatura (Marte) fora de proporção com a gravidade do mal (Marte é afeta).

Achamos um quarto significado deste mesmo aspecto com o fato de que Vênus, regente da Casa VI, rege o sétimo signo, Libra. E este signo rege, em conjunto com Escorpião, o aparelho urinário. Uma doença das vias urinárias deverá ser esperada entre as manifestações das doenças agudas, confirmadas por Saturno em Escorpião.

Entretanto, é preciso levar em conta duas coisas: primeiro, o fato de que Vênus está bem-protegido por Júpiter e, segundo, que Marte é o afeta. Todas essas doenças que acabamos de enumerar não apresentam gravidade devido ao que acabamos de expor. Mais preocupantes serão as doenças representadas pela semiquadratura entre Vênus e Netuno.

Netuno é o anereta; quando em signo de Ar, ocasiona anemia e sufocação. Estando em Gêmeos, ele afeta as vias respiratórias e o sistema nervoso periférico, provocando asma, pneumonia e, até mesmo, tuberculose pulmonar.

Fomos informados da tendência do nativo a doenças pulmonares, e sabemos que as vias respiratórias constituem um de seus pontos fracos. A semiquadratura de Netuno e Vênus indica doença aguda séria do sistema respiratório. É aqui onde intervém a influência desfavorável de Mercúrio na VI, mal-aspectado por Saturno. Sendo Mercúrio regente da Casa VIII, a doença pulmonar será provavelmente grave.

Outras doenças que foram consideradas como prováveis quando do nosso estudo do Ascendente podem agora ser incluídas entre as doenças agudas do nativo. Assim, a prisão de ventre por exemplo, cuja possibilidade fora revelada por Saturno em Escorpião oposto a Mercúrio e em quincunce com a Lua, é agora expressa por Mercúrio em VI, regente da VIII; o mesmo ocorre com as dores nevrálgicas.

A Casa XII se encontra no signo de Escorpião regido por Marte. As Casas I e XII têm o mesmo regente, o que significa que as doenças representadas pelos aspectos recebidos pelo Ascendente, por seu regente e pelos planetas situados em I, tendem a se tornar crônicas, forçando o nativo a permanecer acamado ou a receber cuidados em hospital.

Isso vale para a prisão de ventre, sinusite, as dores nevrálgicas, os problemas das vias urinárias e doenças do aparelho genital.

Sendo Marte regente da Casa XII, e tendo como significado geral o do cirurgião, não há dúvida de que o nativo estará sujeito a pelo menos uma operação em hospital. Essa operação será feita em boas condições pois Marte se encontra no signo fastuoso de Leão e na Casa IX. Toda vez que o nativo for internado em hospital, estará rodeado de conforto e até mesmo de luxo, como indica a configuração do afeta.

A Casa VIII tem sua cúspide em Gêmeos, com o signo de Câncer interceptado. É regida por Mercúrio e pela Lua, e esta se encontra sobre sua cúspide. Os dois regentes não são muito bem-aspectados, principalmente

Mercúrio, ferido três vezes (oposição de Saturno e do Ascendente). A Lua forma uma semiquadratura com Marte, um quincunce com Saturno, Urano e o Ascendente, e uma conjunção com Netuno. Felizmente recebe seu dispositor Mercúrio um bom aspecto, embora bastante fraco (semi-sextil).

As doenças graves do nativo são as que atingem os brônquios e os pulmões, como indicam os signos na Casa VIII. Os aspectos desfavoráveis de seus dois regentes com Saturno (resfriamento) mostram claramente a origem da doença. A Lua, mal-aspectada em Gêmeos, favorece pneumonia e pleuris, e a semiquadratura de Marte prova que a manifestação da doença é acompanhada de febres, o que pode levar o indivíduo ao hospital.

As doenças do sistema respiratório de que o nativo irá sofrer são muitas: bronquites, pela conjunção Sol-Netuno e a semiquadratura Netuno-Vênus; pneumonia, pela Lua na VIII em Gêmeos, em quincunce com Saturno e semiquadratura com Marte; resfriados e friagens repetidas, por Mercúrio regente da VIII na Casa VI, oposto a Saturno. Um signo cardeal interceptado na Casa VIII nos adverte que as doenças graves serão fortes.

Entre essas, devemos incluir a doença que toma necessária uma operação no reto. Provocada pela conjunção em Escorpião de Saturno e do Ascendente, mal-aspectados por Mercúrio e pela Lua, pode ser descrita da seguinte maneira.

Escorpião significa o reto e os lugares fundos e ocultos. Saturno representa a obstrução e a congestão; Marte, regente de Escorpião e dispositor de Saturno e de Urano, significa inflamação. Com efeito, o indivíduo sofria de prisão de ventre e, algum tempo depois, teve hemorróidas. Formou-se uma bolsa de pus no reto, e a inflamação desta tornou necessária uma intervenção cirúrgica. A operação foi delicada e difícil (Urano oposto a Mercúrio) e teve de ser repetida (Mercúrio rege signos "duplos").

Um resumo completará a síntese deste tema astromédico. Os pontos fracos do nativo são:

1º) O sistema respiratório (Sol, Plutão, Netuno e Lua em Gêmeos), sendo o primeiro o Hileg, o terceiro o anereta, e a Lua, regente do signo interceptado na Casa VIII).

2º) O nariz e a região retal (Ascendente, Saturno e Urano em Escorpião).

3º) A cabeça (Saturno e Urano mal-aspectados no Ascendente).

4º) Temperamento febril (Marte regente do Ascendente, em Leão).

As doenças agudas são:

1º) Moléstias da garganta (signo de Touro em VI, quadratura entre Vênus, regente da VI, e Marte, que inflama e dá febre).

2º) Uma doença venérea (explicada pela mesma quadratura, confirmada por Saturno mal-aspetado em Escorpião).

3º) Uma doença do sistema urinário (expressa pela mesma quadratura, levando-se em conta que Vênus rege também o signo de Libra, e por Saturno em Escorpião).

4º) Bronquite, asma e pneumonia (planetário em Gêmeos, anereta, Netuno semiquadratura com Vênus, oposição entre Saturno e Mercúrio na VI).

5º) Doença intestinal e prisão de ventre (Mercúrio, regente de Virgem, mal-aspectado por Saturno e por Urano; Saturno em Escorpião).

6º) Nevralgias da face (Saturno e Urano no Ascendente e mal-aspectados).

7º) Operação no reto (Urano em Escorpião, e quadratura de Marte a Vênus, sendo Marte o dispositor de Urano e regente da Casa XII).

8º) Reumatismos nos ombros e nos braços (Saturno oposto a Mercúrio que rege os membros superiores).

As doenças crônicas estão ligadas à intervenção de Saturno, que tem como significado geral o estado crônico; as que requerem cuidados em hospital ou permanência prolongada na cama, dependem de Marte, que será tomado no sentido do regente da Casa XII.

As doenças graves são aquelas onde intervêm diretamente Mercúrio e a Lua, ambos regentes da Casa VIII.

Além disso, verifica-se também a presença de anemia (semiquadratura Lua-Marte, Netuno anereta, oposição entre Mercúrio e Urano, sendo Mercúrio transformador e Urano significando a circulação sanguínea, principalmente em Escorpião) e de frieiras nas mãos (oposição entre Mercúrio = mãos e Saturno = o frio).

A Data das Doenças Pelas Direções

O leitor terá observado, no primeiro capítulo da Segunda Parte, que minha experiência pessoal incitou-me a usar apenas dois tipos de direções para situar no tempo as doenças descritas no tema natal. São essas as Direções Simbólicas e as Direções Secundárias (ou progressões).

As Direções Simbólicas dão uma data aproximativa com variação de até um ano. Fazendo-se as progressões para o ano assim encontrado, chega-se a uma data precisa. Os Trânsitos fornecem o momento exato em que a doença irá se manifestar.

As Revoluções Solares também fornecem o meio de se fixar a época em que o nativo ficará doente, mas têm um inconveniente para quem não dispõe

de muito tempo. Assim, se observamos, através das Direções Simbólicas, alguma doença aos quarenta anos, não poderemos determinar com antecedência o lugar onde o indivíduo passará seu aniversário, principalmente se ele for alguém que costuma viajar com frequência.

Fazendo um cálculo com margem de um ano, pode-se aceitar uma órbita (ou orbe) de 60' para as Direções Simbólicas; a operação em si é muito rápida. Eu não aconselho, entretanto, as direções conversas, mas é útil considerar os ântices e contra-ântices.

Os exemplos práticos valem mais do que qualquer explicação teórica; portanto, apresentamos a seguir meia dúzia de exemplos tomados do tema nº1 que acabamos de interpretar.

1º) Vimos que a quadratura natal entre o regente da Casa VI, Vênus em Touro, e Marte indicava moléstias da garganta. Se Vênus for dirigido de 4 graus e meio, forma uma quadratura exata com Marte.

Logo alguma doença da garganta deverá manifestar-se aos 4 ou 5 anos de idade.

Com 4 anos e meio, Vênus progredido encontra-se em semiquadratura com o anereta Netuno, e a Lua progredida forma na mesma época um aspecto de quadratura com Vênus. Esses dois maus aspectos do regente da Casa VI indicam claramente alguma doença para janeiro de 1902. Procurando algum trânsito que pudesse confirmar isso, vemos que Saturno — planeta que causa resfriados — está transitando a sesquiquadratura de Vênus natal no dia 6 de janeiro; Marte, nesse mesmo dia, forma quadratura com sua própria posição natal.

2º) Em março de 1905, com oito anos e meio, o nativo sofre de uma bronquite violenta acompanhada de fortes febres. As Direções Simbólicas nessa época são as seguintes: Sol dirigido de 8° conjunto a Netuno, o anereta. O Sol progredido também chega, em fevereiro de 1905, à conjunção com Netuno. Os trânsitos dão as datas exatas.

A doença começa a se manifestar em fins de fevereiro com acessos de febre e tosse: Marte em trânsito forma, em 28 de fevereiro, um quincunce com Netuno. A bronquite se revela logo nos primeiros dias de março: no dia 4 de março, Saturno passa sobre a quadratura natal de Mercúrio e, em 9 de março, sobre a quadratura natal de Saturno.

3º) O terceiro exemplo indica a data em que o estado crônico de prisão de ventre de que sofre o nativo melhora. Na interpretação do tema, vimos que ele receberia cuidados médicos através da terapêutica eletromecânica.

Saturno, causador inicial da prisão de ventre, sendo dirigido de 12° ao mesmo tempo que Urano (que representa o tratamento pela diatermia), atinge o trígono de Marte, regente da XII (doenças crônicas) e dispositor desses dois planetas. No dia do 12º aniversário, a Lua progredida encontra-se em sextil

com o grande benéfico Júpiter, o qual, não devemos esquecer, está presente em Virgem, que rege os intestinos. Isso coincide com o trânsito de Saturno em sextil com Netuno. Mas o estado de melhoria é passageiro: não havia aspecto radical entre Saturno e Urano por um lado e Marte por outro, nem tampouco entre a Lua e Júpiter.

4º) Em junho de 1912, surge uma pneumonia que, de acordo com as declarações do médico, foi originada por uma friagem de alguns meses antes que não teria sido curada. São duas as Direções Simbólicas para aquela época: dirigida de 15°, a Lua recebe uma sesquiquadratura de Saturno e Urano radicais, e Mercúrio entra em conjunção com o Sol. Esses aspectos são os mais importantes que encontramos até aí. Primeiro, havia um aspecto radical entre Lua e Saturno-Urano; depois, a Lua é significadora particular de doenças graves assim como Mercúrio conjunto ao Hileg.

No 15º aniversário do nativo, a Lua progredida forma um quincunce com Netuno, enquanto o Sol progredido está em quincunce com o Ascendente radical. Em 1º de junho, Saturno em trânsito forma conjunção com Mercúrio radical; em 6 de junho, dia em que a doença se toma perigosa, ele forma oposição com Urano e com sua própria posição radical.

Ao montar o tema de revolução solar para 1912, observamos que os aspectos mútuos daquele ano são bastante negativos. Marte está em paralelo com Netuno e oposto a Urano. Vênus está paralelo a Urano e Marte e Mercúrio conjunto e paralelo a Saturno. Urano forma quadratura com Vênus radical, Marte quadratura com Vênus radical e Júpiter oposição com o Sol. Isso é tanto mais perigoso pelo fato de a Casa VI de R. S. se encontrar em Sagitário, regido por Júpiter, e o Sol estar na Casa XII de R. S.

O paralelo entre Marte e Saturno progredidos, que data do início do ano, dá a origem da doença: uma friagem não curada.

A segunda pneumonia que o nativo sofreu aos dezoito anos e meio, em dezembro de 1915, com uma recaída e forte agravamento do estado geral em janeiro de 1916.

Temos duas Direções Simbólicas para este período: Marte, dirigido de 18°, forma quadratura com Saturno e Urano natais; Júpiter, dirigido de 18°, entra em quadratura com Netuno natal.

As progressões da Lua para 1915-16 na Casa III natal formam, em dezembro, uma quadratura com Saturno e Urano. Notamos que Saturno rege esta Casa que se encontra em Aquário, e que a doença foi contraída na Rússia, à qual este signo foi atribuído pela tradição, sendo a Rússia o país vizinho (Casa III) da nação de origem do nativo.

A doença surgiu em 8 de dezembro. No dia 7 desse mês, Marte em trânsito formava uma quadratura com Saturno e Urano natais e, no dia 10, Júpiter transitava sobre uma quadratura com Netuno. Em fins de janeiro, quando a doença se agravou, no dia 24 exatamente, Saturno em trânsito formou uma sesquiquadratura com sua posição radical, e no dia 31, uma semiquadratura

com Mercúrio natal. Enquanto isso Marte, retrógrado desde o dia 19 de janeiro, tornava a formar a quadratura com Saturno e Urano do dia 7 de dezembro.

A doença perdurou até maio, e o estado geral só começou a melhorar depois do final daquele mês quando Marte, novamente em movimento reto, formou pela última vez (em 21 de maio de 1916) quadratura com Saturno e Urano.

Como último exemplo, citaremos a operação no reto; tratava-se de abrir uma bolsa de pus que havia se formado. Essa operação ocorreu em 1927. Na medida em que se trata de uma operação cirúrgica, é preciso dirigir Urano e Marte, ainda mais pelo fato de ter sido Urano em Escorpião a nos indicar, no tema radical, a probabilidade de uma operação no reto. E, nesse caso, também o Hileg deve ser dirigido.

Urano, dirigido de 30° , forma uma oposição com a Lua e um quincunce com Mercúrio; Marte se encontra em conjunção com o Meio-do-Céu. Esta última direção não parece ter nenhuma relação com a intervenção cirúrgica mas, ao sabermos que o nativo perdeu mais tarde sua situação, sua importância torna-se evidente.

O Sol dirigido de 30° forma uma sesquiquadratura com o Ascendente, Saturno e Urano, e uma semiquadratura com Mercúrio.

A Lua progredida está na Casa VIII natal, indicando a gravidade da operação; porém, todos os seus aspectos são bons: Saturno e Urano estão em trígono, tanto no mapa radical como no progredido. O aspecto de Marte progredido indica claramente a operação, pois ele se encontra em quadratura exata com Urano progredido em fevereiro de 1927. A operação correu em 15 de fevereiro, o dia em que Marte em trânsito formava oposição com Saturno e Urano natais.

A operação não teve o resultado esperado e precisou ser repetida alguns meses mais tarde. Em 15 de fevereiro, o Sol em trânsito formava uma quadratura com Mercúrio radical (cuidados médicos) e, na mesma hora em que o cirurgião iniciava sua operação, a Lua transitava sobre Marte radical.

2º) Em março de 1905, com oito anos e meio, o nativo sofre de uma bronquite violenta acompanhada de fortes febres. As Direções Simbólicas nessa época são as seguintes: Sol dirigido de 8° conjunto a Netuno, o anereta. O Sol progredido também chega, em fevereiro de 1905, à conjunção com Netuno. Os trânsitos dão as datas exatas.

A doença começa a se manifestar em fins de fevereiro com acessos de febre e tosse: Marte em trânsito forma, em 28 de fevereiro, um quincunce com Netuno. A bronquite se revela logo nos primeiros dias de março: no dia 4 de março, Saturno passa sobre a quadratura natal de Mercúrio e, em 9 de março, sobre a quadratura natal de Saturno.

3º) O terceiro exemplo indica a data em que o estado crônico de prisão de ventre de que sofre o nativo melhora. Na interpretação do tema, vimos que ele receberia cuidados médicos através da terapêutica eletromecânica.

Saturno, causador inicial da prisão de ventre, sendo dirigido de 12° ao mesmo tempo que Urano (que representa o tratamento pela diatermia), atinge o trígono de Marte, regente da XII (doenças crônicas) e dispositor desses dois planetas. No dia do 12º aniversário, a Lua progredida encontra-se em sextil com o grande benéfico Júpiter, o qual, não devemos esquecer, está presente em Virgem, que rege os intestinos. Isso coincide com o trânsito de Saturno em sextil com Netuno. Mas o estado de melhora é passageiro: não havia aspecto radical entre Saturno e Urano por um lado e Marte por outro, nem tampouco entre a Lua e Júpiter.

4º) Em junho de 1912, surge uma pneumonia que, de acordo com as declarações do médico, foi originada por uma friagem de alguns meses antes que não teria sido curada. São duas as Direções Simbólicas para aquela época: dirigida de 15°, a Lua recebe uma sesquiquadratura de Saturno e Urano radicais, e Mercúrio entra em conjunção com o Sol. Esses aspectos são os mais importantes que encontramos até aí. Primeiro, havia um aspecto radical entre Lua e Saturno-Urano; depois, a Lua é significadora particular de doenças graves assim como Mercúrio conjunto ao Hileg.

No 15º aniversário do nativo, a Lua progredida forma um quincunce com Netuno, enquanto o Sol progredido está em quincunce com o Ascendente radical. Em 1º de junho, Saturno em trânsito forma conjunção com Mercúrio radical; em 6 de junho, dia em que a doença se toma perigosa, ele forma oposição com Urano e com sua própria posição radical.

Ao montar o tema de revolução solar para 1912, observamos que os aspectos mútuos daquele ano são bastante negativos. Marte está em paralelo com Netuno e oposto a Urano. Vênus está paralelo a Urano e Marte e Mercúrio conjunto e paralelo a Saturno. Urano forma quadratura com Vênus radical, Marte quadratura com Vênus radical e Júpiter oposição com o Sol. Isso é tanto mais perigoso pelo fato de a Casa VI de R. S. se encontrar em Sagitário, regido por Júpiter, e o Sol estar na Casa XII de R. S.

O paralelo entre Marte e Saturno progredidos, que data do início do ano, dá a origem da doença: uma friagem não curada.

A segunda pneumonia que o nativo sofreu aos dezoito anos e meio, em dezembro de 1915, com uma recaída e forte agravamento do estado geral em janeiro de 1916.

Temos duas Direções Simbólicas para este período: Marte, dirigido de 18°, forma quadratura com Saturno e Urano natais; Júpiter, dirigido de 18°, entra em quadratura com Netuno natal.

As progressões da Lua para 1915-16 na Casa III natal formam, em dezembro, uma quadratura com Saturno e Urano. Notamos que Saturno rege esta Casa que se encontra em Aquário, e que a doença foi contraída na Rússia, à qual

este signo foi atribuído pela tradição, sendo a Rússia o país vizinho (Casa III) da nação de origem do nativo.

A doença surgiu em 8 de dezembro. No dia 7 desse mês, Marte em trânsito formava uma quadratura com Saturno e Urano natais e, no dia 10, Júpiter transitava sobre uma quadratura com Netuno. Em fins de janeiro, quando a doença se agravou, no dia 24 exatamente, Saturno em trânsito formou uma sesquiquadratura com sua posição radical, e no dia 31, uma semiquadratura com Mercúrio natal. Enquanto isso Marte, retrógrado desde o dia 19 de janeiro, tornava a formar a quadratura com Saturno e Urano do dia 7 de dezembro.

A doença perdurou até maio, e o estado geral só começou a melhorar depois do final daquele mês quando Marte, novamente em movimento reto, formou pela última vez (em 21 de maio de 1916) quadratura com Saturno e Urano.

Como último exemplo, citaremos a operação no reto; tratava-se de abrir uma bolsa de pus que havia se formado. Essa operação ocorreu em 1927. Na medida em que se trata de uma operação cirúrgica, é preciso dirigir Urano e Marte, ainda mais pelo fato de ter sido Urano em Escorpião a nos indicar, no tema radical, a probabilidade de uma operação no reto. E, nesse caso, também o Hileg deve ser dirigido.

Urano, dirigido de 30° , forma uma oposição com a Lua e um quincunce com Mercúrio; Marte se encontra em conjunção com o Meio-do-Céu. Esta última direção não parece ter nenhuma relação com a intervenção cirúrgica mas, ao sabermos que o nativo perdeu mais tarde sua situação, sua importância torna-se evidente.

O Sol dirigido de 30° forma uma sesquiquadratura com o Ascendente, Saturno e Urano, e uma semiquadratura com Mercúrio.

A Lua progredida está na Casa VIII natal, indicando a gravidade da operação; porém, todos os seus aspectos são bons: Saturno e Urano estão em trígono, tanto no mapa radical como no progredido. O aspecto de Marte progredido indica claramente a operação, pois ele se encontra em quadratura exata com Urano progredido em fevereiro de 1927. A operação correu em 15 de fevereiro, o dia em que Marte em trânsito formava oposição com Saturno e Urano natais.

A operação não teve o resultado esperado e precisou ser repetida alguns meses mais tarde. Em 15 de fevereiro, o Sol em trânsito formava uma quadratura com Mercúrio radical (cuidados médicos) e, na mesma hora em que o cirurgião iniciava sua operação, a Lua transitava sobre Marte radical.

Dirigido de 19° , Urano forma uma sesquiquadratura com o anereta Saturno, e seu trígono natal com Vênus transforma-se numa sesquiquadratura para a mesma época. Visto que Urano simboliza a intervenção cirúrgica, pode-se dizer que a toracoplastia não terá resultado satisfatório. Houve uma segunda

operação aos 22 anos quando Urano, dirigido pelo mesmo número de graus, formava um trígono com Mercúrio; foi bem-sucedida e o resultado, satisfatório.

Outro caso de tuberculose pulmonar é ilustrado pelo [tema nº 3](#). O Ascendente em Leão confere vitalidade, um pouco enfraquecida pela semiquadratura de Netuno e o quincunce da Lua, regente da XII e em exílio.

A constituição não é forte: o Sol se encontra na Casa VII, é o Hileg e ainda está na órbita de uma conjunção com Saturno, regente da VI. Da Lua recebe uma semiquadratura.

A Casa VI tem sua cúspide em Capricórnio, conjunta à Lua. Ela contém Vênus. Os significadores de doença aguda são: Saturno, a Lua e Vênus.

Saturno é fortemente prejudicado por uma quadratura com Marte e com Plutão, uma semiquadratura com Vênus e por sua própria posição na Casa VIII, indicando que as doenças agudas se identificam com as doenças graves.

Os fatos a seguir chamam nossa atenção sobre os pulmões:

1º) Saturno é maleficiado no signo de Peixes, o que provoca tuberculose pulmonar, ainda mais pelo fato de ele indicar especialmente doenças agudas e graves.

2º) Marte, que lhe envia maus aspectos, está em Sagitário, signo que representa os pulmões.

3º) Plutão, de que Saturno recebe uma quadratura, está também num signo que representa os pulmões: Gêmeos. Marte e Plutão estão mutuamente mal-aspectados por uma oposição; e Plutão forma também um quincunce com a Lua, regente da Casa XII e presente na VI.

A tuberculose pulmonar evidencia-se, em primeiro lugar, pelos maus aspectos que o regente da VI recebe de Marte em Sagitário e de Plutão em Gêmeos; em segundo lugar, pela presença na Casa VI da Lua, que é anereta e rege a Casa XII e o signo pulmonar de Câncer; e em terceiro lugar, pela presença em Peixes de Saturno, regente da Casa VI.

A isso deve-se acrescentar que Vênus, na Casa VI, rege a Casa III do tema e forma uma sesquiquadratura com Plutão e uma semiquadratura com Marte e com seu dispositor Saturno.

Além disso, Mercúrio, que representa os cuidados médicos, é retrógrado na VIII e regente da II (finanças): isso indica que os tratamentos para as doenças graves serão de pouca eficácia por falta de meios materiais. Sua quadratura com Júpiter, significador geral de riqueza, confirma essa previsão.

Existe no tema uma ligação muito nítida entre as Casas VI, VIII e XII, indicando que a doença aguda tende a ficar grave e crônica, tornando necessária hospitalização e permanência na cama.

A Casa VI é ocupada pelo regente da XII, a Casa VIII pelo regente da VI, e a Lua está em recepção mútua com Netuno, regente da Casa VIII.

O [tema nº 4](#) é o de uma pessoa que sofre de asma. Seu ponto saliente é um amontoado de cinco planetas na Casa XI, quatro deles no signo de Aries. Formam dois grupos em conjunção. A primeira conjunção é tripla, incluindo Vênus, Mercúrio e Júpiter; a segunda reúne Saturno ao Sol.

O Sol é o Hileg, e Saturno o anereta; o tema não tem afeta, não havendo nenhum planeta em bom aspecto com o Sol. Esta circunstância nos adverte que a constituição do nativo é, na realidade, menos forte do que parece; o Hileg em Aries deveria fortalecer a saúde. Mas falta o principal protetor da saúde, que é o afeta.

O Ascendente em Gêmeos dá uma predisposição às moléstias pulmonares. Marte na Casa I possui o mesmo significado, acentuado por sua quadratura exata com o regente do Ascendente, Mercúrio, e por sua regência da Casa VI.

Problemas das vias respiratórias são também previsíveis pela conjunção entre Plutão e a Lua. Esta rege a Casa III e se encontra no terceiro signo. Estando na Casa XII, tende a tomar esses problemas crônicos.

A cúspide da XII encontra-se em Touro, regido por Vênus. Essa Casa contém Netuno, que provoca sufocação. Está em recepção mútua com Vênus; esses dois planetas são, portanto, dispositor um do outro, e estão em aspecto desfavorável - outra indicação de que a doença que provocam será crônica.

A distensão do peito que, muitas vezes, caracteriza a asma é provocada por Júpiter expansivo, em estreita conjunção com Mercúrio que rege o Ascendente (os brônquios e os pulmões) e com Vênus, regente da Casa das doenças crônicas. A doença é confirmada pela quadratura entre Júpiter e Marte, sendo que este último, em Câncer, significa o peito.

Esses dados nos levam a pensar imediatamente na asma catarral e permanente, geralmente provocada por alguma friagem. Vênus em Peixes em quadratura com Marte dá inflamação, enquanto a conjunção Sol-Saturno simboliza bem a friagem. O dispositor do Hileg confirma essas deduções.

Saturno afetarà o nativo no fim da vida por sua ação resfriadora e obstrutiva, pois o Sol rege a Casa IV. Sendo regente da Casa VIII, Saturno torna a doença grave e causa a morte. A quadratura enviada à Lua por Urano indica os espasmos dolorosos a que todo asmático está sujeito.

No [tema nº 5](#), o Sol é o Hileg e Saturno o anereta; assim como no exemplo anterior, não há afeta. O Ascendente está em Capricórnio, signo de pouca vitalidade. Os aspectos que sua cúspide recebe são desfavoráveis: trata-se de duas oposições, uma do Hileg e a outra de Mercúrio. O regente do Ascendente, Saturno, que é também anereta, recebe vários maus aspectos, o pior deles sendo a oposição de Urano, seu dispositor.

Conclui-se que a saúde não é nada forte e a constituição fraca; o nativo não tem boas defesas contra os ataques da doença.

As doenças agudas são principalmente as das vias respiratórias, já que a Casa VI se encontra no signo de Gêmeos, e que seu regente Mercúrio é mal-aspectado por uma sesquiquadratura vinda de Saturno. A Lua, planeta dispositor de Mercúrio, forma oposição com este.

Colocada em signo saturniano, a Lua predispõe aos resfriados e às friagens. Vênus, significador particular da doença aguda por sua presença na Casa VI, também está na órbita da oposição da Lua.

A bronquite, que a má configuração do regente da VI faz prever pela presença deste no signo de Capricórnio, tem todas as possibilidades de se tornar crônica. Tanto Saturno, por seu significado geral, quanto a Lua, presente na Casa XII, assim o indicam. O regente da XII - seu segundo regente, Plutão - está em quadratura com Saturno e semiquadratura com Mercúrio.

Tanto Plutão, regente da XII, como Netuno, que tem analogia com a XII, estão em Touro, que significa a garganta. Netuno forma uma sesquiquadratura com Marte, regente da Casa III onde se encontra Netuno.

Esse aspecto influencia as vias respiratórias (a Casa III tem analogia com o terceiro signo), mas também a garganta através de Touro. A confirmação é dada por Vênus.

Regente de Touro, Vênus é mal-aspectado pela Lua na XII. Além disso, o signo de Touro contém um dos regentes da Casa XII mal-aspectado por Saturno, Marte e Mercúrio.

Não podemos deixar de concluir o seguinte: doença aguda dos brônquios e da garganta, sendo esta última inflamatória e podendo provocar acessos de sufocação; ambas tendem a se tornar crônicas.

Interessante, com relação à garganta, é o [tema nº 6](#). Todo ano, o indivíduo sofria de problemas na garganta, sempre no final do mesmo período (a primavera), entre fins de maio e início de junho. Foi tratado por muitos especialistas sem conseguir uma cura definitiva.

O fato de a Casa VI ter sua cúspide no signo de Touro não é indício suficiente de problemas crônicos de garganta, não havendo além disso nenhum planeta maléfico ou significador particular de doença presente nessa Casa. Porém, Vênus, regente da VI, se encontra em depressão e em semiquadratura com a Lua, o que constitui um início de prova.

Os dois regentes do Ascendente, Plutão e Júpiter, são mal-aspectados pelo planeta maléfico Saturno que rege a Casa II. Júpiter recebe deste uma oposição, e Plutão uma quadratura. Segundo a lei da analogia, a Casa II significa a garganta. Saturno, enviando maus aspectos aos regentes do

Ascendente, tende a provocar problemas de garganta causados pelo frio; ele mesmo recebe uma semiquadratura de Marte.

Acontece que Marte é significador particular de doença crônica, pois ele rege a Casa XII por intermédio do signo de Escorpião. A tendência, expressa pelos maus aspectos enviados aos regentes da Casa I, torna-se, por intermédio de Marte, uma doença crônica.

O recrudescimento do mal, que ocorre a cada ano no final da primavera, deve-se à passagem do Sol, que é Hileg, sobre o grau ocupado no tema radical por Netuno, o anereta, formando ao mesmo tempo uma quadratura com sua própria posição radical. É a natureza de Netuno que torna o diagnóstico difícil.

O nativo acabava de completar 18 anos quando esses problemas de garganta, que mais tarde se tornariam crônicos, manifestaram-se pela primeira vez. Isso corresponde à conjunção que Vênus forma com Saturno quando dirigido do mesmo número de graus. Aos 21 anos, o nativo sofreu uma operação de ablação das amígdalas. Se dirigirmos Vênus, regente da VI, em 21°, veremos que ele envia um a semiquadratura a Marte, o cirurgião.

Um caso típico de difteria é o do tema nº 7. Encontramos, conjuntos ao Ascendente, Vênus (garganta) e Saturno (obstrução), em sesquiquadratura com Marte (inflamação, contágio) na Casa VIII (doenças graves).

Isso seria apenas a indicação de uma tendência à doença se Vênus não fosse significador particular das doenças agudas do nativo. Sendo regente da Casa VI, que se encontra em Touro, os aspectos que recebe de Saturno e de Marte nos advertem de que se trata de problemas agudos e até mesmo graves.

Além disso, e a título de confirmação, Saturno rege a Casa II.

A conjunção entre o regente da Casa II e o regente do segundo signo, que é ao mesmo tempo regente da VI, em mau aspecto com seu dispositor Júpiter e com Marte na VIII, não deixa nenhuma dúvida quanto à natureza da doença.

Saturno é o resfriamento e a obstrução; enviando maus aspectos ao planeta que rege as doenças agudas através de um signo representando a garganta, ele causa difteria em colaboração (por assim dizer) com Marte - a infecção, a inflamação, o contágio, a febre. A posição desse planeta na Casa VIII, em quadratura com o Sol e Júpiter (os dois protetores da saúde) faz prever problemas de extrema gravidade.

A Casa VIII é regida pela Lua, a qual é muito mal-aspectada. Está em sesquiquadratura com Mercúrio e o Sol, em recepção mútua com Netuno, seu dispositor que, aliás, lhe envia uma quadratura. Um conjunto como este de aspectos maléficis nos faz prever uma doença fatal.

Dirigido de 3°, Saturno entra em conjunção exata com Vênus; dirigida de 3°, a Lua chega à quadratura exata com Netuno; dirigido de 3°, Urano, na XII, passa sobre o Ascendente.

Saturno significa a morte; a Lua, regente da Casa VIII, tem o mesmo significado; Netuno rege a Casa IV, o fim da vida; Urano é o acontecimento repentino e inesperado. Aos 3 anos de idade, o nativo morre em consequência de uma crise (Urano) de sufocação (Netuno) causada pela difteria.

Doenças do Coração, da Circulação e da Medula Espinhal

As doenças do coração e da circulação sanguínea são tão numerosas quanto a diversidade de suas origens. Já que o signo de Leão e, por analogia, a Casa V regem o coração, seus regentes e os dispostores de seus regentes são os que primeiro nos darão indicações sobre o assunto.

As doenças da circulação do sangue costumam ser indicadas por planetas maléficos nos signos de Libra, Sagitário e Aquário, que regem sucessivamente o sistema venoso, o sistema arterial e a circulação sanguínea em geral. É preciso evidentemente que os maléficos sejam significadores particulares de doenças, ou pelo menos ligados a tais significadores. Notamos, também, que a hipertensão arterial é indicada por Urano e Júpiter, e a subtensão por Saturno e Netuno.

A hipertrofia do coração provem quase sempre de uma forte e má influência de Júpiter, que geralmente significa expansão, dilatação, gorduras impróprias, atingindo o Sol, regente do quinto signo, ou algum significador particular de doença nesse signo ou na Casa V.

[O tema nº 8](#) é um exemplo muito significativo de hipertrofia do coração. A Lua é o Hileg e, estando presente no signo de Leão, chama nossa atenção sobre a parte da anatomia que este signo representa.

O anereta é Saturno. Ele também tem relação com o coração, ainda mais por sua presença na Casa V. A confirmação final de problemas cardíacos é dada pelo Sol. Com efeito, este é significador particular de doenças agudas pois se encontra na Casa VI.

Moléstias cardíacas são, também, claramente expressas pela oposição entre Mercúrio e Urano.

Mercúrio, na Casa V, rege a Casa XII; Urano é retrógrado e está em exílio no quinto signo. Forma um quincunce com o Sol, seu dispositor.

Uma vez constatadas as moléstias cardíacas, vamos procurar conhecer sua natureza. Isso deve ser feito por intermédio da Casa VI e de seu regente. Esta Casa tem sua cúspide em Peixes, e seu regente é Júpiter. Ele é forte por sua posição em Sagitário, porém todos os aspectos que recebe são desfavoráveis: quadratura com Saturno na V, quincunce com Marte na VIII.

E, quando mal-aspectado em Sagitário, Júpiter provoca problemas circulatórios. Sua quadratura com o anereta na Casa V prenuncia uma hipertrofia do coração, e coloca esta entre as doenças agudas do nativo.

Um caso sério de doença cardíaca, por muito tempo ignorada pelo nativo encontra-se no tema nº 9.

Nele, nem o Sol nem a Lua podem ser Hileg; o Ascendente preenche essa função, enquanto Vênus o afeta e Saturno o anereta. A quadratura de Netuno, regente do Ascendente, com a ponta da Casa I, seu quincunce com Urano e sesquiquadratura com Saturno não favorecem muito a saúde, ainda mais que o afeta é retrógrado e situa-se em XII.

A Casa VI se encontra em Leão, e seu regente na Casa XII. O Sol está em exílio em Aquário, formando quadratura com seu dispositor Urano. Só essa configuração seria suficiente para nos alertar de que o nativo sofre de uma doença aguda da circulação ou do coração.

Examinando o Sol, significador particular de doença, observamos que ele está em semiquadratura com a Lua, regente da V, e em quadratura com Júpiter, o que nos faz pensar numa possível hipertrofia do coração.

A doença não parece ser grave, e o nativo não parece sofrer com isso, já que Saturno, na Casa VIII, está em exaltação e em excelente aspecto (trígono) com o Sol, enquanto o outro maléfico perigoso, Marte, não lhe envia nenhum mau aspecto.

O lugar ocupado pelo regente da VI na Casa XII faz prever cronicidade do mal; explica também porque a doença permaneceu oculta e ignorada por longos anos.

É somente aos 35 anos, quando o regente da VI, dirigido de 35° forma um quincunce com Saturno, seu dispositor e regente da XII, e que este último, dirigido do mesmo número de graus, se encontra em quadratura com Vênus, o afeta, que o nativo percebe que sofre de problemas cardíacos, ao ter um acidente (simbolizado pelo sextil entre Urano dirigido e o Sol) que o forçou a ir ao médico.

As Direções Progredidas dão, para os 35 anos: Lua progredida sesquiquadratura Urano e, quatro meses mais tarde, sesquiquadratura Sol radical. Na mesma época, a Lua formou quadratura com Mercúrio progredido.

Essa época corresponde ao mês de abril de 1929. Os trânsitos mais notáveis no momento do acidente que revelou a doença cardíaca são: 1º) Urano passa em conjunção com a Lua radical em Aries; 2º) Júpiter passa em oposição a Urano radical em Touro.

O [tema nº 10](#) tem o Ascendente como Hileg; Mercúrio é afeta e Saturno, anereta. O elemento saliente do tema é uma tripla conjunção em Leão, na Casa VI, da qual faz parte o regente do Ascendente em quadratura com a Lua.

A presença do regente do Ascendente na Casa VI tende a provocar a transformação das possíveis doenças do nativo em doenças agudas. Netuno, mal-aspectado em Leão por sua conjunção com Saturno e sua quadratura com o regente da VI, em semiquadratura com Marte, provoca misteriosas doenças do coração e problemas na medula espinhal.

Saturno, regente da Casa XII, está em VI; logo, é significador particular das doenças agudas e das doenças crônicas. Indica uma permanência prolongada na cama ou uma hospitalização; seus maus aspectos em Leão causam também moléstias do coração, da espinha dorsal ou da medula espinhal. O caso é agravado pela configuração do tema onde signo de Leão é interceptado na Casa VI. Essa interceptação faz ressaltar seus defeitos e causa insuficiência cardíaca e doenças relativas à espinha dorsal.

O mesmo ocorre com a Casa XII que tem sua cúspide em Capricórnio e o signo de Aquário interceptado. Com isso, é de se prever doenças crônicas relacionadas com os ossos em geral (Capricórnio) e com a circulação e a coluna vertebral (Aquário). A presença de Urano, forte por estar no seu domicílio, embora retrógrado, em mau aspecto de sesquiquadratura com o Sol, acentua a probabilidade de o nativo vir a sofrer de moléstias tanto medulares como cardíacas.

Pode-se diagnosticar, em primeiro lugar, uma doença do coração com: 1°) Saturno e Netuno na Casa VI em Leão; 2°) regente da VI em quadratura com esses dois planetas; 3] Saturno e Netuno semiquadratura Marte, regente da VIII, tornam essa doença grave; 4°) Urano sesquiquadratura Sol em V confirma tudo o que precede.

Outro fato a ser observado é que a Lua, mal-aspectada por planetas maléficos na VI rege, além desta Casa, também a Casa V.

Em segundo lugar, tanto Netuno em Leão como Urano em Aquário indicam uma doença da medula espinhal quando mal-aspectados, principalmente na qualidade de significadores particulares de doença no tema ou mapa astral.

O nativo sofre de uma inflamação da membrana serosa que envolve o coração (pericardite). A Casa VI tem sua cúspide num signo de Água que simboliza o líquido seroso; seu regente, a Lua, é mal-aspectado por Marte que inflama.

Aos 16 anos, o nativo contrai paralisia infantil chamada mielite, e que não é nada mais do que a inflamação da medula espinhal.

As Direções Simbólicas indicam, para essa idade: Ascendente dirigido de 16° chega à quadratura com Marte.

O [tema nº 11](#) mostra o exemplo de uma angina do peito reflexa, causada por uma doença das vias digestivas conforme o diagnóstico médico.

O traço característico do tema é a oposição entre os luminares em quadratura com a oposição dos maléficos Marte e Saturno. À primeira vista, nunca se diria que esse tema pertence a uma pessoa que chegou à idade de 82 anos.

Antes de examinarmos o tema do ponto de vista das doenças cardíacas, salientamos desde já que o nativo tinha alguns problemas de audição, o que se explica facilmente pela configuração que acabamos de mencionar, Saturno representando a orelha esquerda, e Marte a orelha direita.

Podemos observar que Saturno forma um sextil com o Ascendente, o qual além disso é o Hileg do tema; Saturno é o afeta, o que confere longevidade.

Colocado no signo de Câncer, o Ascendente forma um trígono com Marte, circunstância essa que aumenta a vitalidade de forma notável. Júpiter, regente da Casa VI, se encontra em signo de Fogo; Plutão, segundo regente da VI, forma um trígono com Saturno e um sextil com o Ascendente : tudo isso contribui para fortalecer a constituição do nativo.

A Lua, regente do Ascendente, é mal-aspectada por Marte e por Saturno como acabamos de ver, o que indica uma tendência a problemas digestivos, estando Saturno no signo de Virgem, Marte em Peixes e tendo a Lua como significado geral a digestão.

A Casa VI em Sagitário é ocupada pelo Sol muito mal-aspectado e conjunto a Mercúrio em exílio; o regente da VI está em recepção mútua com o Sol.

Quando vemos o regente da VI no quinto signo, e o regente do quinto signo na Casa VI, temos razão para nos preocupar com o funcionamento do coração. Sabendo-se que Saturno e Marte formam quadratura com o Sol, o qual recebe a oposição da Lua, torna-se claro que o coração está doente, pois o Sol é significador particular de doença aguda.

A configuração, tanto geral como particular, prova que os problemas cardíacos provêm de um mau funcionamento da digestão, e podemos prognosticar uma angina do peito. A intervenção de Mercúrio, que recebe exatamente os mesmos aspectos que o Sol, faz prever que a angina do peito será crónica, sendo Mercúrio regente da Casa XII.

A doença, porém, permanece benigna: Plutão, regente da VI, não intervém de forma alguma nem tampouco Júpiter que, ao contrário, forma um sextil com Vénus, regente da Casa V.

A conjunção Sol-Marte em oposição a Júpiter e a conjunção Lua-Mercúrio oposta a Urano caracterizam o [tema nº 12](#). O nativo foi vítima de maquinações por parte de seus filhos, aliás de seus genros, que lhe intentaram um processo que o deixou arruinado e acometido de uma grave doença cardíaca.

Esse exemplo é interessante sob vários pontos de vista. Vemos como as mesmas configurações e aspectos determinam, por um lado, os acontecimentos da vida diária e, por outro, uma doença.

A oposição da Lua, regente da Casa V (os" filhos) a Urano, regente da XII, causa tristezas íntimas ligadas a processos intentados pêlos filhos (Urano em Libra e na Casa VII). As perdas financeiras são simbolizadas pelo Sol conjunto

a Marte sobre a cúspide da Casa II em oposição a Júpiter, significador geral de riqueza sobre a cúspide da Casa VIII.

A doença do coração deve-se a essas mesmas configurações: o Sol rege a Casa VI, é mal-aspectado por Marte e por Júpiter, ambos significadores particulares de doenças graves. Marte é regente da Casa VIII e Júpiter a ocupa.

A Lua, oposta a Urano, que é significador particular das doenças crónicas em sua qualidade de regente da Casa XII, rege a Casa V que representa, por analogia com o signo de Leão, o coração.

O signo de Escorpião, ocupado por Júpiter, representa, como signo de Água, o sangue. Júpiter, por intermédio de seu signo, Sagitário, intervém como regulador da circulação. Mal-aspectado por Marte, provocará perturbações nesse campo, pois Marte é seu dispositor.

Assim maleficiado, ele envia uma oposição ao Sol, regente da Casa das doenças agudas e também mal-aspectado por Marte. O Sol representa o coração, que Júpiter dilata enquanto Marte o inflama, tornando a doença grave.

Urano, regente de Aquário, intervém a esse respeito, por um lado como indicador de moléstias circulatórias e, por outro, como significador particular das doenças do nativo, já que é regente da Casa XII.

Oposto à Lua, regente da Casa V, ele interfere no funcionamento do coração tornando-o irregular. Seu aspecto de sesquiquadratura com o regente do Ascendente - Netuno - só faz reforçar sua ação negativa.

Além disso, encontramos na Casa V Saturno que reforça, por suas quadraturas, a oposição entre esses dois planetas. Felizmente para o nativo, o tema comporta alguns bons aspectos que lhe permitem reagir e lutar eficientemente contra a doença.

O Ascendente, que é Hileg, forma um trígono com Saturno; Vênus, dispositor de Urano, do Sol e de Marte, está em sextil com esses dois últimos e em trígono com o primeiro.

Aproveitamos para salientar que o nativo, durante a infância, sofreu de difteria causada pela conjunção de Marte com o regente da Casa VI em Touro. Durante toda sua vida, ele também padeceu de violentas dores de cabeça provenientes da Lua no Ascendente em Aries, mal-aspectada por Urano. Também, a cada inverno, sofria de frieiras nos dedos, causadas por Saturno em semiquadratura com Vênus e Plutão na Casa III e no terceiro signo, e em quadratura com Mercúrio, regente da III.

O tema nº 13 fornece um exemplo de doença cardíaca acrescentada de problemas circulatórios, originados por uma nefrite aguda que se tomou crónica.

A Lua é o Hileg, Urano é o anereta e Marte o afeta. A constituição é bastante forte. A Lua é peregrina no signo de Aries, mas forma um trígono com seu dispositor; o Ascendente em Leão confere vitalidade, pois recebe bons aspectos do Hileg e de Marte.

A presença em Capricórnio e na Casa VI do regente do Ascendente é menos favorável à saúde; já sabemos por experiência ser essa uma indicação de que as doenças a que o nativo está sujeito se identificam com suas doenças agudas.

O Sol é mal-aspectado por seu dispositor Saturno. Marte, situado a igual distância desses dois planetas, envia a ambos uma semiquadratura. Portanto, todos os três são maleficiados, provocando, assim, doenças que poderão ser causadas por suas posições respectivas por signo e por Casa.

Falaremos em outro capítulo a respeito da nefrite causada por Saturno, regente da Casa VI em Libra; por enquanto, vamos examinar esse conjunto do ponto de vista cardíaco. Não há dúvida de que o nativo sofre de uma doença do coração, e isso pelas seguintes razões:

1º) O Ascendente em Leão forma quadratura com Urano, que representa a circulação sanguínea, e com Júpiter, regente de Sagitário, cujo significado é similar. Leão significa o coração e, sendo o signo do Ascendente, representa um ponto fraco no organismo do nativo. Este ponto fraco é salientado pelas quadraturas vindas de Urano e de Júpiter.

2º) O regente do Ascendente na Casa VI torna-se significador particular das doenças agudas. Traz nessa Casa as qualidades e deficiências do signo que ele rege, ou seja, Leão. Sua quadratura com Saturno é ainda mais nefasta por ser Saturno seu dispositor.

3º) Marte, que também afeta o Sol, se encontra em Sagitário. Mal-aspectado por Saturno e, o que é pior, por seu dispositor Plutão, ele causa, aqui, uma má circulação. Além disso, está numa Casa que, por analogia, significa o coração.

A doença aguda do coração e da circulação é, assim, estabelecida. Toma-se uma doença grave pela intervenção de Netuno, oposto a Marte e em sesquiquadratura com Sol e Saturno, significadores de doenças agudas. E Netuno é regente da Casa VIII.

Graças ao fato de Marte, que muito tem a ver com essa doença, ser afeta e protetor da saúde, e a Lua, na sua qualidade de Hileg, não estar envolvida, o mal não se torna crônico e o nativo consegue resistir de modo eficaz.

Doenças do Aparelho Digestivo

Câncer e Virgem e seus opostos são os signos que exigem uma análise cuidadosa quando se quer detectar alguma doença do estômago ou dos intestinos. O signo de Sagitário, relacionado com Júpiter seu regente, também é

importante quando se trata do fígado, enquanto Escorpião influencia ainda os intestinos.

No capítulo dedicado ao estudo do [tema nº 1](#), vimos que Saturno, mal-aspectado num signo significador dos intestinos, causa prisão de ventre.

O [tema nº 14](#) contém Saturno em Virgem, o qual rege o abdome. Está em oposição a Júpiter, regente da Casa VI.

O Ascendente, que ao mesmo tempo é Hileg, encontra-se no fim de Câncer e indica o ponto fraco do nativo. Está num signo de nutrição e significa o aparelho digestivo.

A cúspide da Casa I é conjunta a Vênus (afeta do tema) e em quadratura com Urano (anereta). Seu regente é a Lua, bem-aspectada e dignificada, porém mal colocada do ponto de vista da saúde pois está na Casa XII e é significadora particular de doença. A sesquiquadratura que liga Júpiter ao Ascendente faz prever problemas gástricos.

Júpiter, significador principal de doença aguda, é mal-aspectado por Vênus e por Urano. Vênus rege a Casa IV, e Urano a ocupa. Segundo os princípios de analogia, a Casa IV rege o estômago e se refere, assim como o quarto signo, às funções digestivas.

Não faltam indicações apontando para o mau funcionamento do estômago. Por sua posição em Peixes, Júpiter provoca perturbações do fígado e da digestão; sua qualidade de regente da Casa VI coloca esses problemas entre as doenças agudas do nativo.

Não havendo intervenção de nenhum aspecto maléfico da Casa XII ou de seu regente, podemos prever que a prisão de ventre significada por Saturno em Virgem em oposição a Júpiter não será crônico. Tem sua origem relacionada com um mau funcionamento da digestão e também a uma fraqueza do fígado.

Entretanto, a doença do fígado era grave e necessitou de uma operação. Urano, regente da Casa VIII, envia uma sesquiquadratura a Júpiter.

O nativo teve uma cirrose do fígado e necessitou de várias punções quando estava com 38 anos. Ao dirigirmos Marte (o cirurgião) de 38°, este chega à oposição exata com Júpiter, dando assim o ano em que foi feita a operação do fígado (Júpiter).

Dois anos mais tarde, surgiu uma forte crise intestinal com um período de prisão de ventre persistente. Saturno, dirigido de 40°, forma então quadratura com Vênus e com o Ascendente; Júpiter, dirigido do mesmo número de graus, dá os mesmos aspectos.

Aqui temos um tema, o [nº 15](#), onde a oposição entre Júpiter, regente da VI, e Saturno indica uma doença do aparelho digestivo. Em seu conjunto, este tema não é pior do que o anterior.

A conjunção entre o Sol e Júpiter costuma ser favorável. Nesse caso, porém, Júpiter é mal-aspectado por Saturno e Marte, por Vênus e pela cúspide do Meio-do-Céu; além disso, Júpiter é significador particular de doença.

A oposição entre a Lua e Netuno atinge o Ascendente através de Urano que forma quadratura com ela. Finalmente, os aspectos recebidos por Plutão, segundo regente de Sagitário, são bastante maléficos: quadra-tura de Vênus, sesquiquadratura de Marte, semiquadratura do Sol e quincunce da Lua.

O signo de Câncer no Ascendente, com seu planeta regente na Casa IV faz ressaltar a tendência a uma digestão difícil devido à própria natureza de Câncer, que significa a digestão, e porque a cúspide e o regente do Ascendente recebem maus aspectos.

Urano, em quadratura com a Lua e conjunto ao Ascendente, propicia violentas dores no estômago, soluços e espasmos dolorosos. Sendo regente da Casa VIII, ele nos alerta da gravidade que poderá ter alguma doença eventual relacionada com esse signo ou com seu regente.

Júpiter, como dissemos, é regente da Casa VI. Ele traz para Câncer, signo onde se encontra, sua característica de significador de doenças agudas. Saturno também é significador de doenças agudas já que se encontra em Capricórnio, na Casa VI, onde causa também problemas digestivos. O resultado da oposição entre esses dois planetas é que eles provocam uma doença aguda do estômago.

A quadratura de Marte com os significadores dessa doença indica hiperacidez e dispepsia, o que vem a ser confirmado pela semiquadratura entre Marte e seu dispositor Vênus por um lado e, por outro, pela sesqui-quadratura entre Marte e Plutão, segundo regente da Casa VI.

Júpiter, regente do fígado, quando em Câncer causa hipertrofia, tanto do estômago como do fígado já que por sua própria natureza ele age de forma a dilatar e que, quando mal-aspectado, sua ação é ainda mais exagerada e nefasta. O nativo é uma senhora bastante gulosa, o que é indicado por Vênus em semiquadratura com Júpiter; engorda com muita facilidade (Netuno oposto à Lua).

Com Urano mal-aspectado em Câncer, ela sofre, além das dores e soluços que já mencionamos, de câibras e de flatulência; além disso, Urano indica a probabilidade de alguma intervenção cirúrgica. Com efeito, a pessoa sofreu uma operação, não no estômago como era de se esperar, mas no seio. Não devemos esquecer que, tanto Câncer como a Lua regem o peito. Por outro lado, uma doença do seio já era indicada pelo tema: Vênus representa os seios e é mal-aspectado por dois significadores de doença aguda, Plutão e Júpiter.

Outra indicação mais clara a respeito dos seios é a que nos é dada por Júpiter em Câncer. Neste signo, ele provoca o engurgitamento mamário. A operação ocorreu aos 24 anos. Dirigido de 24°, Urano forma uma semiquadratura exata com Marte.

Finalmente, outro significado da oposição entre Júpiter e Saturno em Capricórnio é uma possível doença nos joelhos. Saturno quadratura Marte quer dizer que existe alguma tendência a ferir-se nos joelhos. Quedas frequentes causaram um derramamento sinovial (hidrartrose), que se manifestou pela primeira vez aos 47 anos, após um acidente bastante sério. Dirigido de 47°, Marte (o acidente e o ferimento) repete, através de uma semiquadratura, seu aspecto radical de quadratura com Saturno (os joelhos).

A pessoa caracterizada pelo [tema nº 16](#) sofreu de crises de apendicite; também contraiu febre tifóide e recebeu tratamento em hospital. O elemento saliente do tema é a conjunção Marte-Júpiter, oposta a Urano.

Quando situado em Peixes, Marte provoca intoxicações pêlos líquidos; Júpiter tende a criar problemas digestivos. Urano em Virgem causa cólicas e espasmos acompanhados de dores. Esses três planetas são significadores particulares de doença: Marte e Júpiter situados na Casa XII representam as doenças crônicas e as que requerem permanência prolongada na cama, isolamento e hospitalização; Marte, além disso, é significador particular de doenças graves já que rege a Casa VIII; Urano é significador de doenças crônicas por sua regência da Casa XII, e de doenças agudas por sua presença na Casa VI.

A configuração desses planetas fornece as seguintes indicações: doença aguda dos intestinos (Urano em Virgem), causada por uma intoxicação devida a líquidos (Marte em Peixes); o que se traduz perfeitamente por uma febre tifóide.

A confirmação deste diagnóstico é dada pela Lua em Virgem, que mal-aspectada, pode provocar febre tifóide. Na verdade, a Lua recebe um mau aspecto de sesquiquadratura vindo de Netuno, regente do Ascendente; além disso, forma oposição com a cúspide do Ascendente e quincunce com seu dispositor Mercúrio.

O regente da Casa VI deve ser examinado no que diz respeito às doenças agudas do nativo. O Sol recebe apenas um único aspecto desfavorável: está conjunto a Netuno no signo de Touro. Todos os demais aspectos são bons, tanto os de Saturno como os de seu dispositor Vênus.

Porém, se dirigirmos o Sol, vemos que, aos 21 anos, ele chega à quadratura com o regente da Casa VIII, ou seja Marte, situado na XII. E é com 21 anos que o nativo fica gravemente doente, acometido de uma febre tifóide que o força a passar mais de um mês numa cama de hospital. O segundo significador de doenças agudas, que também é o das doenças tratadas em hospital, ou seja, Urano, quando dirigido de 21°, forma uma oposição com o Ascendente e uma conjunção com a Lua. Júpiter dirigido para a mesma época forma uma semiquadratura com o Sol. Observamos que as direções são convergentes.

O nativo sofria também de violentas crises de apendicite, o que é indicado por Urano, significador particular de doença situado em Virgem, que representa o abdome, em sesquiquadratura com seu dispositor.

Não houve intervenção cirúrgica; as crises tornaram-se crônicas (Urano rege a Casa XII). Aliás, o primeiro aspecto formado entre Urano e Marte quando dirigidos ocorre aos 30 anos. Esse quincunce não é um aspecto suficientemente importante, ainda mais que nenhum outro aspecto vem confirmar para essa idade a possibilidade de uma operação, ao contrário do que ocorrera na época em que o tifo se manifestou.

O [tema n° 17](#) é o de uma pessoa que sofre do fígado de modo crônico.

O Hileg é o Ascendente, e o anereta é seu regente Marte; a Lua é o afeta. A vitalidade é boa, e o nativo tem boa resistência já que o Ascendente e o Sol mostram-se no signo de Aries, estando o primeiro bem-aspectado por Saturno, Plutão, Vênus e a Lua.

Marte em Aries e no Ascendente provoca invariavelmente dores de cabeça; não são violentas, já que Urano está em trígono com Marte. Essas dores de cabeça não constituem uma verdadeira doença e, sim, uma de suas manifestações.

A Casa VI não contém nenhum planeta e situa-se em Virgem. Seu regente Mercúrio encontra-se em exílio em Peixes e muito mal-aspectado: seu dispositor Netuno e Urano enviam-lhe uma quadratura, o primeiro, de Câncer, e o segundo de Sagitário.

Virgem rege o abdome e o fígado. Seu regente está na Casa XII e indica que a doença aguda tomar-se-á crônica. Urano, que lhe envia um mau aspecto, indica crises dolorosas na parte da anatomia representada por Mercúrio.

Por estar na Casa XII, Júpiter é significador de doenças crônicas. Quando situado num signo marciano, tende a provocar inflamação se ele for mal-aspectado, o que é o caso, pois Netuno, regente da XII, forma quadratura com ele. Júpiter representa o fígado; Netuno, mal-aspectado por quadraturas vindas do Sol e de Mercúrio, por uma sesquiquadratura de Saturno e uma oposição de Urano, provoca a intoxicação.

À intoxicação e inflamação do fígado seguem-se as crises causadas por Urano em quadratura com Júpiter e Mercúrio, e oposição com Netuno. Os maus aspectos que os regentes da XII recebem deste astro violento e gerador de dores, colocado num signo jupiteriano, dão uma ideia dos sofrimentos que eles podem causar.

A síntese nos indica que o fígado (Júpiter) é intoxicado (Netuno em Câncer) e que o nativo está sujeito a dores violentas devido a crises (Urano) hepáticas. Sofre, por ação reflexa, de dores de cabeça e enxaquecas (Marte em Aries e no Ascendente).

Tais crises são apenas periódicas e não contínuas graças à Lua que é o afeta. A doença se manifesta por acessos violentos mas que passam logo, uma vez que Marte, o anereta, é um planeta rápido, assim como o regente da VI.

Terminaremos este capítulo com os temas nºs 18 e 19. Cito-os juntos pois trata-se de dois contemporâneos, irmão e irmã, e há uma certa semelhança entre os dois temas.

A irmã, que tem o [tema nº18](#), é a mais velha. Ela sofria do estômago; por falta de alimentação suficiente, este encolhera; a pobre mulher era tão avarenta que acabou morrendo de fome, embora dispusesse de uma renda significativa, com a qual poderia ter vivido confortavelmente e, até mesmo, no luxo.

O tema caracteriza-se por uma conjunção Lua-Saturno, à qual vem se acrescentar Vênus. Esse conjunto forma oposição com o Ascendente e quadratura com Netuno.

Se escolhermos como Hileg tanto a Lua como o Ascendente, Saturno sempre permanecerá o anereta.

O Ascendente em Câncer oposto a seu regente indica uma má digestão, acentuada pela oposição que este Ascendente forma com Saturno que é, aqui, muito poderoso. Significador de doença aguda, o Sol na Casa VI faz prever alguma falha no funcionamento do coração. Essa doença, porém, é benigna, pois os aspectos que o Sol recebe não são nem maléficos, nem fortes.

Os regentes da Casa VI são Plutão e Júpiter. O primeiro está em sesquiquadratura com Marte e em trígono com o grupo Lua-Saturno-Vênus; o segundo forma uma sesquiquadratura com esse grupo e está em bom aspecto com Marte. Temos aí uma contradição aparente, fácil de ser explicada.

Plutão encontra-se em Touro. Mal-aspectado por Marte, ele provoca uma doença aguda da garganta, sem grande importância. Em compensação, ele não influencia nem o estômago, nem a digestão. Júpiter se encontra em Virgem. O mau aspecto existente entre ele e o conjunto Lua-Saturno-Vênus manifesta-se:

1º) Pela avareza: Júpiter é ao mesmo tempo significador geral de riqueza e ocupante da Casa II, logo, significador particular das finanças. Formando um semi-sextil com Marte, regente do Meio-do-Céu, indica uma situação financeira confortável; em sesquiquadratura com Saturno, ele provoca restrições.

2º) Pela doença: Júpiter é significador particular de doença; a Lua representa a alimentação que Saturno restringe, causando uma doença aguda. Vênus rege a Casa IV que corresponde ao quarto signo, ou seja, à alimentação e ao estômago, o que confirma o que acabamos de dizer.

O encolhimento do estômago é simbolizado pela Lua conjunta a Saturno e oposta ao Ascendente; isso terá como consequência uma doença do fígado (Júpiter mal-aspectado). A má nutrição também provoca anemia (Lua mal-aspectada e em exílio) e fraqueza dos pulmões (Mercúrio, regente da XII, maleficiado por Marte).

Além disso, a quadratura Lua-Netuno influi muito sobre todas essas doenças já que indica um certo desequilíbrio mental, acentuado por Mercúrio, regente da XII, em quadratura com Marte e quincunce com Urano.

O trígono Mercúrio-Júpiter impede que a doença aguda se torne crônica. Com efeito, esta só se desencadeou no fim da vida (Vênus, regente da IV, é conjunto à Lua e a Saturno) quando a avareza se manifestou de maneira excessiva nessa mulher após a morte de seu marido (tripla conjunção na Casa VII) e, com isso, a doença não teve tempo de se tomar crônica.

A morte deveu-se a uma fraqueza geral e, em particular, à do coração. Urano, regente da Casa VIII, está em Leão. Avançando 74°, ele forma quadratura com o anereta Saturno. A morte ocorreu poucos dias após o 74º aniversário.

No [item nº 19](#), encontramos as mesmas características de avareza no fim da vida através de Saturno conjunto a Marte, regente da II, na Casa IV. Porém, o irmão era menos avarento do que a irmã do tema anterior. Júpiter encontra-se em trígono e o Sol em sextil. Entretanto, existe algum desequilíbrio mental: Netuno forma quadratura com Saturno, quincunce com o Sol e com Júpiter, e Urano está em quincunce com Mercúrio e quadratura com a Lua.

A constituição é forte; o Ascendente-Hileg não recebe maus aspectos e seu regente, Vênus, só é mal-aspectado por Urano retrógrado e em exílio, e com a função de afeta.

A Casa VI em Peixes tende a criar problemas digestivos por intoxicação. Júpiter, seu regente, encontra-se em Virgem e confirma uma doença aguda dos intestinos. Tudo indica que a doença poderá se tornar crônica, já que Júpiter ocupa a Casa XII. Netuno, o outro significador particular de doença aguda, está em quadratura com Saturno, que provoca obstrução, e com Marte, que inflama. A doença dos intestinos, indicada por Júpiter, manifesta-se por uma prisão de ventre. A confirmação nos é dada pela Lua e pelo Sol no signo de Escorpião, opostos a Plutão na Casa VIII.

O nativo era negociante de vinhos. O Meio-do-Céu encontra-se num signo de Água; a Lua, regente da Casa X, situada num signo de Água e na Casa II, esclarece que o nativo obtinha seus lucros de algum comércio de líquidos. Marte, o regente da Casa II, forma quadratura com Netuno: o nativo era levado, devido a seu ganha-pão (Marte), a beber muito (quadratura Netuno), mais do que devia; e assim se intoxicava.

Notem que Netuno forma quincunce com Júpiter na XII, causando assim o estado crônico. De passagem, indicamos que o nativo teve, durante a infância, um ataque de meningite, felizmente sem consequências nefastas, e que nos é revelado por Netuno em Aries, em quadratura com Marte e Saturno.

O fígado foi atingido em consequência do abuso de bebidas alcoólicas. O nativo sofria também de hemorróidas (Lua em Escorpião mal-aspectada por Plutão). O planeta regente do Ascendente já indicava essa

tendência por sua colocação em Escorpião, onde está em exílio, assim como sua quadratura com Urano (as dores) também faz prever essa doença.

Em resumo: má digestão, intoxicação por abuso de bebida, prisão de ventre aguda, fígado frágil, inflamação dos intestinos e hemorróidas. As Direções Simbólicas fornecem algumas datas.

A meningite ocorreu aos 7 anos e meio. É indicada pela oposição entre Netuno dirigido e Vênus, regente do Ascendente e da Casa VIII - a das doenças graves —, e pela quadratura entre Marte dirigido e Vênus. A primeira doença aguda, a dos intestinos e do fígado, uma enterite seca, ocorre entre os 43 e 45 anos. Nessa época, Mercúrio dirigido entra em conjunção com Marte, e Marte dirigido chega à semiquadratura com Netuno (anereta) e com Saturno.

A partir dos 47 anos, as hemorróidas começam a dar muita preocupação. Urano chega por Direção Simbólica à conjunção com Júpiter e quincunce com Netuno. A doença atinge o estado crônico entre 53 e 54 anos com dores muito fortes; o nativo recusa submeter-se a uma operação: Mercúrio (regente da XII), dirigido de 54°, forma então oposição com Urano.

Doenças do Rim e do Sistema Geniturinário

Os rins são regidos por Vênus, Libra e a Casa VII correspondente por analogia. O [tema nº 20](#) fornece um exemplo de crise de albumina que causou a morte. Essa crise provém dos maus aspectos dos regentes da Casa VIII.

O Ascendente em Virgem é o Hileg. O signo propicia uma constituição fraca, e a cúspide do Ascendente é muito mal-aspectada: quadratura Sol, quadratura Saturno e conjunção Netuno que ainda está na Casa XII. O Sol, significador particular de doença, ao mesmo tempo em que é fator essencial de Vida, encontra-se conjunto ao temível Saturno, o qual, junto a Urano, regem a Casa VI.

Essa Casa encontra-se em Aquário. Urano debilita Júpiter por sua conjunção; está em sesquiquadratura com o regente do Ascendente e em quincunce com Netuno. Acontece que Júpiter e Netuno são os dispositores de Urano em Peixes e regem a Casa VII.

Ambos maleficiados por um dos significadores particulares de doença aguda do nativo, apontam para uma doença relacionada com a Casa que regem, ou seja, os rins. Ao examiná-los com atenção, descobrimos que:

1º) Júpiter forma quincunce com Vênus em Libra. Este planeta e este signo representam os rins; logo, estabelecem uma ligação entre o sétimo signo e a Casa VII.

2º) Netuno é significador particular de doença, já que ocupa a Casa XII; é maleficiado pelo Sol e, o que é pior, pelo regente da Casa VIII, ou seja, Marte.

Determinamos assim que uma doença dos rins ameaça o indivíduo, doença grave que põe a vida dele em perigo.

O signo de Escorpião, ocupado por Marte, corresponde à Casa VIII e acentua fortemente a gravidade do mal. Significa, entre outras coisas, a urina. Urano, situado sobre a cúspide da Casa VIII, representa a crise, tão dolorosa quanto repentina e perigosa. O signo de Escorpião contém também Mercúrio, regente do Ascendente e mal-aspectado por Urano.

O conjunto dessa configuração indica alguma doença muito grave que começa por um problema renal com alteração da urina, e culmina numa crise violenta que provoca a morte.

O [tema nº 13](#) ilustra uma nefrite aguda, tornada crônica. Já estudamos esse tema do ponto de vista cardíaco.

O regente da Casa VI encontra-se no sétimo signo, indício certo de perturbações agudas no funcionamento do rim. Acontece que se trata de Saturno, maleficiado por uma quadratura do Sol e uma semiquadratura de Marte; além disso, recebe dois quincunces, de Plutão e de Netuno. Vênus, que rege Libra, não forma nenhum aspecto com Saturno, porém é significador de doença pois ocupa a Casa VIII. Está em quadratura com seu dispositor Netuno, bem como com Plutão e com Marte. A doença relacionada com o signo de Libra é grave: por um lado, devido ao mau aspecto existente entre Vênus e Netuno, regente da VIII e, por outro, porque Netuno forma um aspecto desfavorável com Saturno.

A Casa VII não contém planetas, mas seus regentes são Urano e Saturno. Já verificamos que Saturno é significador particular de doença aguda. O fato de ele reger a Casa que corresponde ao signo de Libra confirma a previsão de uma doença renal aguda. Quanto a Urano, forma um aspecto desfavorável com Júpiter, segundo regente da VIII, e com a Lua que rege a Casa XII.

Saturno é o principal responsável por essa doença. Quando situado em Libra, ele sempre afeta o rim, e mais ainda quando é mal-aspectado e regente da VI, ligado à Casa VII. Provoca a formação de gravela ou cálculos renais por sua ação petrificadora.

Vênus na Casa VIII traz para essa Casa as características de Libra, ou seja, as doenças renais. Quando mal-aspectada por seu dispositor, tende a agravar o mal.

Urano representa a crise dolorosa. Regente da Casa VII, representa por analogia os rins. Colocado em Escorpião, causa dores nas regiões simbolizadas por este signo. Devido à sua configuração, é evidente que se trata da bexiga e das vias urinárias, regidas conjuntamente pelo sétimo e pelo oitavo signos. Elas são naturalmente irritadas pela passagem dos cálculos e provocam crises acompanhadas de dores-violentas.

A doença acabará ficando crônica. Por um lado, Urano está em mau aspecto com o planeta regente da XII; por outro, Saturno, causa principal do mal, tem como significado geral o estado crônico.

O [tema nº 21](#) mostra duas conjunções, uma delas ocorrendo entre dois maléficos: Urano e Saturno em Escorpião, opostos ao terceiro maléfico, Marte; a outra conjunção reúne dois planetas benéficos, Vênus e Júpiter em Leão, opostos à Lua. Embora os efeitos da primeira conjunção não possam ser comparados aos da segunda, essas duas conjunções, entretanto, estão ligadas entre si.

Saturno e Urano são regentes da Casa VI e, com isso, significadores particulares de doença aguda. Colocados em Escorpião, provocam moléstias do sistema geniturinário e do reto. Os aspectos que recebem tornam muito grave uma doença que teria sido banal se Marte estivesse em Câncer ou em Peixes.

Um aspecto tão violento que é a oposição de um maléfico sempre deve ser receado; pode tornar-se mortal quando este planeta aspectante é o dispositor do planeta aspectado e, ao mesmo tempo, regente da Casa VIII - o que é o caso de Marte nesse tema.

Sem levarmos em consideração os aspectos que atingem Saturno e Urano e que provém da Lua em VI, podemos afirmar que o nativo sofre de sífilis, que assume uma forma particularmente penosa pois atinge ao mesmo tempo o aparelho genital e os pulmões, Saturno e Urano ocupando a Casa III. Há também alguma repercussão sobre a garganta através do signo oposto, Touro, onde Marte se encontra.

Procedendo por ordem, podemos constatar o seguinte:

1º) Saturno, regente da VI, maleficiado em Escorpião por Marte (regente da Casa VIII e seu dispositor), provoca uma doença aguda e de certa gravidade, ao mesmo tempo que contagiosa, dos órgãos genitais externos.

2º) A Casa VI está em Aquário, que rege a circulação sanguínea e a medula espinhal; trata-se de uma doença que afeta o sangue e a medula espinhal.

3º) Esta previsão é confirmada pelos maus aspectos da Lua. Ela forma quadratura com Saturno, Urano e Marte, e oposição com Júpiter e Vênus. Presente na Casa VI, é significadora particular de doença aguda. Em quadratura com seus dispositores, esse aspecto é ainda mais perigoso. Sendo regente de Câncer ela afeta, por analogia entre o 11º signo (onde se encontra) e a Casa IX (que rege), o sangue e a medula espinhal, assim como os pulmões.

Dessa forma, podemos dizer que o nativo sofre de sífilis nos órgãos genitais externos, que se manifesta de maneira violenta e repentina (Urano) após uma longa incubação; sua evolução é lenta (Saturno).

Isso está acontecendo na Casa III e poderia afetar as vias respiratórias. Plutão e Netuno conjuntos em Gêmeos, em quadratura com o Ascendente, semiquadratura com o Sol-Hileg e quincunce com Saturno e com Urano, tornam provável essa possibilidade.

Após um longo período de incubação, a doença se estende rapidamente através do sangue (Marte-Aquário-Lua) até a medula espinhal (Aquário-Urano), tomando-se de uma gravidade excepcional. Um tratamento enérgico é aplicado. Mercúrio, que representa os cuidados médicos, forma então um trígono com Urano. A progressão do mal que já estava atingindo os pulmões é interrompida. (Mercúrio se encontra bem-aspectado em Câncer.)

Urano, em oposição a Marte, indica a intervenção do cirurgião. Praticam-se a ablação dos testículos, o que salva o nativo. Tal operação, porém, influencia sua voz, realizando-se assim a previsão de alguma repercussão da doença sobre o signo de Touro.

O [tema nº 22](#) apresenta um agrupamento planetário no signo de Peixes, e que comporta todos os significadores particulares de doença do nativo exceto Marte, regente da Casa VI. Com efeito, encontramos ali: o Hileg (Sol), o regente do Ascendente (Mercúrio), o da Casa VIII (Saturno) e Vênus, regente da Casa XII.

O signo de Escorpião, que ocupa a Casa VI, rege na mulher os órgãos de reprodução e a menstruação.

Marte indica alguma operação ou ferimento; sua quadratura em Vênus faz prever, num tema de mulher, uma perda anormal de sangue, ainda mais que a Lua ocupa o signo de Aquário. Aliás, o signo de Escorpião, que é o domicílio de Marte, rege o sangue.

Dentro do agrupamento planetário em Peixes, observamos que o Hileg é mal-aspectado por seu dispositor Netuno, por Saturno e Urano. A constituição é fraca apesar da elevação do Sol; o nativo oferece pouca resistência às doenças, que são frequentes.

O regente do Ascendente recebe melhores aspectos; como regente de Gêmeos e de Virgem, ele não predispõe às moléstias das vias respiratórias e da digestão. É Saturno que mais deve ser receado, pois atinge a cúspide do Ascendente por uma quadratura.

Sendo regente da Casa VIII, ele provoca em Peixes anemia e perda da vitalidade. Por sua quadratura com o Ascendente, ameaça a própria vida do nativo. Saturno, além disso, maleficia seus dois vizinhos, Sol e Vênus, por sua conjunção; acontece que o primeiro rege o quinto signo, e o segundo, a Casa V.

A Casa V (e Leão, por analogia) simboliza os filhos e, por extensão, a gravidez e o parto. Peixes é essencialmente fértil, mas Saturno provoca esterilidade. Deduz-se que Vênus, regente da Casa V em Peixes, deveria dar normalmente muitos filhos, sobretudo por estar em sextil com Júpiter, regente da VII, não fossem os efeitos esterilizadores de sua conjunção com Saturno.

O quinto signo contém Urano, em aspecto desfavorável com seu dispositor e oposto à Lua, que representa a maternidade, a gravidez, a menstruação. Urano representa o acontecimento repentino, acidental. E essa oposição Urano-Lua provoca a interrupção imprevista e anormal de uma gravidez.

Vamos reaproximar esses fatos das indicações fornecidas pelo regente da Casa VI: operação e hemorragia. O regente da VIII indica esterilidade e dificuldade de ter filhos (conjunto ao Sol e a Vênus). A síntese nos leva às seguintes conclusões:

- 1º) Aborto causado pela Lua e pelo regente da V, mal-aspectados.
- 2º) Hemorragia provocada por Marte, regente da VI e de Escorpião (sangue), em aspecto desfavorável com Vênus e com Saturno.
- 3º) Intervenção cirúrgica subsequente através da oposição Urano-Lua.

O primeiro aborto ocorreu aos 20 anos. Urano, dirigido de 20°, forma oposição com Saturno, enquanto a Lua (a gravidez) entra em conjunção com este último.

O segundo aborto aconteceu aos 25 anos e provocou a morte por hemorragias após uma intervenção cirúrgica. Saturno = a morte, dirigido de 25°, forma trígono com Marte e sesquiquadratura com Urano, representando a hemorragia e a operação.

O [tema n° 23](#) mostra um Ascendente em Gêmeos, mal-aspectado por Marte e pela Lua, e o Hileg (Sol na Casa IX) em exílio, maleficiado por seu dispositor Urano e pela Lua, indicando uma constituição pouco robusta.

A sesquiquadratura entre o regente da VI, Marte, e seu dispositor Vênus, e sua oposição com a Lua da qual é o dispositor, indicam por um lado uma doença do sistema geniturinário (além disso, a Casa VI está em Escorpião) e, por outro, problemas renais (Marte está em Libra).

Embora as vias respiratórias se apresentem como um ponto fraco do organismo (Ascendente em Gêmeos, e Saturno e Netuno na Casa III), nenhuma doença aguda é de se esperar desse lado, já que não há interferência de nenhum significador particular de doença. O regente do Ascendente, Mercúrio, está em trígono com Marte e com Júpiter, e sem nenhum aspecto com Vênus, regente da Casa XII.

Em compensação, o signo de Libra mostra-se claramente envolvido, assim como a Casa correspondente, a VII. Marte, significador particular de doença aguda, encontra-se fortemente debilitado no sétimo signo, como acabamos de ver, enquanto o regente da Casa VII, Júpiter, ocupa a Casa XII, embora seja bem-aspectado. O segundo regente da VII é Plutão, em trígono com o Sol, portanto afeta, mas envia uma quadratura ao regente da Casa VI.

Podemos concluir que se trata de uma doença aguda dos rins, bastante grave. A doença tende a se tornar crônica, ou então será tratada em hospital. O sextil entre Saturno por um lado e Júpiter e Marte por outro atenua a gravidade do mal, não deixando supor nenhuma consequência mortal.

Essa doença relaciona-se com as vias urinárias. O signo de Escorpião ocupa a cúspide da Casa VI, e o regente do Ascendente se encontra na Casa correspondente a esse signo, ou seja, na Casa VIII.

Marte em Libra causa inflamação dos rins. A Lua rege as mucosas; ela é mal-aspectada por Marte. O nativo sofre de uma inflamação da mucosa dos cálices associados ao rim, doença chamada de pielonefrite.

Essa doença manifesta-se por dores nas costas (Saturno está em Leão, oposto a Vênus que rege os rins), por febre (Marte encontra-se na Casa V, análoga ao signo de Leão) e pela inflamação da uretra com poliúria (a Casa VI está em Escorpião que rege as vias urinárias).

Doenças Mentais

Uma das maiores dificuldades é saber distinguir um grande nervosismo de um desequilíbrio mental e psíquico. Em alguns casos, trata-se de uma tarefa mais do que árdua definir exatamente os limites que separam um estado de hipertensão ou superexcitação mental da demência propriamente dita. Para o astrólogo, é difícil dizer se a pessoa do tema está apenas com esgotamento nervoso ou sofre, por exemplo, de mania de perseguição; se se trata de alguma loucura passageira ou de demência completa.

A experiência, junto com o que a tradição ensina, nos informa que os maus aspectos de determinados planetas em determinados signos ou Casas correspondentes, como também os da cúspide e do regente do Ascendente, provocam algum desequilíbrio mental. Os planetas que afetam mais particularmente a parte mental ou o estado psíquico de uma pessoa são:

A Lua, astro que representa a capacidade mental, a imaginação e a ilusão (maya) e rege a matéria cerebral. Não é assim que falamos de uma pessoa de mentalidade instável e um tanto desequilibrada, que ela é "lunática"? Em inglês, essa expressão possui um sentido ainda mais forte pois indica loucura mesmo.

Mercúrio, que representa os nervos e o cérebro, e que rege a habilidade mental e a inteligência prática.

Júpiter, que simboliza os conceitos filosóficos e abstratos, e que rege as idéias elevadas e a inteligência superior.

Urano, que é o planeta da originalidade e da excentricidade, e que rege a imaginação inventiva.

Netuno, que representa as faculdades psíquicas em suas boas e más manifestações, e que simboliza ao mesmo tempo o místico, o iluminado, o gênio e a loucura.

Os signos que afetam a parte mental ou psíquica são os seguintes:

Gêmeos. Signo antes de tudo intelectual e que simboliza o trabalho cerebral, o pensamento concreto, em contraste com o signo oposto de Sagitário,

que representa a energia espiritual, o poder de reflexão e o pensamento abstrato. O terceiro signo é concreto e mental, o nono é abstrato e psíquico.

Aquário. Signo que simboliza a elevação e expansão da consciência humana para o sobre-humano. Pode ser comparado, junto com seu regente Urano, à Sabedoria, a segunda Sefirah Chokmah. É o desenvolvimento espiritual livre dos vínculos físicos do Samsara; enfim, a inteligência irradiante.

Peixes. Signo místico por excelência: representa o Bakti Yoga ou a senda que parte da Malkuth, atingindo Kether em linha reta através de Yezod e Tiphereth, sem passar por Hold-Mercúrio, Hessed-Júpiter e Chokmah-Urano, mas que, às vezes, pára em Daath, a Sefirah invisível, deixando assim de alcançar seu destino. Sendo, de todos os signos, o mais impressionável, ele representa a doença psíquica em geral, como também a clausura e o isolamento tanto físico como moral.

Quando se medita um pouco sobre o significado profundo desses signos e dos planetas que os regem, torna-se óbvio porque suas aflições provocam perturbações psíquicas e mentais.

Para que se possa emitir um diagnóstico com um mínimo de certeza, é necessário que o Ascendente ou seu regente esteja diretamente envolvido nesses aspectos dissonantes, com pelo menos um dos significadores gerais que acabamos de enumerar. Também é indispensável que estejam envolvidas, a título de confirmação, as Casas VI, VIII e XII, ou então seus regentes.

No [tema nº 24](#), que é o de um grande filósofo alemão do século XIX, a configuração mais saliente é: Mercúrio conjunto a Marte no Meio-do-Céu, opostos a Júpiter e Urano conjuntos na Casa IV. Sem ir mais adiante, constatamos duas coisas.

Contradições violentas (Marte oposto a Urano) entre as ideias expressas (Mercúrio) e a inteligência superior (Júpiter).

Do ponto de vista médico, essa configuração nos faz pensar de imediato numa doença crônica (Marte rege a Casa XII), hereditária (Meio-do-Céu e Casa IV), que influencia tanto o mental (Mercúrio mal-aspectado) quanto o psíquico (Júpiter debilitado).

Posto isso, observamos que Netuno, na Casa III, leva a uma expressão (Casa III análoga a Gêmeos) genial (Netuno trígono Sol) das ideias filosóficas (o Sol é regente da Casa IX, análoga a Sagitário) num desenvolvimento espiritual muito amplo e original (Netuno está em Aquário). Mas Netuno forma quadratura com o Ascendente, sesquiquadratura com Mercúrio e semiquadratura com Urano. Com um Netuno assim debilitado, a genialidade acabou sendo perburbadá levando a uma asfixia mental.

A Lua está em sesquiquadratura com seu dispositor Plutão,* em quadratura com Vênus, significador particular das doenças agudas, e em

semiquadratura com o Sol, Hileg do tema. Situada no Ascendente, ela traz para esse setor seu significado geral, bem como o de regente da Casa VIII.

Vemos, então, que a demência ameaça esse cérebro genial, pois todos os planetas que podem significar um desequilíbrio mental e psíquico formam aspectos entre si de modo desfavorável e recebem do regente do Ascendente como também do regente da Casa VI, raios maléficos.

O signo de Gêmeos não está envolvido; em compensação, Sagitário assume certa importância por estar interceptado no Ascendente. Como já vimos, ele contém a Lua, mal-aspectada. Seus regentes são gravemente atingidos: Júpiter está oposto a Marte e conjunto a Urano, e Plutão forma oposição com o Hileg.

O signo de Aquário é ocupado por Saturno e por Netuno; contém a cúspide da Casa III que significa as ideias concretas. Seu regente está duplamente influenciado por Marte, pois se encontra em Aries, daí uma efervescência nas ideias e originalidade que tendem a tomar o nativo cada vez mais excêntrico, levando-o à loucura.

O Dr. Ad. Ferriere ("Etude sur les Transits", revista Demain, Bruxelas, ano IX, nº 12, p. 523 e seg.) aponta para uma infecção sífilítica que o nativo teria contraído aos 22 anos; mas, como eu disse anteriormente, a oposição entre as duas conjunções nas Casas IV e X faz ressaltar alguma tara vinda dos pais. Um dos planetas aspectantes é Mercúrio, regente da X, o outro é Júpiter, que rege a Casa IV. É provável que a loucura tenha se originado de uma doença venérea, a sífilis. Não importa que tenha sido contraída por contágio ou por hereditariedade.

Vênus rege a Casa VI, forma uma semiquadratura com o Hileg e uma quadratura com a Lua. Dirigido de 22°, ele entra em conjunção com Marte, regente do Ascendente e da Casa XII. A sífilis se manifesta aos 22 anos, e terá consequências graves pois, entre o regente da Casa VIII e Vênus, há uma quadratura radical. Ao mesmo tempo em que atinge o sangue e o aparelho genital (Casa XII em Escorpião, sendo Marte seu regente), a doença também afeta o cérebro (Marte é regente e Urano ocupante de Aries).

O primeiro acesso de demência ocorre aos 44 anos e três meses. As Direções Simbólicas para essa época indicam:

Marte sobre a cúspide de Casa XII, em sesquiquadratura com Urano e semiquadratura com sua posição radical; Mercúrio quadratura Urano; Lua quadratura Plutão e sesquiquadratura Vênus. Dirigi esses planetas de preferência, pois já que Marte rege as Casas I e VI, ele é portanto significador particular do nativo e de suas doenças; quanto a Mercúrio, ele significa o pensamento e o cérebro; e a Lua, como regente da Casa VIII, influencia a saúde do nativo na sua qualidade de planeta significador das doenças graves, bem como de anereta.

O aspecto formado por Marte com Urano é a repetição de um aspecto radical desfavorável; não há como se enganar sobre seu significado, ou seja, a influência da doença venérea do sangue, que se tomou crônica, sobre o sistema cérebro-espinhal representado por Urano através de seu signo Aquário.

Mercúrio em quadratura com Urano também é a repetição de um aspecto radical nefasto entre esses dois planetas que pertencem aos significadores gerais de desequilíbrio mental.

A Lua significa, por um lado, a parte mental e, por outro, a doença grave do nativo. Plutão é seu dispositor. Vênus, significador de doença aguda, formava um aspecto radical desfavorável com esses dois planetas. Aí temos, então, quatro testemunhos concordantes envolvendo a loucura e apontando-a para a mesma época. O que dizem as Direções Progredidas?

Para os 44 anos, a Lua se encontra na Casa VIII, em quadratura com Urano e Mercúrio radicais. Essa direção é muito elucidativa: a Lua dignificada fere através de Urano os centros cérebro-espinhais; Mercúrio, debilitado num signo de equilíbrio (Libra), desregula o pensamento concreto. Vênus e Marte progredidos entram em conjunção a 27° de Libra. Estão em semiquadratura com Mercúrio progredido que se encontra na Casa I radical. O Sol progredido forma uma quadratura exata com Vênus radical, regente da Casa VI, sendo o Sol o Hileg.

A conjunção dos regentes das Casas VI e XII, debilitados pelo regente do Meio-do-Céu, indica um mau caminho no desenvolvimento de uma doença aguda. Quando esta é uma doença mental, tal configuração poderia significar a internação num hospício (Casa XII) e a consequente perda da liberdade (Meio-do-Céu). A quadratura entre o Hileg e o regente da Casa VI assinala o agravamento de um estado mórbido, já latente há algum tempo.

A última confirmação nos é fornecida pelos trânsitos; cito o dr. Ferriere:

Encontramos para essa época (início da sífilis): Urano-Câncer quadratura Mercúrio R e Urano R, quincunce Saturno R; Júpiter-Capricórnio conjunção Saturno R, quadratura Sol R, trígono Marte R e sextil Urano Re Júpiter R. Finalmente, Netuno T quadratura Urano T.

Para a crise que dá início à loucura, o mesmo autor indica: Urano conjunto ao Sol radical em Libra, e em semiquadratura com Vênus e Lua radicais. A crise (Urano) intervém devido aos maus aspectos enviados ao Hileg ao mesmo tempo que aos regentes das Casas VI e VIII, significadores particulares das doenças graves e agudas do nativo.

O [tema nº 25](#) contém três conjunções. A primeira não é desfavorável, já que reúne Mercúrio e Vênus na Casa V; esses são regentes das Casas IV e V mas, também, da Casa XII e do signo ali interceptado. Logo, tristezas íntimas (XII), de ordem sentimental (V), se farão sentir lá pelo fim da vida (IV).

A segunda conjunção é nefasta: os regentes das Casas VI, VIII e X, ou seja, Marte, Saturno e Netuno, se encontram em Aquário na Casa IX. Notemos

que Marte e Mercúrio são retrógrados e enviam mau aspecto para a cúspide do Ascendente através de uma sesquiquadratura.

A terceira conjunção não é melhor. Ocorre em Aries, na Casa XI, e envolve Júpiter e Urano, o primeiro sendo regente do signo interceptado na VI. Esses dois planetas enviam também uma quadratura para a cúspide do Ascendente.

As duas últimas conjunções formam uma semi-quadratura entre si. Também estão unidas por outros fatores:

- 1º) Júpiter e Netuno são regentes do Meio-do-Céu.
- 2º) Júpiter e Urano têm Marte como dispositor.
- 3º) Netuno e Marte têm Urano como dispositor.
- 4º) Marte e Júpiter são significadores particulares de doença aguda.
- 5º) Os quatro planetas estão em mau aspecto com o Ascendente.

Netuno, em Aquário e na Casa IX, sem nenhum bom aspecto e debilitado por seu dispositor, traz confusão nas ideias, ilusões enganadoras, juízo e intuições deturpados e conceitos filosóficos estranhos, no mínimo originais.

Esses mesmos efeitos são imputáveis a Júpiter, que recebe os maus aspectos de Netuno e de Urano; a influência nefasta de Marte exalta de modo perigoso e, por sua proximidade com Saturno, toma a pessoa muito obstinada.

Com o Ascendente mal-aspectado por três planetas significadores de doenças mentais, e Marte e Júpiter fortemente envolvidos e significadores de doença aguda, temos a indicação de que se trata de um problema mental.

Observando o regente do Ascendente, vemos que ele forma quadratura com o Sol. A Lua, situada em Gêmeos e na Casa XII, causa instabilidade mental. O nativo se compraz em devaneios utópicos, sua imaginação é muito viva e facilmente exalável (Urano em signo de Fogo), provocando, ora visões de grandeza e de luxo exagerado que o levam a despesas suniuosas (Lua regente da Casa II, quadratura Sol), ora à procura de solidão (XII), que seu temperamento instável não suporta por muito tempo (Gêmeos = signo sociável).

Essa análise do regente do Ascendente nos leva até Mercúrio, dispositor da Lua. Recebe a influência de Marte-Netuno através de um trígono com esses dois planetas. Mercúrio representa o cérebro, os nervos; tais aspectos o tornam provavelmente irritável. A proteção que recebe de sua conjunção com o benéfico Vênus é insuficiente.

Havíamos previsto algumas mágoas secretas e íntimas no fim da vida devido a um problema sentimental, representadas pela conjunção entre o planeta regente das Casas XII e V, e o que rege a Casa IV.

Essa configuração toma-se perigosa no tema de uma pessoa que tende a sofrer de neurastenia, como é o caso do nativo. O equilíbrio é

simbolizado pelo sétimo signo e pela Casa VII. A presença de Saturno, regente desta, na Casa VIII faz prever a possibilidade de um suicídio.

Saturno em Aquário indica morte por asfixia. Netuno, debilitado neste signo, pode causar afogamento. O nativo suicidou-se durante um passeio de barco num lago, fazendo o barco afundar. As circunstâncias que acompanharam e envolveram sua morte permaneceram um tanto obscuras, já que se trata de personagem real. O que sabemos com certeza é que ele teve decepções amorosas, era muito excêntrico, gostava de luxo e seu amor pelas artes era grande, embora nem sempre de bom gosto.

A posição proeminente de um Netuno mal-aspectado em elevação no seu tema e a presença do regente do Ascendente na Casa XII explicam bem o segredo que envolvia sua vida particular, muito isolada. Mercúrio, regente da Casa IV e recebendo uma quadratura da cúspide da Casa VIII, faz pairar o mistério sobre esse suicídio, pois Mercúrio rege o signo interceptado na XII, enquanto Saturno se acha em conjunção com Netuno.

Nos dois temas que acabamos de examinar, os pontos de destaque eram conjunções formando aspecto entre si e envolvendo planetas dos quais um pelo menos significava o desequilíbrio mental.

Essa característica também se encontra no tema seguinte, [nº 26](#), que pertence a uma pessoa internada numa casa de saúde. Além da oposição de Júpiter-Saturno no Meio-do-Céu com Netuno na Casa IV (em sesquiquadratura com a conjunção Lua-Marte na VIII), também são notáveis os vários paralelos em declinação neste tema entre Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.

O Ascendente em Peixes indica a priori uma certa impressionabilidade que, neste caso, é acentuada pela quadratura entre a cúspide do Ascendente e Urano, e seu quincunce com Mercúrio, e pelo fato de que seus regentes recebem apenas um aspecto favorável (de Vênus) contra cinco aspectos maléficos.

A alienação mental deve-se a um fator de hereditariedade: os principais maus aspectos atingem os regentes do Ascendente nas Casas X e IV, enviados pelo regente da Casa X e pela Lua (a mãe).

Netuno no Fundo-do-Céu, recebe uma oposição de Saturno, regente do décimo signo, e de Júpiter que rege a Casa X; recebe também uma sesquiquadratura da Lua, sua dispositora. Júpiter no Meio-do-Céu forma conjunção com Saturno, seu dispositivo, e semiquadratura com a Lua. Além disso, os dois regentes do Ascendente estão em quadratura com o regente da Casa VI, o Sol, que é Hileg e significador particular das doenças agudas. No caso que nos interessa, a loucura se manifesta através de neurastenia por um lado, já que Saturno, muito poderoso em seu domicílio e em elevação, tem uma ação enfraquecedora sobre Júpiter e Netuno; e, por outro lado, através de crises violentas provocadas pela quadratura Urano-Ascendente e a conjunção Marte-Lua. Essas são as crises que mais afetam a saúde do nativo. Isso se toma

evidente quando percebemos que Marte é significador particular das doenças graves por sua presença na Casa VIII, onde se encontra em exaltação.

A Casa XII, que representa a casa da saúde e a internação do indivíduo, está em Aquário. Seu regente Urano, em quadratura com o Ascendente, é a primeira indicação da internação. Ele está em Sagitário, na Casa IX; a Casa IX e o nono signo representando o pensamento pela oposição de Plutão (pensamento concreto e cérebro), Urano aqui falseia e deturpa as ideias produzindo choques na parte mental.

A violência de Urano ataca a razão e o raciocínio, representados por Mercúrio na Casa VII e em Libra, destruindo o equilíbrio necessário para um raciocínio correio. Enviando um mau aspecto à cúspide do Ascendente em sua qualidade de regente da Casa XII, acaba levando o nativo, em conflito com ele próprio, para o hospício. Observe que o Ascendente no 12º signo predispõe, mais do que qualquer outro, ao isolamento. A segunda indicação de internação - confirmação necessária para que a primeira seja válida – nos é fornecida pelo mau aspecto que os dois regentes do Ascendente (que simbolizam a pessoa do nativo) recebem de Saturno, planeta das restrições (da liberdade) e do aprisionamento. A perda de liberdade provocada por esse planeta maléfico manifesta-se neste tema da seguinte maneira:

Netuno na Casa IV representa a pessoa em seu lar, na sua casa; Júpiter na Casa X mostra essa mesma pessoa no ambiente social, fora de sua casa. Esses planetas, opostos entre si, um conjunto a Saturno, segundo regente da XII, e o outro em oposição com este maléfico, indicam o isolamento do nativo bem como a perda de seu lar, de sua situação e de sua liberdade.

O [tema nº 27](#) fornece um caso de suicídio ocorrido durante uma crise de loucura. A morte violenta é indicada por Netuno, regente da Casa VIII e situado sobre a cúspide dessa Casa, formando uma sesquiquadratura com o regente do Ascendente, Mercúrio. O suicídio é indicado por Júpiter, regente da Casa IV, conjunto a Saturno e oposto a Netuno.

Esta configuração mostra também uma pessoa sujeita à depressão e à neurastenia: a Casa VII, em Peixes, é regida por Júpiter e por Netuno. Júpiter no Ascendente, recebendo maus aspectos de Saturno e de Netuno, propicia um temperamento pessimista. Netuno é debilitado por uma sesquiquadratura de Mercúrio que provoca crises nervosas violentas devido à sua presença no signo marciano de Escorpião.

Vênus, que rege o sétimo signo, é maleficiado pela oposição vinda de Urano. Esse aspecto confirma o rompimento do equilíbrio psíquico e mental, já ilustrado pelos maus aspectos enviados aos regentes da Casa VII por Saturno e por Mercúrio.

Um trígono reúne o Sol, a Lua e Netuno; mas, do ponto de vista psíquico, o efeito benéfico que esse aspecto produz é relativo, impedindo apenas que a loucura se manifeste através de violência. Com exceção de Netuno, dignificado em Peixes, os demais planetas que participam desse trígono

são peregrinos. Tanto a Lua como Netuno produzem ilusões e desilusões. Aliás, os três planetas em questão recebem raios nefastos: o Sol, uma semiquadratura de Vênus e sesquiquadratura de Urano, e a Lua, entre outros, uma quadratura de Marte.

A doença aparece repentinamente (o que não há de surpreender com Urano regente da Casa VI); os regentes da Casa VIII dirigidos entram respectivamente em quadratura e sesquiquadratura com Júpiter. Pouco tempo depois, o nativo se suicida. As Direções Simbólicas para a época são as seguintes:

Ascendente dirigido quadratura Urano e Vênus. Ponta da Casa VIII dirigida sesquiquadratura Júpiter que, regente da Casa IV, significa o fim da vida.

Nesses quatro temas, pudemos observar o seguinte: em cada caso, houve várias conjunções ou oposições formando aspectos mútuos. Continham planetas cujo significado geral, assim como indicamos no início deste capítulo, é o nervosismo, a excentricidade, o desequilíbrio mental, a loucura.

Podemos afirmar que esse tipo de configuração indica, pelo menos, uma tendência inata à demência. Para não parecer subjetivo, apresento aqui três temas de casos de loucura extraídos da obra de Max Heindel: *Le message des astres*; poder-se-ao observar as particularidades das configurações.

O [tema nº 28](#) comporta duas conjunções unidas por uma sesquiquadratura. São essas: Lua-Netuno por um lado, e Júpiter-Urano por outro. A conjunção Lua-Netuno recebe oposição de Marte, regente da Casa XII e do signo interceptado na VI, e ambos formam quadratura com o Sol.

A conjunção Júpiter-Urano, situada em Libra, recebe uma semiquadratura de Mercúrio, regente do Ascendente. Vemos o rompimento do equilíbrio, significado pelo sétimo signo.

O Sol é maleficiado por uma quadratura de Marte e uma semiquadratura de Saturno, esses dois últimos formando uma sesquiquadratura entre si.

No [tema nº 29](#), um amontoado planetário na Casa IX representa o ponto de destaque. Está em parte oposto a Netuno, em parte na órbita de seu quincunce. Este conjunto planetário compõe-se de uma conjunção Vênus-Lua em quincunce com Netuno e sesquiquadratura com Urano; Júpiter forma oposição com Netuno; Saturno, regente do Ascendente, e o Sol estão em conjunção. Finalmente, o regente da Casa VI é Mercúrio e este forma oposição com Marte.

O [tema nº 30](#) apresenta uma conjunção Lua-Urano em oposição a Mercúrio, regente da XII e situado na Casa VIII, e uma conjunção Netuno-Marte em semiquadratura com o Sol, que é Hileg, e em quincunce com Júpiter. Este, regente da Casa VI, forma por sua vez uma quadratura com Saturno.

Já que o autor fez a interpretação desses temas, convidamos o leitor a consultar diretamente seu livro. Sem querer fazer estatística (só apresentei sete temas), é interessante constatar que há uma semelhança marcante entre as várias configurações desses temas em suas linhas gerais.

* Lembramos que o autor considera Plutão como regente de Sagitário - ver N. do T. no Capítulo XV, Primeira Parte. (N.. do T.)

A Vista e a Audição

No primeiro capítulo "As Bases da Interpretação", referi-me a certas estrelas fixas que influenciam os olhos.

O [tema nº 31](#) é o de uma criança do sexo masculino que ficou cega um mês após o nascimento. Tendo sido operada, pôde recuperar a visão do olho esquerdo, enquanto o direito ficou definitivamente perdido.

Vemos que os luminares formam uma quadratura entre si, entretanto, nenhum deles forma qualquer conjunção ou oposição com uma das estrelas fixas que podem afetar a vista.

Porém, Sol e Lua são debilitados por seus dispositores respectivos, o que, junto com a quadratura que formam entre si, causa um enfraquecimento dos olhos.

O dispositor do Sol (olho direito) é Saturno, regente da Casa VIII e em semiquadratura exata com o Sol. Netuno, dispositor da Lua (olho esquerdo) envia a essa uma quadratura, enquanto Júpiter, também dispositor da Lua, forma com esta uma sesquiquadratura.

Marte, regente da Casa VI e significador particular das doenças do nativo, encontra-se a 8 de Sagitário, conjunto a Antares, que afeta a vista. Marte propicia inflamação, e podemos afirmar que a fraqueza dos olhos, indicada por seus dispositores pelos maus aspectos dos luminares, é confirmada e que o nativo sofre de uma inflamação aguda dos olhos.

O significado geral de Marte é o do cirurgião e da operação, assim como é o de Urano. O primeiro é regente da Casa VI, o segundo ali se encontra. A operação será bem sucedida, pois Júpiter, dispositor de Marte, forma com este um trígono.

Ela será bem sucedida com relação ao olho esquerdo, pois Urano encontra-se em trígono com a Lua. Observem que Júpiter está em estreita conjunção com Ascella a 7° 30' de Leão, dando assim, na sua qualidade de dispositor de Marte, mais uma indicação de que se trata de uma operação dos olhos.

O olho direito permanece cego: Saturno, dispositor do Sol, fere, por sua conjunção, Vênus, o qual, como regente da Casa XII, representa o estado crônico. O segundo dispositor da Lua, Netuno, encontra-se na Casa XII, mas sua quadratura com a Lua é bastante fraca, com uma margem de 8°, enquanto o trígono de Urano (operação) com a Lua só está a 2° do aspecto exato. De qualquer modo, Urano não está em aspecto com o Sol.

Essas observações podem ser resumidas na seguinte síntese: Sol e Lua em quadratura e ambos em aspecto maléfico com seus dispositores = problemas oftálmicos. Regente da VI conjunto a Antares = doença aguda dos

olhos. Marte, regente da Casa VI = inflamação dos olhos. Está em trígono com seu dispositor Júpiter conjunto a Ascella = operação dos olhos bem-sucedida. Urano presente na Casa VI confirma essa previsão. Está em trígono com a Lua; Marte está em trígono com o dispositor da Lua = é o olho esquerdo que recupera a visão. Nenhum aspecto entre Marte e o Sol, nem entre Urano e o Sol ou seu dispositor; em compensação, este último, é conjunto ao regente da XII = o olho direito permanece cego.

Este primeiro exemplo nos mostra que os maus aspectos entre luminares indicam a priori a possibilidade de alguma aflição da vista, que os maus aspectos que formam com seus dispositores fortalecem essa possibilidade e, finalmente, que a intervenção de algum aspecto de conjunção ou oposição entre os luminares, seus dispositores ou algum significador particular de doença por um lado e uma estrela fixa afetando a vista, por outro, provoca inevitavelmente uma doença dos olhos.

Um exame rápido do [tema nº 32](#) mostra que sua configuração preenche essas três condições. Lua e Sol estão em quadratura, a Lua forma quadratura com seu dispositor Vênus, e o Sol está em oposição com seu dispositor Urano. A estrela fixa que intervém é Ascella, formando os seguintes aspectos:

- 1º) Conjunção com o dispositor do Sol.
- 2º) Oposição com o dispositor da Lua.
- 3º) Oposição com o próprio Sol.

Um estudo mais aprofundado nos revela que os problemas oftálmicos são muito graves. Tanto o olho direito, representado pela Lua neste tema de nascimento feminino, como o esquerdo, simbolizado pelo Sol, estão gravemente atingidos.

A Lua, além da quadratura já mencionada com o Sol e com seu dispositor Vênus, também recebe duas outras quadraturas, de Saturno e de Urano. O efeito dessas não é atenuado por nenhum aspecto favorável.

O Sol, também mal-aspectado por Saturno e Urano, está em semiquadratura com Marte. Recebe uma influência favorável de um trígono de Júpiter, regente do Ascendente, do qual também se beneficiam Saturno e Vênus. Além disso, sua oposição com Ascella é quase exata e, com isso, extremamente nefasta.

Os significadores particulares de doença são o Sol, regente da Casa VI, e Urano presente na VI. Urano nessa Casa, mal-aspectado por seu regente, por Saturno e, ainda por cima, em sesquiquadratura com Marte e em exílio em Leão, significa o acidente. Sua natureza é explosiva já que se encontra num signo de Fogo e que seu dispositor está em recepção mútua com ele, no signo de Ar de Aquário.

Isso faz prever algum acidente pela união do fogo e do ar, ou seja, alguma explosão. Ela fere a cabeça, pois Marte está no Ascendente e os olhos, já que Urano, conjunto a Ascella, envia maus aspectos ao Sol e à Lua.

A natureza ígnea de Marte combina mal com os líquidos, representados pelo signo de Peixes; sua configuração dá a ideia de um líquido que se inflama sob a ação combinada do fogo de Leão e do ar de Aquário.

E foi o que aconteceu. Um fogareiro a petróleo explodiu ao lado do nativo, causando graves ferimentos na face e nos olhos que provocaram sua cegueira. Por pouco conseguiu ter a vida salva graças ao trígono Júpiter-Sol.

O olho direito foi definitivamente perdido. Conseguiu-se salvar o olho esquerdo mas este permaneceu fraco, depois de tratamento prolongado numa clínica. Esse tratamento impediu que o nativo ficasse desfigurado; aqui se manifesta a ação do trígono Júpiter-Vênus, sendo que um é protetor da saúde e o outro, significador de beleza feminina.

O tratamento prolongado em clínica é representado pela presença na Casa XII do regente da VI conjunto a Saturno, significando o atraso. A eficácia do tratamento deve ser atribuída a Mercúrio (cuidados médicos) em trígono com Júpiter.

O [tema nº 11](#) (Capítulo V) pertence a uma pessoa que sofria de conjuntivite. Somos avisados dos problemas da, vista pela oposição, com diferença de meio grau, entre os luminares. A Lua forma oposição com seu dispositor Mercúrio; o Sol forma um quincunce com seu dispositor Plutão, porém nenhum aspecto com seu outro dispositor, Júpiter.

Os problemas oftálmicos são confirmados por Antares conjunto ao Sol e a Mercúrio, todos em oposição à Lua. A inflamação característica da conjuntivite é provocada por Marte, que atinge os dois luminares através de uma quadratura. A doença é crônica, e isso por dois motivos: a Lua se encontra na Casa XII, e seu dispositor na VI rege essa Casa XII; Saturno, significador geral do estado crônico, forma quadratura com o Sol e com a Lua.

O olho direito (trata-se de um tema feminino) representado pela Lua é muito mais atingido do que o esquerdo. A Lua está em conjunção com Urano num signo de Ar: a menor corrente de ar ou ventania provoca uma recrudescência do mal.

O [tema nº 13](#) (Capítulo VI) não contém nenhum aspecto entre os luminares, porém Marte que é conjunto a Antares, forma também semiquadratura com o Sol e com Saturno, dispositor deste. A Lua, em trígono com Marte não está envolvida; por isso, trata-se de um acidente que só atinge o olho direito, ao mesmo tempo que o ouvido direito (Saturno).

Marte é ainda mais temível pelo fato de estar oposto a seu dispositor Plutão. A causa do acidente que fez o nativo perder metade da vista e do ouvido está claramente indicada no tema astral.

O Ascendente em Leão e seu regente em Sagitário indicam uma natureza esportiva. Júpiter rege Sagitário, que é representado por uma figura meio-homem, meio-cavalo, o que faz supor que a distração esportiva favorita do

nativo é a equitação. O signo de Sagitário contém a cúspide da Casa V, a qual representa os divertimentos, os passatempos e os esportes.

Marte, situado na cúspide da Casa V, dá o gosto pela caça; e, de fato, o nativo gostava muito de caçadas. Netuno, que simboliza os grandes animais na sua qualidade de regente do 12º signo, forma uma oposição com Marte, indicando possíveis ferimentos. Durante uma caça ao javali, o nativo caiu do cavalo e foi esmagado pelo animal. Ferido na cabeça e nas costas (o que pode ter sido a causa da doença dos rins de que falamos no Capítulo VII), sofreu uma perfuração do tímpano-direito e o olho direito ficou danificado.

A conjunção dos luminares sobre o 29º grau de Touro, onde se encontram as Plêiades, provoca normalmente problemas na vista. No [tema nº 33](#), onde ambos recebem aspectos extremamente maléficos, é de se recear que esses maus aspectos aos luminares provoquem cegueira.

Os dois olhos são igualmente prejudicados: semiquadratura de Marte (muito poderoso pois está dignificado em Áries), oposição a Urano e ainda na órbita da oposição com o destruidor Saturno.

Os problemas que esses aspectos indicam são dos mais graves, pois o Sol rege a Casa XII e Saturno tem como significado geral o estado crônico, enquanto Urano rege a Casa VI, e Marte a VIII.

Esta configuração também indica a probabilidade de uma intervenção cirúrgica pois, dos três planetas que atingem os luminares, dois são significadores gerais de cirurgia. Entretanto, há duas circunstâncias favoráveis que atenuam a gravidade sugerida pela primeira impressão:

1º) Não há nenhum mau aspecto entre os luminares e seu planeta dispositor (Vênus).

2º) Júpiter, dispositor de Urano, forma um sextil com este, que desempenha a função de significador particular de doença aguda; e transmite esse sextil ao Sol e à Lua através de um trígono.

Além disso, o regente do Ascendente não é aspectado, embora a cúspide do Ascendente esteja em quadratura com Saturno.

Saturno, por sua vez, aponta para a cronicidade dos problemas oftálmicos, o que é confirmado pelo fato de o Sol reger a Casa XII. Urano e Marte, os dois planetas cujo aspecto desfavorável com os luminares é o mais forte por ser o mais exato, e que formam entre si uma sesquiquadratura, nos informam sobre a natureza da doença.

Marte representa a inflamação, Urano a crise e o desencadeamento repentino e inesperado. A doença aguda dos olhos, de que o nativo sofre é o glaucoma, que se manifesta por fortes dores (Urano) na testa (Marte), olhos lacrimejantes e diminuição da visão por surtos e crises.

A operação, que era indispensável, foi decidida com atraso (influência de Saturno), pois a pessoa não se deu conta da natureza da doença, não conhecendo o significado dos sintomas. O resultado da intervenção cirúrgica foi tão favorável quanto as circunstâncias (devido ao enorme atraso) o permitiram; entretanto, a vista ficou definitiva e fortemente enfraquecida.

Com esses poucos exemplos, podemos perceber que os problemas da vista não são muito difíceis de reconhecer. O tipo de doença pode quase sempre ser detectado sem muito pesquisar. Assim, no tema anterior por exemplo, se o mau aspecto atingindo os luminares fosse devido a Saturno e a Marte, em vez de a Urano e Marte, tratar-se-ia de preferência de uma ceratite em lugar do glaucoma.

Muitas doenças da vista têm sua origem em doenças tais como diabete, sífilis hereditária ou alguma doença venérea aguda; assim sendo, é preciso estudar primeiro o tema em seu conjunto antes de procurar qualquer indicação de doença oftálmica.

O ouvido e as orelhas, a língua e a voz são simbolizados pelo signo zodiacal de Touro e pelo planeta Mercúrio. As orelhas têm por significadores Saturno e Marte, que se referem respectivamente às orelhas direita e esquerda em tema masculino, e esquerda e direita em tema feminino.

Saturno, que tem a função de obstruidor, indica mais especificamente os problemas relacionados com a audição e à linguagem quando forma maus aspectos com Mercúrio. Em se tratando de Vênus, o resultado pode vir a ser o mesmo, já que este planeta rege Touro, signo da linguagem e da audição.

A Casa II e seu regente também influenciam, por analogia com o segundo signo e com Vênus, as orelhas e a língua. A presença de algum maléfico na Casa II, ou o regente da II muito mal-aspectado – principalmente por seu dispositor – indicam problemas nessas partes. Assim, por exemplo, a gagueira é indicada por maus aspectos entre Urano por um lado, e Vênus, o regente da II ou Mercúrio, por outro.

No [tema nº 34](#), a configuração que mais se destaca é Saturno e Urano em conjunção com a cúspide do Ascendente e opostos a Marte, e em quadratura com Mercúrio.

Marte, maleficiado como regente do Ascendente, provoca dores de cabeça, confirmadas pela conjunção de Urano com a cúspide da Casa I. Os efeitos da conjunção Saturno-Urano na Casa I foram amplamente comentados no Capítulo II; aqui eles se apresentam de modo semelhante. Os dois ouvidos (Saturno e Marte) são atingidos pela quadratura de Mercúrio. Marte, que representa o ouvido esquerdo, é o mais atingido, pois Mercúrio é seu planeta dispositor; ao passo que Saturno – o ouvido direito - está em sextil com um de seus dispositores (Júpiter) e sem nenhum aspecto com o outro (Plutão).

Poder-se-ia objetar que o trígono entre Marte e Júpiter protege da mesma forma que o sextil Saturno-Júpiter. É por isso que insisto sobre o

dispositor que, na interpretação, tem um papel preponderante que, infelizmente, tem sido muito negligenciado.

Examinemos mais atentamente esses quatro planetas: Mercúrio, Saturno, Urano e Marte, seus modos de atuação e seus significados. Mercúrio, em mau aspecto com os demais, não é significador particular de doença; é, portanto, seu significado geral - tratamento, linguagem, audição - que deverá ser considerado.

Saturno rege os ossos; situado no Ascendente, rege os da cabeça. Sendo mal-aspectado por Marte, ele dá a indicação de uma inflamação dos ossos na região dos ouvidos (que rege junto com Marte). A quadratura que recebe de Mercúrio confirma essa previsão.

Urano acrescenta a isso dores violentas e indica alguma operação, ferimento ou acidente na cabeça, mais especificamente na região dos ouvidos.

Marte, regente da Casa XII, é significador particular de doença. Indica a probabilidade de alguma hospitalização e intervenção cirúrgica. Marte é também regente da Casa V que, segundo Janduz, representa as clínicas. Como regente do Ascendente, representa a cabeça; seu significado geral se refere ao nariz e ao ouvido esquerdo.

Um fator muito importante na técnica da interpretação é saber adaptar os significados dos símbolos com habilidade e imaginação. Não deve ser omitida nenhuma possibilidade e o problema precisa ser examinado sob todos os ângulos. Assim, do ponto de vista médico, a presença de um signo interceptado em determinada casa representa, ao mesmo tempo, uma importância valorizada do significado patológico do signo, de seu regente e da Casa onde está interceptado e uma precisão quanto à parte do órgão ou do membro representado. Isto é especialmente válido para as Casas I, VI, VIII e XII.

Em nosso exemplo, vemos que o signo de Sagitário está interceptado na Casa I, indicação de fraqueza das vias respiratórias e do sistema nervoso, confirmada pela presença em Gêmeos do regente do Ascendente (Marte) e do regente do signo interceptado (Plutão). Essa tendência aos problemas pulmonares transforma-se numa doença aguda, indicada pela quadratura entre Plutão e o regente da Casa VI, Vênus. Mas deixemos isso de lado, já que são os ouvidos que nos interessam no momento.

O Ascendente, como dissemos, representa a cabeça. É, portanto, lógico que o signo interceptado e seus regentes representem uma parte da cabeça. Escorpião e Marte simbolizam primeiro a cabeça inteira, e, em segundo lugar, a parte superior desta e o nariz. Sagitário e seus regentes simbolizam então a parte inferior da cabeça.

Deixaremos de lado Júpiter, que só recebe aspectos favoráveis. Plutão representa aqui tudo o que está entre a testa e o queixo: olhos, nariz, orelhas, língua. Acontece que Vênus, significador particular de doença, é regente de Touro que rege as orelhas, sendo que não há nenhum aspecto maléfico ligando este planeta aos significadores do nariz (Marte), da língua (Mercúrio) ou dos olhos (luminares).

Assim, podemos ter certeza de que se trata de uma doença aguda dos ouvidos devido à quadratura entre o regente da Casa VI e o regente do Ascendente.

Vamos agora proceder à síntese: Os dois ouvidos (Saturno e Marte) estão atingidos (quadratura com Mercúrio). O ouvido esquerdo (Marte) é mais particularmente atingido (quadratura com seu dispositor). Trata-se de uma inflamação dos ossos (Marte oposto a Saturno) da cabeça (Marte rege a Casa I e Saturno a ocupa) na região dos ouvidos (significado geral de Marte e de Saturno) acompanhada de dores violentas (Urano na Casa I), obrigando o nativo a internar-se numa clínica e sofrer uma operação (Marte é regente das Casas XII e V, e Urano está no Ascendente).

A doença que corresponde a esses sintomas só pode ser uma otite aguda. A operação é decidida muito tarde (Marte oposto a Saturno) e a doença se torna crônica (Marte, regente da Casa XII).

A pessoa descrita pelo [tema nº 35](#) nasceu surda-muda. Após vários anos passados num instituto especializado para surdos-mudos, pôde aprender a falar e a entender seus interlocutores, observando o movimento de seus lábios.

O signo mudo de Escorpião, situado no Ascendente, constitui apenas uma vaga indicação, mas sua cúspide está em oposição com Netuno e Saturno, ambos situados em Touro, signo da voz, da língua e do ouvido – o que já é uma indicação mais precisa.

Netuno rege o signo mudo de Peixes; é regente da Casa IV, que também é muda por analogia com o signo de Câncer.

Saturno representa em Touro a obstrução, tanto da voz como do ouvido. Está em sesquiquadratura com Mercúrio que representa a língua e as orelhas, e é dispositor de Saturno.

Mercúrio, por sua vez, é maleficiado por uma conjunção com Marte, regente do Ascendente. Ele rege as Casas VIII e X. A doença é grave e hereditária, ou devida a alguma tara hereditária já que Netuno, regente da Casa IV, forma oposição com o Ascendente.

As Casas IV e X e seus regentes simbolizam pai e mãe e a hereditariedade, como vimos no tema nº 24. O Ascendente em Escorpião, a Casa VI em Touro e a Casa XII ainda em Escorpião nos levam a pensar numa doença venérea como causa profunda do problema de audição e de mudez.

Com efeito, o regente da Casa VI, Vênus, está em semiquadratura com o Sol (Hileg) e com Urano (anereta); encontra-se em exílio no signo de Escorpião e na Casa XII. Traduzindo: A saúde (Hileg) é ameaçada. O nativo sofre de uma doença venérea ao mesmo tempo aguda e crônica (regente da Casa VI na XII), o que é característico da sífilis hereditária. Essa doença provém do sangue (Urano = circulação, Escorpião = sangue). O Sol simboliza o pai.

O regente do signo interceptado na Casa VIII é a Lua, que simboliza a mãe. Está em quadratura com Júpiter e é dispositora deste. Júpiter representa também o sangue arterial e a circulação, enquanto o signo de Libra, onde se encontra a Lua, rege o sangue das veias e sua circulação.

A perturbação auditiva e da linguagem (Mercúrio maleficiado por Marte e por Saturno, e Netuno em Touro em mau aspecto com o Ascendente) tem uma origem hereditária (Netuno regente da IV, e Mercúrio regente da Casa X). A causa é uma sífilis hereditária (Vênus, regente da Casa VI em Escorpião, em semiquadratura com Sol e Urano; Lua quadratura Júpiter).

A permanência num instituto especial de reeducação (Marte, regente da Casa V = escola ou clínica, conjunto a Mercúrio = ensino) possibilita ao nativo aprender a falar e a entender. A conjunção entre Mercúrio e Marte ocorre na Casa XI, que representa as novas faculdades.

Intervenções Cirúrgicas

O leitor poderá estranhar de não encontrar neste livro um capítulo dedicado à doença do câncer. Essa omissão é intencional, pois considero que esse mal (se é que existe como doença orgânica) é muitas vezes diagnosticado erroneamente, sendo ainda muito pouco conhecido pela Ciência Médica atual.*

Digo isso com conhecimento de causa, pois três membros de minha família foram operados desse suposto câncer. Terminada a operação, médicos e cirurgiões (pessoas, aliás, muito respeitáveis e eminentes especialistas, um deles parente meu, cirurgião reputado na Europa, para não dizer em nível mundial) confessaram que, no fundo, não podiam afirmar com certeza se seus pacientes tinham câncer de fato; num dos três casos, chegaram até a dizer que estavam certos de que não era câncer, mas alguma coisa completamente diferente.

Mais ou menos vinte e cinco anos atrás, tive a honra de poder examinar os arquivos do falecido professor dr. Adamkiewicz da Faculdade de Medicina de Viena. Este cientista, de uma modéstia que só se encontra nos homens eminentes, tentara desenvolver um soro, com o qual havia conseguido curar pacientes "cancerosos", desenganados e abandonados por outros médicos. Tais pessoas haviam sido operadas ou tratadas com rádio, sem nenhum resultado. Depois de algumas injeções do soro do dr. Adamkiewicz, houvera uma melhora sensível. As curas que este cientista conseguiu - curas de doentes condenados - atingiram uma proporção de três entre cinco casos tratados.

Assim como ocorreu com outros ilustres inovadores (como, por exemplo, o caso do dr. Semmelweiss), a descoberta primeiro foi ignorada e depois boicotada, apesar de sua comprovada eficácia. Depois da morte do dr. Adamkiewicz, sua viúva e seu ex-assistente procuram em vão publicar nas revistas médicas os resultados obtidos com seu tratamento. A descoberta foi abafada, sendo que os interessados não dispunham de meios financeiros suficientes para poder promover uma campanha na imprensa.

Adamkiewicz não foi, porém, o único médico consciencioso, e que um dia declarou: "Meus colegas diagnosticaram um câncer. Consegui curar o doente, mas não estou de forma alguma convencido de ter curado um câncer".

Como o leitor poderá ter observado em várias oportunidades, Marte e Urano proeminentes num tema, regentes do Ascendente ou significadores particulares de doença, predispõem, ou ao acidente, ou à operação.

O [tema nº 36](#) pertence a uma mulher que sofreu a ablação de um seio. Marte é por duas vezes significador particular de doença, pois está na Casa VI, rege o signo ali interceptado e a Casa XII em Áries. Urano, situado sobre a cúspide da Casa VIII, também é significador particular das doenças graves.

Temos, assim, uma operação inscrita no tema natal; precisamos agora procurar a parte do corpo onde ela se fará. Os aspectos de Marte são os seguintes: quadratura Sol, semiquadratura Lua, sesquiquadratura Netuno e sesquiquadratura Vênus. Os de Urano são: conjunção Lua, oposição Netuno e Vênus.

O Sol não parece estar envolvido, já que Urano não lhe envia nenhum mau aspecto; sobram Netuno, Vênus e a Lua, os três mal-aspectados por Marte e por Urano, significadores gerais de operação e significadores particulares de doença.

A Lua rege Câncer e se encontra na Casa VIII; ela também é significadora particular de doença. É dispositora de Netuno e de Vênus situados em Câncer.

Netuno provoca, em Câncer, doenças misteriosas e difíceis de diagnosticar, e que têm relação com o peito, os seios e o estômago.

Vênus é significador particular de doença: rege a Casa VI e o signo interceptado na XII, ou seja, as doenças tratadas em hospital.

Considerando que dois dos três planetas aspectados por Marte e por Urano estão em Câncer, e que o terceiro rege este signo, encontraremos o foco do mal na parte do corpo regida por Câncer, que necessitará de uma operação.

Câncer é o estômago, o peito, o busto e os seios. Vênus, como dissemos, é significador particular de doença; seu significado geral é o da beleza feminina e, numa mulher, dos seios.

A oposição formada por Vênus com sua dispositora, a Lua, na Casa VIII, indica que a doença será grave. A oposição de Vênus com Urano e sua sesquiquadratura com Marte mostram que se fará necessária a intervenção de um cirurgião, que ocorrerá num hospital (Marte e Vênus regem em conjunto os signos da Casa XII).

Essas indicações são confirmadas pelos maus aspectos que a Lua recebe de Marte, Urano, Vênus e Netuno. Este último não é significador particular de doença, porém sua presença em Câncer e os maus aspectos que recebe de Marte e de dois planetas situados na Casa VIII, indicam alguma doença do seio, difícil de reconhecer e de tratar.

A operação consistirá na ablação de um seio; dois fatores indicam isso:

1º) A Casa VIII, que contém Urano (operação) e a Lua (os seios), tem sua cúspide em Capricórnio, regido por Saturno. E este implica a perda, a diminuição.

2º) Vênus representa a beleza. Mal-aspectado por Marte, Urano e sua dispositora, ele indica uma diminuição da beleza em consequência de uma doença e de uma operação, ou seja, a ablação de um seio.

Esclarecemos que a intervenção cirúrgica ocorrerá numa clínica e custará muito caro. Mercúrio (tratamento médico) está na Casa V, em quadratura com Júpiter (a riqueza). Vênus se encontra na Casa H. A presença na Casa U do regente da VI indica que a causa dos gastos é a doença; assim como a presença da Lua, regente da II, na Casa VIII, representa as despesas decorrentes de uma doença grave.

No [tema nº 37](#) (nascimento feminino), Marte e Urano são significadores particulares de doença. O primeiro rege o signo interceptado na Casa XII, e o segundo se encontra na Casa VI; ambos formam uma semiquadratura entre si. Os maus aspectos que recebem provêm de um único outro planeta, que é Mercúrio, situado na Casa I e regente da Casa VI. Forma quadratura com Marte, sesquiquadratura com Urano, e indica, assim, uma operação.

Há cinco signos que podem indicar a parte da anatomia que sofrerá a intervenção cirúrgica:

1º) O signo ocupado por Mercúrio, ou seja, Touro.

2º) O signo ocupado por Marte, que é Leão.

3º) O signo de Virgem, ocupado por Urano e regido por Mercúrio.

4º) O signo de Gêmeos, também regido por Mercúrio.

O signo de Touro pode ser eliminado, já que os aspectos que seu regente Vênus recebe de Mercúrio e de Marte são favoráveis. O mesmo acontece com Leão, cujo regente, o Sol, não forma nenhum aspecto, nem com Marte nem com Mercúrio.

Dos dois signos regidos por Mercúrio, somente Virgem contém a cúspide de uma Casa significadora de doença. Embora Gêmeos contenha o maléfico Saturno, os aspectos deste com Marte e com seu dispositivo Mercúrio são bons.

Assim, a operação se fará na região do corpo regida por Virgem, ou seja, o abdome. Urano se encontra neste signo e envia um mau aspecto para seu dispositivo. Poderíamos ter chegado a esta conclusão mais rapidamente, mas eu quis apresentar todas as razões, a favor e contra. Na Casa XII encontraremos a confirmação de nossas deduções.

Netuno rege a Casa XII; seu único aspecto desfavorável é uma oposição à Lua em Escorpião. À medida que sabemos que a região abdominal deverá receber a operação, consultamos a Lua para saber com precisão qual será

o órgão atingido. De tudo o que se encontra no abdome, apenas o útero é regido pela Lua. Aqui temos então uma confirmação definitiva.

A operação é bem sucedida: o segundo regente da Casa XII, Júpiter, forma um trígono com a sua dispositora, a Lua (o órgão operado); ele forma um sextil com Urano que, por sua vez, está em sextil com a Lua. Marte também forma um aspecto favorável com o regente do Ascendente.

Mas a pessoa tinha também uma doença do coração, bastante séria embora insuspeitada, que acabou se agravando. Marte em Leão e na Casa V predispõe às moléstias cardíacas quando mal-aspectado. Seu dispositivo é o Sol, e este se encontra na Casa XII, tomando-se assim significador particular de doenças crônicas e que, muitas vezes, permanecem ocultas. Ele forma um quincunce com Urano situado na Casa VI, o que causa nervosismo, exatamente a doença diagnosticada pelo médico de acordo com os sintomas que a pessoa apresentava, em vez da doença cardíaca que foi reconhecida tarde demais. Notemos que o Sol encontra-se também em semiquadratura com Saturno e com Vênus.

O signo de Touro no Ascendente contém os regentes das Casas VI, VIII e XII. Esta é a indicação de que alguma doença à que a pessoa estava sujeita (Ascendente) se transformará numa doença aguda, depois, crônica e, por fim, numa doença grave (Mercúrio, Netuno e Plutão). Tal tendência afeta um órgão que se encontra na garganta (Touro).

Depois de termos verificado que Netuno e Plutão formam oposição com a Lua em Escorpião, e que a conjunção Saturno-Vênus está em semiquadratura com Júpiter, regente da Casa VIII, não há mais dúvida de que a doença será grave.

Uma moléstia cardíaca acrescida de problemas num órgão da garganta faz pensar imediatamente no bócio exoftálmico ou Basedow, que afeta a tireóide e, muitas vezes, o coração. Na verdade, o regente da Casa I recebe maus aspectos de Saturno, do Sol e de Júpiter. O primeiro é congestionador e obstrutor, o segundo representa o coração e o terceiro provoca expansão (bócio). A conjunção Vênus-Saturno ocorre na Casa II, a qual se assemelha por analogia ao segundo signo e representa a garganta e o pescoço.

A doença permaneceu insuspeitada pois o Sol está na Casa XII (as coisas ocultas) e um dos regentes da XII, Netuno, significador particular das doenças ocultas, está presente em Touro.

A operação ocorreu aos 47 anos quando Marte, dirigido de 47°, chegava à conjunção com Urano. Na mesma época, Vênus e Saturno dirigidos formam conjunção com Júpiter, regente das Casas VIII e XII. Esses aspectos simultâneos provocam uma recrudescência do Basedow no exato momento da operação. Curada da doença que afetava o útero, a pessoa passa a sofrer agora de tireóide e do coração.

O [tema nº 6](#) que examinamos no Capítulo IV servirá como exemplo de operação no útero, aos 49 anos. A pessoa faleceu em consequência da operação.

No tema do nascimento, a operação é indicada por Marte, regente da Casa XII e situado na VIII, em semiquadratura com Saturno que envia maus aspectos aos dois regentes do Ascendente, Plutão e Júpiter. Urano forma sesquiquadratura com Júpiter.

A parte da anatomia que está doente não é difícil de achar. Quatro planetas ocupam o signo de Virgem que representa o abdome. O Sol, Hileg, é maleficiado pela quadratura que forma com o Ascendente e com Netuno e Plutão; está também oposto a Júpiter. Tal configuração, e mais a presença da cúspide da Casa I, do Meio-do-Céu e de seis planetas em signos mutáveis, dão uma constituição fraca e uma capacidade média de resistência. Problemas abdominais prováveis.

Saturno, situado em Virgem e formando oposição com Júpiter e semiquadratura com Marte, confirma essas tendências, acrescenta gravidade ao caso e torna a operação necessária.

Vênus rege a Casa VI, a das doenças agudas. Também se encontra em Virgem e em semiquadratura com a Lua situada na Casa VIII. Esse aspecto indica, primeiro, que alguma doença aguda transformar-se-á em doença grave e, segundo, que o órgão doente é o útero.

Sabemos agora que o paciente sofre de problemas no abdome (Sol mal-aspectado em Virgem) que virão a ser graves, atingindo o útero (semiquadratura Lua na Casa VIII). A pessoa terá de ser operada (Saturno em Virgem em semiquadratura com Marte, regente da Casa XII) e a operação será séria (Marte na Casa VIII).

As Direções Simbólicas fornecem muitas indicações concordantes quanto à época e ao resultado da intervenção cirúrgica. Ao dirigir primeiro o Hileg de 49° , observamos que ele forma uma sesquiquadratura com o regente do Ascendente, Plutão, e com Netuno, regente da Casa IV. Isso constitui um grave perigo, colocando em risco a vida do paciente. Mercúrio (cuidados médicos), dirigido de 49° , forma uma sesquiquadratura com a ponta da Casa VIII, confirmando este prognóstico.

Saturno, que forma no tema radical uma semiquadratura com Marte, quando dirigido de 49° , chega à quadratura exata com este, não deixando nenhuma dúvida de que a operação ocorrerá aos 49 anos. A confirmação nos é dada pelas Direções de Urano que, aos 49 anos, forma uma quadratura exata com Saturno.

Finalmente, Netuno, que rege o fim da vida em sua qualidade de regente da Casa IV, dirigido de 49° , chega à quadratura com Urano. Os trânsitos para 1940, alguns dias após a operação quando ocorreu a morte, são os seguintes:

Netuno conjunto a Mercúrio radical; Júpiter quadratura Marte radical; Lua, regente da Casa VIII, transita nesse dia sobre sua posição radical.

O [tema nº 38](#) é marcado por um amontoado de sete planetas em Touro, propiciando um temperamento nervoso e uma constituição muito resistente às doenças.

De todos os planetas, somente Marte e Urano se destacam em oposição, o primeiro em Peixes na Casa VIII, e o segundo em Virgem e no Ascendente. Urano não recebe nenhum mau aspecto; quanto a Marte, ele está em semiquadratura com a Lua, Saturno e Júpiter.

Podemos, desde já, afirmar duas coisas. Apesar de um nervosismo muito acentuado, não há neste tema nenhum sinal de desequilíbrio mental; em compensação, observamos uma forte tensão psíquica e algum pendor para as coisas místicas, além de uma sexualidade fortalecida pela imaginação. Vênus, que rege Touro e o Meio-do-Céu, está em estreita conjunção com Netuno, e o Sol, regente do Ascendente, forma um trígono com Urano.

Tudo indica que haverá uma operação no futuro. Será bastante séria, porém bem sucedida: Marte encontra-se na Casa VIII, em semiquadratura com os regentes da Casa VI (Saturno) e da Casa XII (Lua), semi-sextil com Mercúrio (cuidados médicos), sextil com Vênus e com seu dispositor Netuno.

A primeira reação seria a de prever uma operação no pescoço ou na garganta, se nos deixarmos hipnotizar por esse conjunto planetário em Touro. A análise do tema logo nos fará retificar esta primeira impressão errônea. Marte está no signo que representa o aparelho glandular; quando em Peixes, dá problemas nos órgãos genitais. Urano, por outro lado, está em Virgem, que rege o abdome.

Os significadores particulares do tema são: Saturno, para as doenças agudas, Netuno e Marte para as doenças graves, e a Lua para as doenças tratadas em hospital, crônicas ou ocultas.

Saturno e a Lua é que são maleficiados por Marte, cujo significado geral é o da operação. Em tema feminino, a conjunção Saturno-Lua no signo de Touro (ver os Capítulos IV e XI da Primeira Parte) significa problemas na gravidez.

Assim, aponta para os órgãos da reprodução que, na mulher, são os ovários. O significado dessa conjunção é reforçado pelo fato de esses dois astros serem regentes das Casas VI e XII. Além disso, o regente da Casa VIII, Netuno, está mal-aspectado com seu dispositor Vênus que, através do signo de Libra, rege os órgãos genitais internos.

Um fato notável é que Urano em Virgem, que faz prever alguma operação no abdome, rege a Casa VII, análoga ao sétimo signo, confirmando assim a indicação dada por Netuno-Vênus a respeito dos órgãos genitais internos.

Vemos que a solução do problema é bastante fácil de ser encontrada; tratava-se simplesmente de não se deixar influenciar pelo amontoado planetário em Touro. O que não impede que possamos diagnosticar uma garganta frágil, mas não insistiremos sobre esse assunto já que não se relaciona com o tema deste capítulo.

A ablação dos ovários é confirmada ainda pela conjunção Saturno-Lua se considerarmos que Saturno mal-aspectado representa a perda, e a Lua, segundo seu significado geral, a fecundação.

Nos dois temas anteriores, a Lua representava o útero. Se optamos por seu significado geral de fecundação, é porque Vênus representa os ovários e Urano rege a Casa VII: duas indicações de que os ovários estão fortemente envolvidos.

A operação foi bem sucedida, pois Urano está em trígono com o Hileg, com Vênus e com o regente da Casa VIII. O sextil entre Marte e esses dois últimos planetas, transmitido por um semi-sextil com Mercúrio (cuidados médicos) confirma amplamente nosso prognóstico.

* Lembramos que este livro foi escrito em 1942. (N. do T.)

A Pele e os Ossos

O esqueleto e a pele são representados pelos signos de Terra e seus regentes, mais particularmente por Capricórnio e Saturno. Quando este se encontra em maus aspectos com significadores de doença, regentes de signos de Terra ou situados nesses signos, provoca doenças da epiderme ou dos ossos. Quando estão envolvidos aspectos maléficos de Marte ou de Urano, eles significam acidentes: queimaduras, rompimentos e fraturas de ossos.

O [tema nº 39](#) apresenta Saturno em quadratura com Mercúrio e com Urano. Mercúrio é regente de um signo de Terra e significador particular de doença (rege a Casa VI); Urano encontra-se no signo de Terra do Capricórnio e Saturno, igualmente em signo de Terra, encontra-se na Casa XII. Esse conjunto propicia uma forte probabilidade de moléstias ou acidentes relacionados com os ossos ou a pele.

Mercúrio, regente da Casa VI, está em quadratura com a conjunção Lua-Júpiter na Casa VI. A Lua, quando mal-aspectada no signo de Escorpião, provoca sudação excessiva; afinal, um de seus significados gerais é a secreção líquida, acentuada aqui pelo signo de Água onde a Lua se encontra. A proximidade de um Júpiter pletórico numa Casa significadora de doença torna essa sudação excessiva e doentia. Escorpião rege a região anal; logo, uma transpiração em excesso nessa parte do corpo provoca irritação.

A probabilidade de alguma doença de pele nessa região torna-se uma certeza se levarmos em consideração que Urano em Capricórnio, mal-aspectado por seu dispositor, afeta (na sua qualidade de planeta eruptivo) a pele, e torna a pessoa nervosa. A essas observações devemos acrescentar os efeitos da oposição entre Marte em Capricórnio e Netuno, regente da Casa XII.

Marte tem a propriedade de irritar, e Capricórnio representa a pele. Netuno, mal-aspectado por Marte, forma oposição com Urano e causa uma doença crônica da epiderme. Aliás, a Casa XII que ele rege não significa apenas as doenças crônicas mas, também, por analogia com o 12º signo, as partes ocultas do corpo; logo, por extensão, a região anal.

Já podemos agora diagnosticar com certeza alguns problemas cutâneos no ânus. A causa é, por um lado, uma sudação excessiva e, por outro, uma prisão de ventre persistente representada pela quadratura entre Mercúrio e Saturno, ambos significadores particulares de doença. Esses problemas traduzem-se por um prurido anal crônico.

No [tema nº 40](#), a Casa VI tem sua cúspide em Capricórnio, a cujo domínio pertencem a pele e os ossos. Saturno, seu regente, recebe dois quincunces: o primeiro vem do Ascendente, indicando que a influência de Saturno é bastante grande no tema; o segundo vem de Netuno, regente da Casa VIII, que o liga às doenças graves.

A Lua e Júpiter na Casa VI são significadores particulares de doença; são maleficiados por uma semiquadratura de seu dispositor Urano, e por um aspecto idêntico vindo do Sol, regente do Ascendente. Isso mostra claramente que a circulação sanguínea é defeituosa, ainda mais pelo fato de a conjunção Lua-Júpiter se encontrar em Aquário.

A presença da cúspide da Casa VI em Capricórnio faz prever alguma doença da pele, expressa pela conjunção Lua-Júpiter. O nativo sofre de irritação cutânea nas pernas (Aquário) devida à má circulação e manifestando-se por varizes (Júpiter mal-aspectado em Aquário).

Observamos os maus aspectos formados entre Marte, seu dispositor Netuno e Urano. Júpiter, segundo regente da Casa VIII, também recebe mau aspecto de Urano. Tais aspectos tensos que os dois regentes da Casa VIII recebem de Marte e de Urano, planetas violentos, interceptando Júpiter sob seu "fogo cruzado", sugerem a ideia de algum acidente grave provocando a ruptura de um membro.

Durante um passeio a cavalo, o nativo sofre uma queda (Sol, regente do Ascendente, quadratura Urano) e fere-se gravemente (Sol conjunto a Marte na Casa VIII). O resultado é uma fratura da coxa (Júpiter semiquadratura Urano), da tíbia (Júpiter em Aquário) e da mão (Urano oposto a Netuno em Gêmeos). O nativo sentia violentas dores de cabeça em consequência do acidente, e só mais tarde percebeu que havia também fraturado o crânio (regente do Ascendente conjunto a Marte na Casa VIII).

Nota-se que a Casa V é ocupada por Urano, e o signo de Sagitário denota o gosto pela equitação, o que indica algum acidente durante o exercício desse esporte.

Saturno, regente do Ascendente, forma no [tema nº 41](#) um aspecto de quadratura com Mercúrio, Marte e o Sol. O Ascendente e seu regente indicam

as tendências doentias do nativo. Saturno e Capricórnio significam a pele e os ossos. A quadratura Saturno-Mercúrio (este último regente da Casa VI) sugere alguma doença aguda afetando a pele ou os ossos na parte do corpo significada pelo signo de Aries. Essa doença é inflamatória porque Marte é conjunto a Mercúrio. Refere-se à parte superior da cabeça: Marte em Aries representa a cabeça inteira; sendo regente da Casa X, ele rege a parte superior do crânio e mais especificamente a testa.

A presença adicional do Sol, regente da Casa VIII, indica que a doença é grave. Para podermos emitir um diagnóstico mais preciso, devemos ainda examinar Netuno na Casa VI, como significador particular de doença.

Ele está em oposição com Urano que se encontra próximo à cúspide da Casa XII em Sagitário, em quincunce com Saturno e sesquiquadratura com a Lua no Meio-do-Céu. Esses aspectos indicam primeiro que as vias respiratórias constituem uma fonte de doenças agudas. Além da quadratura Saturno-Mercúrio, Netuno está em Gêmeos e Urano em Sagitário, ambos signos pulmonares.

Uma tripla conjunção em Aries incluindo Marte e dois significadores de doença, e aspectando o regente do Ascendente (a cabeça por analogia) sugere algum ferimento na cabeça ou no rosto, e também alguma doença infecciosa (Marte = a infecção). Por um lado, constatamos uma doença da pele (Saturno mal-aspectado), por outro, uma doença afetando o sangue (Urano e Júpiter em recepção mútua em seus respectivos signos de Sagitário e de Aquário = circulação). Há fraqueza das vias respiratórias e risco de inflamação na parte superior do rosto.

O nativo sofre de uma erisipela, doença infecciosa (Marte mal-aspectado) que se caracteriza por uma placa cutânea (Saturno mal-aspectado, Ascendente em Capricórnio) na face e, neste caso particular, na testa (Marte regente da Casa X) causada pela infecção do sangue (Júpiter e Urano) devida a um ferimento no rosto (tripla conjunção em Aries). Uma das causas que predisponha a isso é a fraqueza pulmonar (Saturno quadratura Mercúrio, Urano em Sagitário oposto a Netuno em Gêmeos).

Marte em Aries, principalmente quando regente do Ascendente ou mal-aspectado pelo planeta que rege a Casa I, provoca ferimentos na cabeça como acabamos de ver. Sendo Saturno o regente do Ascendente, é de se prever que haverá alguma fratura no crânio. Esta hipótese justifica-se pela configuração geral do tema que indica violência e acidentes nos membros, em consequência do grande número de quadraturas e oposições entre os planetas significadores de acidentes e ferimentos.

Aos 5 anos de idade, o nativo caiu de uma janela no pátio do prédio onde morava. A queda é indicada pela quadratura que Saturno forma com Marte e com o Sol. Além de muitas contusões, sofreu fraturas nos braços (Urano oposto a Netuno no terceiro signo e em quadratura com Vênus na Casa III, Saturno quadratura Mercúrio = os braços), uma fratura do crânio (Saturno quadratura Marte em Aries), e também uma lesão da coluna vertebral (Saturno quadratura

Sol, regente de Leão = as costas; Saturno quadratura Mercúrio, regente da Casa V, por analogia = Leão).

Saturno, a queda, dirigido de 5° forma quadratura exata com o Sol, regente da Casa VIII.

A oposição entre Marte e Urano, o primeiro sobre a cúspide da Casa VI e o segundo sobre a cúspide da XII, portanto ambos significadores particulares de doenças, revela uma tendência para acidentes, ferimentos e fraturas. Saturno, regente da Casa XII, atinge esses dois planetas com uma quadratura.

O signo de Peixes no Ascendente propicia uma grande sensibilidade nos pés; o regente do Ascendente, conjunto a Marte, causa ferimentos frequentes nas extremidades e inflamação na planta dos pés depois de uma longa caminhada, por exemplo.

Bastante esportivo (o regente do Ascendente está na Casa V, e Sagitário ocupa o Meio-do-Céu), o nativo caía com frequência e, toda vez, feria-se nos joelhos durante seus exercícios esportivos; o que é perfeitamente ilustrado pela presença em Capricórnio de Urano que forma quadratura com seu dispositor Saturno (Capricórnio = joelhos, Urano = acidente).

Um dia, caindo com mais violência do que de costume, fraturou a perna, sendo obrigado a permanecer na cama. Marte em oposição a Urano, Saturno rege a Casa XII.

O médico que o tratava percebeu que seu paciente sofria de problemas cardíacos (o Sol, regente do signo interceptado na Casa VI, forma semiquadratura com Saturno) e proibiu-lhe qualquer atividade esportiva.

Uma vez curado da primeira fratura, o nativo conseguiu cair de novo, desta vez de uma escada, fraturando duas costelas (Marte é mal-aspectado em Câncer); e houve ainda outra queda, na rua, onde quebrou o braço (o Sol, maleficiado por Saturno, está em Gêmeos).

Todos esses acidentes tiveram por base a fraqueza dos pés, constatada pela presença de Peixes no Ascendente, e por Marte conjunto a seu regente. É interessante observar as datas em que todos esses acidentes ocorreram e compará-las com os trânsitos de Marte e de Urano, responsáveis por ferimentos, fraturas e acidentes.

A primeira fratura da perna ocorreu quando o nativo tinha 16 anos; nessa época, Marte em trânsito formava quadratura com Urano radical e, no mesmo dia do acidente, o Sol transitava em quadratura com Saturno natal. Aliás, foi nessa oportunidade que se descobriu a doença do coração.

A fratura das costelas ocorreu aos 22 anos. Urano transitava por sua vez em quadratura com Marte radical, enquanto Marte em trânsito formava conjunção com Saturno natal.

Alguns meses mais tarde, quando Marte passava sobre o Sol natal e Urano se encontrava em quadratura com sua posição radical, ocorreu a queda que provocou a fratura do braço. Naquele mesmo dia, Saturno em trânsito e retrógrado passava sobre a cúspide do Ascendente.

A Cura Pelo Horóscopo

Assim intitulava-se um comunicado apresentado pelo sr. Gleadow no IV Congresso de Astrologia Científica em Paris. Esse eminente astrólogo expôs as curas obtidas através do conhecimento do horóscopo dos pacientes com a aplicação do tratamento homeopático pelos sais bioquímicos. Quero terminar o presente manual dando aos leitores uma ideia desse processo, com base nas declarações do sr. Gleadow.

Um médico alemão, o dr. Schüssler, descobriu que a carbonização do corpo humano revelava a existência de doze sais inorgânicos, nem mais nem menos. Na medida em que cada um desses sais possui uma função bem determinada dentro da química do corpo, a pessoa fica doente quando há deficiência de algum deles.

Foi o dr. Carey que estabeleceu as correspondências entre os sais e os doze signos do zodíaco. Desde então, esses sais se transformaram, na medicina homeopática, em remédios que não podem ser considerados drogas pela simples razão que esses doze sais constituem o corpo humano.

Todos conhecem o princípio do tratamento homeopático: *sintilia similibus curantur* (os similares curados pelos similares), cujo inventor foi o dr. Hanemann de Leipzig, falecido em 1843. Os remédios são administrados em doses infinitesimais, para que o paciente possa absorvê-los sem dificuldade. Logo, é possível tomar ao mesmo tempo os doze sais sem com isso provocar qualquer reação prejudicial.

Ainda de acordo com o dr. Gleadow, a utilização dos doze sais faz-se da seguinte forma.

Para cada planeta que, num tema médico, se encontra debilitado, o corpo sente a necessidade de absorver o tipo de sal atribuído ao signo ocupado pelo planeta em questão. Assim, no tema nº I (Capítulo II), Mercúrio se encontra debilitado no signo de Touro. Toda vez que se manifestar alguma doença devida aos maus aspectos de Mercúrio em Touro, deverá ser tomado o sal apropriado. Mas, à medida que Saturno em Escorpião também é debilitado por Mercúrio, será necessário absorver ao mesmo tempo o sal de Escorpião.

Quanto às dosagens, as farmácias homeopáticas estão capacitadas a orientar o leitor; elas vendem os doze sais em comprimidos de diversos graus, conhecidos por fórmulas do tipo 3x, 6x, 12x, e assim por diante.

Aqui está a lista das correspondências dos sais com os signos do Zodíaco, segundo o dr. Garrey.

Aries: Kali Phos. (fosfato de potássio)

Touro: Natrium Sulph. (sulfato de sódio)
Gêmeos: Kali Mur. (clorito de potássio)
Câncer: Calc. Fluor. (fluoreto de cálcio)
Leão: Magnes. Phos. (fosfato de magnésia)
Virgem: Kali Sulph. (sulfato de potássio)
Libra: Natrium Phos. (fosfato de sódio)
Escorpião: Calc. Sulph. (sulfato de cálcio)
Sagitário: Silicea
Capricórnio: Calc. Phos. (fosfato de cálcio)
Aquário: Natrium Mur. (cloreto de sódio)
Peixes: Ferrum Phos. (fosfato de ferro) .

O sr. Gleadow dá vários exemplos de como atuam os sais chamados de "Sais do dr. Schüssler". Assim, o sal de Aries (fosfato de potássio) cria e mantém a matéria cinzenta; é útil contra o nervosismo, as dores de cabeça, a insônia etc., que provêm dos maus aspectos de planetas maléficis ou de significadores particulares de doenças no signo de Aries.

O sulfato de sódio possui a faculdade de absorver o excesso de líquido; ele pode ser usado eficientemente nos casos de artrismo ou de diabete por exemplo, quando essas doenças são causadas por planetas debilitados no signo de Touro.

O sal de Gémeos é o clorito de potássio que toma possível a utilização da fibrina. Trata-se de uma substância albuminóide, extraída do sangue venoso; encontra-se na linfa, no líquido da hidrocele e nos exsudatos inflamatórios. Desempenha uma importante função na coagulação do sangue.

O fluoreto de cálcio, atribuído ao signo de Câncer, dá elasticidade aos tecidos, ao contrário do fosfato de cálcio que pertence a Capricórnio e confere rigidez, já que é ele que forma os ossos. O sal de Câncer cura as frieiras e rachaduras da pele, as hemorróidas, as varizes etc. E isso, naturalmente, se essas moléstias forem causadas por algum planeta maleficiado em Câncer no horóscopo.

O sulfato de potássio deve ser usado principalmente nas bronquites, na oftalmia e nas doenças da pele, quando essas moléstias forem causadas por algum planeta maléfico em Virgem.

O fosfato de sódio de Libra age contra o excesso de ácido ou de substâncias alcalinas no sistema; é o remédio contra todos os casos de hiperacidez e suas consequências: reumatismos, queimaduras do estômago etc.

O sal de Escorpião, Calc. Sulph., age contra a supuração e limpa os tecidos; ao contrário, o de Sagitário, o silicea, provoca a supuração. Isso é muitas vezes útil contra o terçol, o furúnculo ou os abscessos em geral.

O Natrium Phosphoricum de Aquário é usado contra coriza, catarros, doenças da pele e queimaduras do sol. Finalmente, o fosfato de ferro, atribuído a Peixes, é o melhor remédio contra a febre e a anemia.

Lembramos mais uma vez que é indispensável levar em consideração todas as configurações do tema natal ao se prescrever um desses doze sais. Na maioria das vezes, a pessoa terá de tomar vários desses sais ao mesmo tempo, pois raramente será suficiente apenas um.

As Casas VI e XII devem ser examinadas, porém o fator essencial é sempre representado pelo signo que contém o astro que provocou a doença e pelo signo que contém o planeta que envia um mau aspecto a este. Apresento aqui um último exemplo para ilustrar o que foi dito.

No tema nº I, o nativo sofreu uma operação no reto pelas razões que expusemos no Capítulo II. Está claro que seu organismo carecia de sulfato de cálcio, caso contrário não teria sofrido de hemorróidas, nem se verificaria a formação de uma bolsa de pus no reto.

Tendo a doença sido provocada pelas debilidades de Saturno e de Urano no signo de Escorpião, uma cura com Calc. Sulph., sal de Escorpião, teria sem dúvida agido contra a supuração, talvez, atenuado o mal.

Por outro lado, ele precisaria, também, tomar o sal de Touro, Natrium Sulph., não só porque Mercúrio, em mau aspecto com Saturno e Urano, se encontra em Touro, mas também pelo fato de este signo conter a Casa VI.

Uma vez que a cúspide da Casa XII se encontra em Escorpião, teria sido necessário tomar duas vezes mais sal de Escorpião do que sal de Touro.

Chegando ao fim deste livro, percebo que haveria ainda muito a ser dito, sem com isso esgotar o assunto. Trata-se, porém, de um manual condensado, e não disponho de tempo nem de espaço necessários para um tratado completo sobre Astrologia Médica. Espero, entretanto, ter dado a meus leitores um instrumento de trabalho útil para a continuação de suas pesquisas.

G. B. de SURANY

Cros-de-Cagnes, Villa "Les Glycines", 6 de abril de 1942, às 15h46, hora de verão.

Lista dos Autores e Obras Consultados:

Dr. Breteche: Astrologie psychologique et médicale.

A. Costeseque: Les degrés du zodiaque.

Tinia Faery: Ce que disent les étoiles.

H. J. Gouchon: Dictionnaire astrologique.

Max Heindel: Le message des astres.

J. Hieroz: L' Astrologie selon Morin de Villefranche.

Edward Lyndoe: Practical astrology.

Magj Aurelius: Interprétation rationnelle de l'astrologie.

A. Massotte: Le zodiaque et les maisons.

P. V. Piobb: Formulaire de haute magie.

F. Rholt-Wheeler: Cours d'astrologie.

A. de Thyane: Astrologie horaire.

A. Volguine: Soyez votre propre astrologue.

A. Volguine: Astrologie lunaire.

E: Gleadow, Janduz, Alan Leo, G. Muchery, M. Privat, O. Wirth, suas obras e diversos artigos nas seguintes revistas: L' Astrosophie, Astrologie, Cahiers Astrologiques, Le Chariot, Demain, Le Grand Nostradamus, Light, Le Voile d' Isis, World Service.